



Demonstrações Financeiras

Setembro 2017

 **Banrisul**

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	7
AMBIENTE DE NEGÓCIOS	9
DESTAQUES FINANCEIROS	9
DESTAQUES OPERACIONAIS.....	11
ANÁLISE DE DESEMPENHO.....	15
MERCADO COMPETITIVO.....	17
MARGEM ANALÍTICA.....	18
Desempenho da Intermediação Financeira	18
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas	19
DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO.....	21
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	23
Ativos Totais.....	23
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	24
Operações de Crédito	25
Índice de Cobertura	31
Índice de Inadimplência	32
Captação de Recursos.....	32
Recursos Administrados.....	34
Patrimônio Líquido.....	34
Índice de Basileia	35
EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO	36
Lucro Líquido.....	36
Receitas da Intermediação Financeira	37
Receitas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	38
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	40
Resultado de Operações de Câmbio	41
Resultado das Aplicações Compulsórias	41
Despesas da Intermediação Financeira.....	42
Despesas de Captação no Mercado	42
Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses	43
Custo de Captação	44
Despesas de Provisão para Operações de Crédito.....	44
Margem Financeira	45
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	46
Despesas Administrativas Recorrentes.....	46
Outras Receitas Operacionais Recorrentes.....	47
Outras Despesas Operacionais Recorrentes	48
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO.....	49
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO RESUMIDO.....	50
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	51
CENÁRIO ECONÔMICO	53
ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS	53
DESEMPENHO CONSOLIDADO	54
Lucro Líquido.....	54
Patrimônio Líquido.....	54
Ativo Total.....	55
Operações de Crédito	55
Recursos Captados e Administrados.....	57
PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS.....	57
Vero	57
Cartão Banricompras	57
Cartões de Crédito	58
Seguros, Previdência e Capitalização	58
Canais Digitais	58
Ações com o Poder Público.....	58
REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL.....	59

Correspondentes Banrisul - Banriponto.....	59
EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS	59
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	59
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	59
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	59
Banrisul Cartões S.A.	59
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	60
Banrisul Icatu Participações S.A.	60
AÇÕES BANRISUL.....	60
Governança Corporativa	60
Estrutura Acionária	60
Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos	61
CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE	61
GESTÃO DE RISCOS.....	61
Estrutura de Gestão de Riscos	61
Gerenciamento de Capital	62
Risco de Crédito	62
Risco de Mercado	62
Risco de Liquidez.....	63
Risco Operacional	63
Risco Socioambiental	63
Índice de Basileia	63
MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA.....	64
RECURSOS HUMANOS.....	64
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	64
RECONHECIMENTOS	65
AGRADECIMENTOS	66
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	67
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	68
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	72
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	73
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	74
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	75
NOTAS EXPLICATIVAS	77
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	78
NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL	78
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	78
NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	79
NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	87
NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	87
NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	87
NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS	90
NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO.....	91
NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS	94
NOTA 10 – OUTROS VALORES E BENS.....	95
NOTA 11 - PERMANENTE	95
NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	96
NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	97
NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES	97
NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	98
NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	99
NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	101
NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS.....	101
NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL.....	101
NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	102
NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	102
NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	102
NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL	103
NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS	104

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	105
NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS.....	106
NOTA 27 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS.....	115
NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	120
NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE.....	123
NOTA 30 - EVENTOS SUBSEQUENTES.....	123
RELATÓRIO.....	125
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS.....	127

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações.....	21
Gráfico 2: Ativo Total.....	23
Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	24
Gráfico 4: Relações Interfinanceiras e Interdependências.....	25
Gráfico 5: Operações de Crédito.....	25
Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica.....	28
Gráfico 7: Carteira de Crédito por Níveis de Risco.....	30
Gráfico 8: Composição da Provisão para Operações de Crédito.....	31
Gráfico 9: Índice de Cobertura.....	32
Gráfico 10: Índice de Inadimplência.....	32
Gráfico 11: Recursos Captados e Administrados.....	34
Gráfico 12: Patrimônio Líquido.....	34
Gráfico 13: Índice de Basileia.....	35
Gráfico 14: Lucro Líquido.....	36
Gráfico 15: Índice de Eficiência Recorrente.....	37
Gráfico 16: Receitas da Intermediação Financeira.....	37
Gráfico 17: Receitas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Venda ou Transferência de Ativos Financeiros.....	38
Gráfico 18: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	40
Gráfico 19: Resultado de Operações de Câmbio.....	41
Gráfico 20: Resultado das Aplicações Compulsórias.....	41
Gráfico 21: Despesas da Intermediação Financeira.....	42
Gráfico 22: Despesas de Captação no Mercado.....	43
Gráfico 23: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.....	43
Gráfico 24: Despesas de Provisão para Operações de Crédito.....	45
Gráfico 25: Margem Financeira.....	45
Gráfico 26: Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.....	46
Gráfico 27: Despesas Administrativas Recorrentes.....	47
Gráfico 28: Outras Receitas Operacionais Recorrentes.....	48
Gráfico 29: Outras Despesas Operacionais Recorrentes.....	48
Gráfico 30: Lucro Líquido.....	54
Gráfico 31: Evolução do Patrimônio Líquido.....	55
Gráfico 32: Evolução do Ativo Total.....	55
Gráfico 33: Evolução das Operações de Crédito.....	56
Gráfico 34: Estrutura Acionária.....	60

Índice de Tabelas

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros	8
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado	9
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Recorrente	11
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	11
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito	12
Tabela 6: Outros Indicadores	12
Tabela 7: Mercado Competitivo.....	17
Tabela 8: Margem Analítica	19
Tabela 9: Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas.....	20
Tabela 10: Ações de Comunicação e Relacionamento	21
Tabela 11: Classificação de Agências de <i>Rating</i>	22
Tabela 12: Composição do Crédito Pessoa Jurídica por Porte de Empresa	26
Tabela 13: Composição do Crédito por Setor de Atividade	27
Tabela 14: Composição do Crédito por Carteira	27
Tabela 15: Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica.....	29
Tabela 16: Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento	29
Tabela 17: Saldo das Provisões para Perdas	31
Tabela 18: Composição de Recursos Captados por Produto	32
Tabela 19: Receitas do Crédito Comercial	39
Tabela 20: Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial	39
Tabela 21: Custo de Captação	44
Tabela 22: Balanço Patrimonial Consolidado Resumido.....	49
Tabela 23: Demonstração de Resultado Resumido	50

Press Release

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Bannisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16	9M17 / 9M16	3T17 / 2T17
Margem Financeira	3.787,4	3.828,2	1.273,4	1.281,5	1.232,5	1.341,0	1.290,3	-1,1%	-0,6%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	1.091,4	1.265,0	375,8	339,9	375,7	402,6	530,7	-13,7%	10,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.696,0	2.563,2	897,6	941,6	856,8	938,4	759,6	5,2%	-4,7%
Receita da Intermediação Financeira	7.525,6	7.961,0	2.346,6	2.603,7	2.575,2	2.707,4	2.902,3	-5,5%	-9,9%
Despesa da Intermediação Financeira	4.829,6	5.397,9	1.449,1	1.662,1	1.718,5	1.769,0	2.142,6	-10,5%	-12,8%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	1.279,5	1.269,6	440,1	423,9	415,5	430,7	441,6	0,8%	3,8%
Despesas Administrativas Recorrentes ⁽¹⁾	2.717,3	2.510,0	900,8	930,5	886,0	951,8	876,6	8,3%	-3,2%
Outras Despesas Operacionais Recorrentes	384,0	446,6	141,2	130,7	112,2	189,2	131,6	-14,0%	8,0%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	336,6	305,9	130,1	95,5	111,0	100,1	115,5	10,0%	36,2%
Lucro Líquido Recorrente	587,9	494,6	220,5	184,1	183,3	157,6	105,0	18,9%	19,7%
Lucro Líquido	536,7	494,6	220,5	187,7	128,5	165,0	105,0	8,5%	17,5%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Set 2017	Set 2016	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Set 2017 / Set 2016	Set 2017 / Jun 2017
Ativos Totais	71.322,4	67.888,1	71.322,4	70.502,8	68.889,8	69.038,5	67.888,1	5,1%	1,2%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	19.475,4	16.584,7	19.475,4	19.132,5	17.761,8	17.816,7	16.584,7	17,4%	1,8%
Carteira de Crédito Total	30.492,0	30.146,7	30.492,0	30.905,4	30.540,0	30.337,4	30.146,7	1,1%	-1,3%
Provisão para Operações de Crédito	2.700,0	2.539,5	2.700,0	2.708,0	2.717,0	2.638,6	2.539,5	6,3%	-0,3%
Créditos em Atraso > 90 dias	1.311,3	1.638,1	1.311,3	1.458,2	1.516,9	1.516,7	1.638,1	-19,9%	-10,1%
Recursos Captados e Administrados	60.668,3	54.622,3	60.668,3	59.361,6	57.392,9	56.364,6	54.622,3	11,1%	2,2%
Patrimônio Líquido	6.731,1	6.472,1	6.731,1	6.603,0	6.485,0	6.443,4	6.472,1	4,0%	1,9%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.320,6	6.655,3	6.320,6	6.169,9	6.038,0	6.521,5	6.655,3	-5,0%	2,4%
Patrimônio Líquido Médio	6.587,3	6.340,3	6.667,1	6.544,0	6.464,2	6.457,8	6.458,8	3,9%	1,9%
Ativo Total Médio	70.180,5	67.413,0	70.912,6	69.696,3	68.964,2	68.463,3	67.876,5	4,1%	1,7%
Ativos Rentáveis Médios	62.145,7	59.174,3	63.174,5	62.147,2	61.115,1	60.151,0	58.936,9	5,0%	1,7%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16	9M17 / 9M16	3T17 / 2T17
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽³⁾	245,8	234,7	83,0	81,7	81,1	30,1	78,1	4,7%	1,6%
Valor de Mercado	7.214,3	4.277,9	7.214,3	5.373,9	6.183,7	4.220,6	4.277,9	68,6%	34,2%
Valor Patrimonial por Ação	16,46	15,83	16,46	16,15	15,86	15,76	15,83	4,0%	1,9%
Preço Médio da Ação (R\$)	14,88	8,32	15,69	13,87	15,02	11,60	10,68	78,8%	13,1%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,31	1,21	0,55	0,45	0,31	0,40	0,26	8,3%	22,2%
Índices Financeiros	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16		
ROAA Recorrente Anualizado ⁽⁴⁾	1,1%	1,0%	1,2%	1,1%	1,1%	0,9%	0,6%		
ROAE Recorrente Anualizado ⁽⁵⁾	12,1%	10,5%	13,9%	11,7%	11,8%	10,1%	6,7%		
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁶⁾	54,7%	51,3%	54,7%	54,3%	53,5%	52,1%	51,3%		
Margem Financeira ⁽⁷⁾	8,21%	8,72%	8,31%	8,51%	8,31%	9,22%	9,05%		
Custo Operacional Recorrente	5,1%	4,9%	5,1%	5,2%	5,2%	5,0%	4,9%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁸⁾	4,30%	5,43%	4,30%	4,72%	4,97%	5,00%	5,43%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁹⁾	205,9%	155,0%	205,9%	185,7%	179,1%	174,0%	155,0%		
Índice de Provisão ⁽¹⁰⁾	8,9%	8,4%	8,9%	8,8%	8,9%	8,7%	8,4%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	16,5%	17,1%	16,5%	15,7%	15,8%	16,9%	17,1%		
Indicadores Estruturais	Set 2017	Set 2016	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016		
Agências	530	536	530	532	536	536	536		
Postos de Atendimento Bancário	196	199	196	200	200	200	199		
Pontos de Atendimento Eletrônico	480	499	480	478	501	501	499		
Colaboradores	10.591	11.255	10.591	10.503	11.098	11.214	11.255		
Indicadores Econômicos	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16		
Selic Efetiva Acumulada	8,04%	10,44%	2,26%	2,55%	3,03%	3,24%	3,47%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	3,17	3,25	3,17	3,31	3,17	3,26	3,25		
Variação Cambial (%)	-2,80%	-16,87%	-4,24%	4,41%	-2,78%	0,40%	1,13%		
IGP-M	-2,12%	6,48%	-0,15%	-2,68%	0,73%	0,67%	0,53%		
IPCA	1,78%	5,51%	0,59%	0,22%	0,96%	0,74%	1,04%		

(1) Inclui despesas de pessoal recorrentes e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(7) Margem financeira em percentual dos ativos rentáveis.

(8) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(9) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 90 dias.

(10) Provisão para devedores duvidosos / carteira de crédito.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

O Banrisul avalia processos e ferramentas de gestão de forma constante, com vistas à promoção de ajustes em modelos e políticas de negócios. Ao longo dos nove meses de 2017, a Instituição direcionou esforços para novas metodologias de modelagens de risco e de concessão de crédito e nos processos de cobrança, para ampliação e consolidação de canais de atendimento digitais, aperfeiçoamento no atendimento e racionalização da rede, além do controle de despesas administrativas. Neste contexto, está reestruturando a rede de atendimento, com o encerramento e consolidação das atividades de algumas agências fora do estado do Rio Grande do Sul, visando fortalecer o posicionamento mercadológico no Estado.

Destaca-se também, que em 04/10/2017, o Banrisul publicou Fato Relevante, comunicando ao mercado que foi informado pelo Controlador do interesse na realização de oferta pública envolvendo ações excedente de controle.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho do Banrisul nos nove meses de 2017 e 3T17. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ITENS DE RESULTADO

Resultado - R\$ Milhões	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16	9M17 / 9M16	3T17 / 2T17
Margem Financeira Líquida	3.787,4	3.828,2	1.273,4	1.281,5	1.232,5	1.341,0	1.290,3	-1,1%	-0,6%
Despesas de Provisão p/ Operações de Crédito	1.091,4	1.265,0	375,8	339,9	375,7	402,6	530,7	-13,7%	10,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.696,0	2.563,2	897,6	941,6	856,8	938,4	759,6	5,2%	-4,7%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	1.279,5	1.269,6	440,1	423,9	415,5	430,7	441,6	0,8%	3,8%
Despesas Administrativas Recorrentes	2.717,3	2.510,0	900,8	930,5	886,0	951,8	876,6	8,3%	-3,2%
Resultado Operacional	805,3	871,1	320,3	302,4	182,6	233,8	203,7	-7,6%	5,9%
Lucro Líquido	536,7	494,6	220,5	187,7	128,5	165,0	105,0	8,5%	17,5%
Lucro Líquido Recorrente	587,9	494,6	220,5	184,1	183,3	157,6	105,0	18,9%	19,7%

O **resultado recorrente** totalizou R\$587,9 milhões nos nove meses de 2017, 18,9% acima do desempenho recorrente registrado no mesmo período do ano anterior. O **lucro líquido** alcançou R\$536,7 milhões nos nove meses de 2017, 8,5% acima do resultado contábil apurado nos primeiros nove meses de 2016. No 3T17, o resultado recorrente somou R\$220,5 milhões, com ampliação de R\$115,4 milhões em relação ao 3T16 e crescimento de R\$36,3 milhões na comparação com o 2T17.

O evento extraordinário, contabilizado no 1S17, refere-se ao Plano de Aposentadoria Voluntária, instituído para incentivar o desligamento de empregados aptos à aposentadoria oficial em condições favoráveis.

O **desempenho recorrente** registrado pelo Banrisul nos primeiros nove meses de 2017 frente ao mesmo período de 2016 reflete o menor fluxo de despesas de PDD. O resultado do período foi impactado também, pela estabilidade de margens, face à redução da parcela de ativos de crédito em proporção dos ativos rentáveis e à diminuição dos juros básicos da economia, pelo crescimento, moderado, das receitas de tarifas e serviços, pelo aumento das despesas administrativas recorrentes, especialmente daquelas relacionadas à ampliação dos negócios, minimizado pela redução de outras despesas operacionais, decorrente da mudança de contabilização do ajuste cambial sobre o patrimônio de agências no exterior.

Relativamente ao desempenho do 3T17 frente ao 2T17, o resultado recorrente apresentou crescimento, proveniente da redução de despesas administrativas, aumento das receitas de tarifas e evolução favorável das outras receitas/despesas operacionais, num contexto de estabilidade da margem financeira e aumento das despesas de PDD.

A **margem financeira**, R\$3.787,4 milhões, apurada nos nove meses de 2017 apresentou redução de 1,1% ou R\$40,8 milhões frente àquela apurada no mesmo período do ano anterior. No 3T17, a margem financeira totalizou R\$1.273,4 milhões, com relativa estabilidade na comparação com o 2T17.

A estabilidade da **margem financeira** nos nove meses de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 resultou da diminuição de receitas com juros minimizada por redução de despesas com juros, num contexto de queda dos juros básicos e crescimento dos ativos em tesouraria. O desempenho da margem no 3T17 em relação ao 2T17 proveio da redução de receitas com juros minimizada por diminuição de despesas com juros e por menor fluxo de despesas nas rubricas afetadas por variação cambial, num contexto de redução dos ativos de crédito.

As **despesas de provisão** para perdas em operações de crédito, R\$1.091,4 milhões nos nove meses de 2017, apresentaram redução de 13,7% ou R\$173,6 milhões em relação às despesas acumuladas nos nove meses de 2016, face à rolagem da carteira por *rating*, num contexto de redução das operações de crédito em atraso. No 3T17, as despesas de PDD somaram R\$375,8 milhões, com aumento de 10,6% ou R\$35,9 milhões frente ao 2T17, devido, especialmente, à rolagem da carteira por *rating*.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$1.279,5 milhões nos nove meses de 2017, apresentaram crescimento de R\$9,9 milhões em relação ao mesmo período de 2016. No 3T17, as receitas de serviços e tarifas bancárias alcançaram R\$440,1 milhões, com aumento de 3,8% ou R\$16,2 milhões na comparação com o 2T17, influenciado, especialmente, pelas receitas com tarifas de conta corrente e com a rede multibandeiras.

As **despesas administrativas recorrentes**, constituídas por despesas de pessoal recorrentes e outras despesas administrativas, somaram R\$2.717,3 milhões nos nove meses de 2017, com aumento de 8,3% ou R\$207,3 milhões frente às despesas dos nove meses de 2016. No 3T17, as despesas administrativas, R\$900,8 milhões, apresentaram redução de 3,2% ou R\$29,6 milhões na comparação com as despesas recorrentes do 2T17.

As **despesas de pessoal recorrentes** apresentaram aumento de 7,1% ou R\$92,0 milhões nos nove meses de 2017 frente ao fluxo de despesas dos nove primeiros meses de 2016, devido, principalmente, ao efeito do acordo coletivo dos bancários (de 2016 e 2017). No 3T17, as despesas registraram relativa estabilidade frente ao 2T17, com redução de R\$4,2 milhões, face ao efeito da saída de empregados no âmbito do PAV, ainda que impactada pelo efeito da contabilização do acordo coletivo dos bancários de setembro de 2017.

Outras despesas administrativas registraram, nos nove meses de 2017, ampliação de 9,5% ou R\$115,4 milhões na comparação com o mesmo período de 2016, performance proveniente, em especial, das despesas relacionadas aos negócios com correspondentes e das despesas com a amortização sobre a compra dos serviços da folha de pagamento dos servidores estaduais e municipais. No 3T17, outras despesas administrativas apresentaram diminuição de 5,5% ou R\$25,4 milhões frente ao 2T17, face, em especial, às despesas relacionadas aos negócios com correspondentes.

A **reconciliação entre lucro líquido e resultado recorrente** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos extraordinários nos nove meses de 2017 e no 4T16. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido, sobre ativos e de eficiência, calculados com base em resultado recorrente.

O **ROAE recorrente** anualizado alcançou 12,1% nos nove meses de 2017, 1,6 pp. acima do apurado no mesmo período de 2016, influenciado pela redução das despesas de PDD, pela estabilidade da margem financeira, pelo crescimento das receitas de tarifas, pelo aumento das despesas administrativas e pela evolução favorável das outras despesas/receitas operacionais.

TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16
Lucro Líquido Recorrente	587,9	494,6	220,5	184,1	183,3	157,6	105,0
Eventos Extraordinários	(51,3)	-	-	3,6	(54,8)	7,4	-
Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV	(93,2)	-	-	6,5	(99,7)	-	-
Convênio de Distribuição de Seguros ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	13,5	-
Efeitos Fiscais ⁽²⁾	41,9	-	-	(2,9)	44,9	(6,1)	-
Lucro Líquido	536,7	494,6	220,5	187,7	128,5	165,0	105,0
ROAA Recorrente	1,1%	1,0%	1,2%	1,1%	1,1%	0,9%	0,6%
ROAE Recorrente	12,1%	10,5%	13,9%	11,7%	11,8%	10,1%	6,7%
Índice de Eficiência Recorrente ⁽³⁾	54,7%	51,3%	54,7%	54,3%	53,5%	52,1%	51,3%

(1) Complemento ao valor recebido em 2014 relacionado ao acordo de distribuição de produtos de seguro de vida e previdência da Icatu Seguros nos canais Banrisul. Em 2015, foi finalizada a constituição da *holding* Banrisul Icatu Participações S.A., na qual o Banrisul detém 49,9% do capital.

(2) Benefício fiscal relacionado aos eventos PAV e Convênio de Distribuição de Seguros.

(3) Acumulado no período dos últimos 12 meses.

O Banrisul lançou, em fevereiro de 2017, o **Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV**, disponibilizado a empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS ou aptos para tanto. No período, 648 empregados se desligaram do Banco no âmbito do PAV. Os custos pagos e/ou provisionados relacionados ao Plano somaram R\$93,2 milhões no 1S17. Líquido dos efeitos fiscais, o Plano reduziu o resultado em R\$51,3 milhões.

O **Índice de eficiência recorrente** alcançou 54,7% nos doze meses acumulados até setembro de 2017 frente aos 51,3% nos doze meses acumulados até setembro de 2016. A trajetória do indicador de eficiência reflete o contexto de desaceleração de receitas (margem financeira e receitas de serviços e tarifas), frente ao incremento de despesas administrativas, especialmente afetado pelo evento da compra dos serviços de folha de pagamento de servidores públicos.

DESTAQUES OPERACIONAIS

TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Set 2017/ Set 2016	Set 2017/ Jun 2017
Ativos Totais	71.322,4	70.502,8	68.889,8	69.038,5	67.888,1	5,1%	1,2%
Operações de Crédito	30.492,0	30.905,4	30.540,0	30.337,4	30.146,7	1,1%	-1,3%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	19.475,4	19.132,5	17.761,8	17.816,7	16.584,7	17,4%	1,8%
Recursos Captados e Administrados	60.668,3	59.361,6	57.392,9	56.364,6	54.622,3	11,1%	2,2%
Patrimônio Líquido	6.731,1	6.603,0	6.485,0	6.443,4	6.472,1	4,0%	1,9%

Ao final de setembro de 2017, os **ativos totais** alcançaram saldo de R\$71.322,4 milhões, com expansão de 5,1% ou R\$3.434,3 milhões em relação a setembro de 2016 e aumento de 1,2% ou R\$819,7 milhões na comparação com junho de 2017. O crescimento dos ativos nos doze meses reflete o incremento na captação de recursos, em especial, dos depósitos, em R\$4.562,8 milhões, parcialmente compensado pela redução das obrigações por empréstimos e repasses, em R\$585,9 milhões, e pela diminuição da captação no mercado aberto em R\$578,1 milhões. No que se refere à alocação, destaca-se ampliação no saldo dos títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, em R\$2.312,6 milhões, e aumento do montante de depósitos compulsórios no Banco Central em R\$1.669,6 milhões. Nos últimos três meses, a trajetória dos ativos reflete, em especial, a ampliação no saldo de depósitos, em R\$1.027,8 milhões, minimizado pela redução das obrigações por empréstimos e repasses em R\$218,4 milhões. Quanto à alocação, os depósitos compulsórios no Banco Central apresentaram crescimento de R\$764,6 milhões e os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez registraram aumento de R\$608,4 milhões. Os ativos de crédito apresentaram redução de R\$413,4 milhões.

Os **ativos de crédito** no conceito ampliado alcançaram R\$31.026,1 milhões em setembro de 2017, com redução de 1,2% nos doze meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, o crédito apresentou ampliação de 1,1% nos doze meses, desempenho motivado, especialmente, pela elevação de R\$2.466,8 milhões no crédito comercial pessoa física (incluídas as vendas/transferências de ativos), trajetória minimizada pela redução de R\$1.445,0 milhões no crédito comercial pessoa jurídica e pela diminuição de R\$651,9 milhões no crédito direcionado. Na comparação com junho de 2017, a carteira de crédito de setembro de 2017 apresentou redução de 1,3%.

TABELA 5: DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Operações de Crédito - R\$ Milhões	Set 2017	% Total Crédito	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Set 2017/ Set 2016	Set 2017/ Jun 2017
Câmbio	653,6	2,1%	713,5	736,1	780,8	792,6	-17,5%	-8,4%
Comercial	21.397,7	70,2%	21.455,6	20.730,8	20.295,0	20.028,1	6,8%	-0,3%
Pessoa Física	14.751,1	48,4%	14.393,1	13.266,6	12.688,1	11.936,5	23,6%	2,5%
Consignado	10.692,7	35,1%	10.269,6	9.124,4	8.568,3	8.194,7	30,5%	4,1%
Outros	4.058,4	13,3%	4.123,5	4.142,2	4.119,8	3.741,8	8,5%	-1,6%
Pessoa Jurídica	6.646,6	21,8%	7.062,5	7.464,2	7.606,9	8.091,6	-17,9%	-5,9%
Capital de Giro ⁽¹⁾	4.384,5	14,4%	4.771,1	5.073,7	5.179,1	5.606,0	-21,8%	-8,1%
Outros	2.262,1	7,4%	2.291,4	2.390,5	2.427,8	2.485,6	-9,0%	-1,3%
Financiamento de Longo Prazo	1.409,8	4,6%	1.528,7	1.587,6	1.652,3	1.766,8	-20,2%	-7,8%
Imobiliário	3.808,6	12,5%	3.821,1	3.835,6	3.873,1	3.880,3	-1,8%	-0,3%
Rural	2.362,5	7,7%	2.425,3	2.585,7	2.564,5	2.446,7	-3,4%	-2,6%
Outros ⁽²⁾	859,7	2,8%	961,1	1.064,2	1.171,7	1.232,1	-30,2%	-10,5%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	30.492,0	100,0%	30.905,4	30.540,0	30.337,4	30.146,7	1,1%	-1,3%

(1) Reagrupamento de produtos.

(2) Inclui *leasing*, créditos vinculados a operações adquiridas em cessão e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM e as aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$24.225,2 milhões que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$19.475,4 milhões ao final de setembro de 2017, com elevação de 17,4% ou R\$2.890,7 milhões em doze meses. A evolução das aplicações em tesouraria nos doze meses foi influenciada pela expansão dos depósitos, num contexto de aumento dos recolhimentos compulsórios no Banco Central. Em relação a junho de 2017, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, descontadas as operações compromissadas, apresentou aumento de 1,8% ou R\$342,9 milhões, influenciado pelo crescimento dos depósitos e pela redução da carteira de crédito, num contexto de elevação dos depósitos compulsórios no Banco Central.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$60.668,3 milhões em setembro de 2017, com expansão de 11,1% ou R\$6.046,0 milhões em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo incremento de R\$4.562,8 milhões em depósitos e de R\$1.316,0 milhões nos recursos de terceiros administrados. Nos últimos três meses, os recursos captados e administrados apresentaram elevação de 2,2% ou R\$1.306,8 milhões, influenciada, em especial, pelo incremento dos depósitos em R\$1.027,8 milhões.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$6.731,1 milhões em setembro de 2017, 4,0% ou R\$259,0 milhões acima da posição de setembro de 2016 e 1,9% ou R\$128,1 milhões maior que o saldo de junho de 2017. A evolução nos doze meses reflete a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, o remensuramento do passivo atuarial do plano de benefícios pós-emprego ajustado pelo efeito tributário, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Bannisul recolheu e provisionou R\$720,8 milhões em **impostos e contribuições** próprios nos nove meses de 2017. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$857,5 milhões no período.

TABELA 6: OUTROS INDICADORES

Indicadores - %	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	8,21%	8,72%	8,31%	8,51%	8,31%	9,22%	9,05%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	16,5%	17,1%	16,5%	15,7%	15,8%	16,9%	17,1%
Carteira de Crédito Risco Normal/Carteira Total	88,0%	87,0%	88,0%	87,7%	87,0%	87,0%	87,0%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2/Carteira Total	12,0%	13,0%	12,0%	12,3%	13,0%	13,0%	13,0%
Índice de Inadimplência 90 dias	4,30%	5,43%	4,30%	4,72%	4,97%	5,00%	5,43%
Índice de Cobertura 90 dias	205,9%	155,0%	205,9%	185,7%	179,1%	174,0%	155,0%
Índice de Provisionamento	8,9%	8,4%	8,9%	8,8%	8,9%	8,7%	8,4%

A evolução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os primeiros nove meses de 2017 e 2016, reflete a redução de ativos de crédito em proporção dos ativos rentáveis, bem como a diminuição da taxa básica de juros, com efeito direto nas despesas e receitas com juros.

O **índice de inadimplência de 90 dias** alcançou 4,30% em setembro de 2017, com redução de 1,13 pp. em doze meses e diminuição de 0,42 pp. nos últimos três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R\$1.311,3 milhões. O **índice de cobertura** de setembro de 2017 alcançou 205,9% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente 155,0% de setembro de 2016 e 185,7% de junho de 2017. Na comparação com setembro de 2016 e junho de 2017, a trajetória do índice de cobertura de 90 dias foi influenciada, em especial, pela redução do saldo de operações de crédito em atraso, num contexto de aumento do saldo de provisão para créditos.

O **índice de provisionamento** alcançou 8,9% do saldo de crédito em setembro de 2017, 0,5 pp. acima do indicador de setembro de 2016 e 0,1 pp. superior ao índice de junho de 2017. O saldo de provisão para operações de crédito apresentou aumento de R\$160,5 milhões nos doze meses, face à rolagem da carteira por *rating*. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou aumento de 1,0 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal em relação ao total da carteira nos doze meses. Nos últimos três meses, o saldo de provisão registrou relativa estabilidade e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou aumento de 0,3 pp.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2017.

Análise de Desempenho

Apresentamos a Análise de Desempenho do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativa aos nove meses de 2017 e terceiro trimestre de 2017.

MERCADO COMPETITIVO

No mercado competitivo, a Instituição ocupava, em junho de 2017, a 10ª posição em ativos totais entre os bancos que compõem o Sistema Financeiro Nacional (SFN), 10ª posição em patrimônio líquido, 9ª posição em captações (depósitos totais, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses) e 6ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Banco Central do Brasil, excluído o BNDES.

A captação de depósitos a prazo do Banrisul alcançou 4,5927% no mercado nacional em setembro de 2017, frente *market share* de 5,0684% de setembro de 2016; o saldo desses depósitos cresceu 14,4% nos doze meses, frente à expansão de 26,2% verificada no SFN no mesmo período. Em relação aos depósitos à vista, a representatividade do Banrisul nesses recursos, no mercado nacional, alcançou 1,8236% em setembro de 2017, frente ao indicador de setembro de 2016, 1,8419%; nos depósitos de poupança, o Banrisul alcançou representatividade de 1,1591% do saldo desses recursos no SFN em setembro de 2017, diante dos 1,1654% registrados em setembro de 2016. No que se refere à carteira de crédito, o Banco atingiu representatividade de 1,0006% do crédito total do SFN em setembro de 2017, frente à participação de 0,9692% em setembro de 2016.

A representatividade do saldo de operações de crédito do Banco no mercado do Rio Grande do Sul alcançou 18,1219% em junho de 2017, com aumento de 0,9112 pp. frente à representatividade de junho de 2016. No mercado regional, o Banrisul apresentou retração na participação dos depósitos a prazo em 0,5937 pp. nos doze meses, alcançando 46,0479% em junho de 2017, redução de 1,2813 pp. nos depósitos à vista e diminuição de 0,5213 pp. nos depósitos de poupança no mesmo período.

TABELA 7: MERCADO COMPETITIVO

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Set/17 ⁽¹⁾	Set/16	Jun/17 ⁽²⁾	Jun/16
Depósito à Vista	1,8236%	1,8419%	26,2033%	27,4846%
Poupança	1,1591%	1,1654%	13,6869%	14,2082%
Depósito a Prazo	4,5927%	5,0684%	46,0479%	46,6416%
Operações de Crédito	1,0006%	0,9692%	18,1219%	17,2107%
Nº de Agências	2,4399%	2,3572%	29,2436%	28,0091%

(1) Última informação divulgada.

(2) Última informação disponível.

MARGEM ANALÍTICA

DESEMPENHO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

A margem analítica apresentada foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os respectivos períodos analisados. A tabela apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas da intermediação financeira sobre ativos e despesas da intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas.

As operações de crédito incluem adiantamentos de contratos de câmbio e operações de arrendamento mercantil, que são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas.

Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez, os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário correspondem ao valor de resgate, deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros. Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.

A trajetória da margem sobre ativos rentáveis foi decrescente nos 9M17 em relação ao observado nos 9M16. Os ativos médios rentáveis apresentaram crescimento de 5,0% e os passivos onerosos aumentaram 5,3%. A margem absoluta dos 9M17 apresentou retração de 1,1% e a margem relativa anualizada reduziu 0,51 pp. frente à apurada nos 9M16.

O decréscimo da Taxa Selic efetiva no período refletiu na redução das taxas dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos. Além dos juros básicos da economia que referenciam as operações no setor financeiro, a estrutura de ativos e passivos bem como os prazos e as condições de juros pactuadas são fatores determinantes na formação da margem auferida a cada período.

A representatividade dos ativos de crédito no total de ativos médios rentáveis apresentou retração de 3,9 pp. na comparação entre 9M17 e 9M16, atingindo 44,6%. As operações de tesouraria apresentaram ampliação de 1,3 pp. na participação do total de ativos rentáveis, passando de 34,9% nos 9M16 para 36,2% nos 9M17. Os compulsórios ampliaram a representatividade no total de ativos rentáveis em 2,0 pp., alcançando 16,8% nos 9M17.

Em relação aos passivos onerosos, o saldo médio dos depósitos a prazo representou 61,3% desses passivos nos 9M17 frente aos 55,3% nos 9M16. Os depósitos de poupança apresentaram redução de 0,2 pp. na representatividade sobre os passivos onerosos, atingindo 14,4% nos 9M17. A captação no mercado aberto alcançou participação de 9,2% dos passivos onerosos nos 9M17, com redução de 2,1 pp. na comparação com os 9M16. Dentre os outros passivos onerosos, os recursos por aceite e emissão de títulos apresentaram retração de 1,2 pp., alcançando participação de 3,6% nos 9M17.

Os resultados dessas variações em conjunto ocasionaram diminuição de 0,31 pp. no *spread*, que atingiu 5,39% nos 9M17.

TABELA 8: MARGEM ANALÍTICA - R\$ MILHÕES

	9M17			9M16			2016			2015		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	62.145,7	7.525,6	12,11%	59.174,3	7.961,0	13,45%	59.418,4	10.668,4	17,95%	57.373,7	10.804,3	18,83%
Operações de Crédito	27.696,8	5.078,9	18,34%	28.726,0	5.256,5	18,30%	28.410,6	7.057,2	24,84%	29.762,4	7.003,9	23,53%
Compromissos de Revendas	797,9	81,2	10,18%	962,5	116,3	12,08%	958,1	144,1	15,04%	554,4	64,7	11,66%
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	21.688,6	1.522,6	7,02%	19.705,0	1.713,5	8,70%	19.940,0	2.271,7	11,39%	19.299,0	2.894,2	15,00%
Depósitos Interbancários	610,3	39,2	6,43%	196,4	16,4	8,38%	265,0	27,6	10,40%	6,8	0,2	3,39%
Outros Ativos Rentáveis	11.352,2	803,7	7,08%	9.584,4	858,3	8,96%	9.844,8	1.167,9	11,86%	7.751,2	841,3	10,85%
Compulsórios	10.430,5	753,9	7,23%	8.733,4	804,4	9,21%	8.984,6	1.095,4	12,19%	6.961,3	774,2	11,12%
Outros	921,7	49,8	5,40%	851,0	53,9	6,34%	860,1	72,5	8,42%	789,8	67,2	8,50%
Ativos Não Rentáveis	8.071,2	-	-	7.981,2	-	-	8.145,3	-	-	6.323,4	-	-
Ativos Totais	70.216,9	7.525,6	10,72%	67.155,4	7.961,0	11,85%	67.563,8	10.668,4	15,79%	63.697,1	10.804,3	16,96%
Passivos Onerosos	54.224,0	(3.738,2)	6,89%	51.519,2	(4.132,8)	8,02%	51.813,4	(5.499,3)	10,61%	49.588,4	(6.390,4)	12,89%
Depósitos Interfinanceiros	240,2	(16,2)	6,74%	462,0	(41,7)	9,02%	447,8	(53,7)	12,00%	886,4	(85,7)	9,67%
Poupança	7.817,6	(387,7)	4,96%	7.500,6	(441,5)	5,89%	7.515,6	(587,4)	7,82%	7.643,9	(575,8)	7,53%
Depósitos a Prazo	33.228,4	(2.376,9)	7,15%	28.467,8	(2.577,5)	9,05%	29.111,4	(3.485,2)	11,97%	24.815,4	(2.761,7)	11,13%
Captações no Mercado Aberto	4.969,9	(429,4)	8,64%	5.820,5	(624,4)	10,73%	5.727,0	(807,0)	14,09%	5.363,1	(679,6)	12,67%
Dívida Subordinada	1.785,2	(87,5)	4,90%	1.919,2	(12,8)	0,67%	1.898,5	(2,9)	0,15%	2.384,9	(961,3)	40,31%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.327,3	(224,6)	6,75%	4.025,7	(124,7)	3,10%	3.914,9	(172,8)	4,41%	4.458,0	(817,1)	18,33%
No País	2.461,2	(121,9)	4,95%	2.800,7	(101,5)	3,62%	2.760,7	(134,2)	4,86%	2.799,5	(132,8)	4,74%
Exterior	866,1	(102,7)	11,86%	1.225,1	(23,2)	1,89%	1.154,2	(38,6)	3,35%	1.658,4	(684,3)	41,26%
Outros	2.855,3	(215,9)	7,56%	3.323,3	(310,3)	9,34%	3.198,2	(390,2)	12,20%	4.036,8	(509,2)	12,61%
Passivos Não Onerosos	9.388,8	-	-	9.223,0	-	-	9.318,1	-	-	8.166,8	-	-
Patrimônio Líquido	6.604,1	-	-	6.413,2	-	-	6.432,3	-	-	5.941,9	-	-
Passivos e PL	70.216,9	(3.738,2)	5,32%	67.155,4	(4.132,8)	6,15%	67.563,8	(5.499,3)	8,14%	63.697,1	(6.390,4)	10,03%
Spread			5,39%			5,70%			7,65%			6,93%
Margem		3.787,4	6,09%		3.828,2	6,47%		5.169,2	8,70%		4.414,0	7,69%
Margem Anualizada			8,21%			8,72%			8,70%			7,69%

VARIAÇÕES NAS RECEITAS E DESPESAS DE JUROS: VOLUMES E TAXAS

A tabela a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos: (i) 9M17 vs 9M16, (ii) 2016 vs 2015 e (iii) 2015 vs 2014.

As variações no volume e na taxa de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas médias de juros sobre os ativos geradores de receitas e passivos onerosos. A variação de taxa foi calculada pela oscilação na taxa de juros no período multiplicada pela média dos ativos geradores de receitas ou pela média dos passivos onerosos no segundo período. A variação de volume foi computada como a diferença entre o volume de juros do período mais recente e o anterior.

A trajetória decrescente das receitas geradas pelos ativos rentáveis nos 9M17, em R\$435,4 milhões, está associada ao decréscimo das taxas médias, que motivou redução das rendas em R\$596,5 milhões, em especial nas receitas de tesouraria, embora a variação do volume médio dos ativos rentáveis tenha apresentado incremento de R\$161,1 milhões.

A retração das despesas geradas pelos passivos onerosos nos 9M17 em relação aos 9M16, em R\$394,6 milhões, está vinculada, principalmente, à redução das taxas médias, que motivou a queda das despesas, em R\$563,9 milhões, em especial dos depósitos a prazo, devido à redução da Taxa Selic efetiva. O aumento das despesas relacionadas ao volume médio de captação de recursos, em R\$169,3 milhões, foi motivado pelo incremento das despesas dos depósitos a prazo, minimizado pela retração nas despesas de captação no mercado aberto.

O ganho gerado com o aumento do volume médio dos ativos rentáveis em valor menos expressivo que os ônus imputados aos passivos onerosos, gerou retração de R\$8,2 milhões. A retração das receitas devido à variação nas taxas médias dos ativos rentáveis em valor mais expressivo que a diminuição de despesas face à redução das

taxas médias dos passivos onerosos gerou uma perda de R\$32,6 milhões. O fluxo dos 9M17 gerou redução da margem analítica em R\$40,8 milhões.

TABELA 9: VARIAÇÕES NAS RECEITAS E DESPESAS DE JUROS: VOLUMES E TAXAS - R\$ MILHÕES

	9M17/9M16			2016/2015			2015/2014		
	Aumento / Redução Devido a Variação em:			Aumento / Redução Devido a Variação em:			Aumento / Redução Devido a Variação em:		
	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume	Taxa Juros	Variação Líquida
Ativos Rentáveis									
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	(188,7)	11,1	(177,6)	(238,9)	292,1	53,3	521,4	995,7	1.517,1
Compromissos de Revendas	18,5	(53,5)	(35,0)	56,8	22,6	79,4	36,7	(5,2)	31,5
Operações com TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	161,1	(352,0)	(190,9)	93,3	(715,8)	(622,5)	191,0	666,9	857,9
Depósitos Interbancários	25,6	(2,8)	22,8	25,9	1,4	27,4	2,6	(12,4)	(9,7)
Compulsórios	140,3	(190,8)	(50,5)	241,3	80,0	321,3	80,9	122,2	203,1
Outros	4,2	(8,4)	(4,1)	5,9	(0,6)	5,3	3,3	4,4	7,7
Total de Ativos Rentáveis	161,1	(596,5)	(435,4)	184,4	(320,3)	(135,9)	835,9	1.771,8	2.607,7
Passivos Onerosos									
Depósitos Interfinanceiros	9,3	16,1	25,5	49,3	(17,3)	32,0	(43,5)	(3,5)	(46,9)
Depósitos de Poupança	(18,0)	71,9	53,9	9,4	(21,0)	(11,6)	(15,9)	(66,5)	(82,4)
Depósitos a Prazo	(390,9)	591,5	200,6	(503,3)	(220,2)	(723,5)	(364,6)	(473,5)	(838,1)
Captações no Mercado Aberto	144,8	50,1	195,0	(48,1)	(79,4)	(127,4)	44,6	(104,7)	(60,1)
Dívida Subordinada	0,8	(75,5)	(74,7)	246,3	712,1	958,4	(133,5)	(313,9)	(447,5)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	17,2	(117,2)	(100,0)	114,0	530,3	644,3	(87,0)	(358,8)	(445,8)
Outros	67,5	26,9	94,3	101,7	17,4	119,0	31,0	(93,9)	(62,9)
Total de Passivos Onerosos	(169,3)	563,9	394,6	(30,7)	921,8	891,1	(568,8)	(1.414,8)	(1.983,6)

DESEMPENHO NO MERCADO ACIONÁRIO

O Banrisul aderiu ao Nível 1 de Governança, em julho de 2007, reforçando o seu comprometimento com as boas práticas de governança corporativa. Além disso, o Banco adotou voluntariamente determinadas regras dos demais níveis diferenciados de Governança Corporativa, fortalecendo e consolidando relação de transparência com clientes e investidores, construída pela disseminação de dados e informações ao mercado, proporcionando oportuno conhecimento sobre os negócios do Banco.

O capital social do Banrisul, em setembro de 2017, era de R\$4.750,0 milhões, representado por 408.974.477 ações, sendo 205.057.882 ações ordinárias e 203.916.595 ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal. O maior acionista do Banco é o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que detém diretamente 99,6% do capital votante e 57,0% do capital total.

Em 30 de setembro de 2017, havia 61.686 acionistas com domicílio no Brasil (99,4% do total de acionistas e 71,7% do total das ações) e 360 acionistas residentes no exterior (0,6% dos acionistas e 28,3% das ações).

No total, o Banrisul faz parte da composição de oito índices da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. No final do mês de setembro de 2017, a ação PNB (BRSR6) estava entre as 100 ações mais negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, listada na 92ª posição do *ranking* de 12 meses.

O Banrisul participa de eventos para divulgação, tais como os promovidos pela APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais), mantendo comunicação ágil e equânime para atender investidores, acionistas e interessados. Também participa de conferências e *roadshows* nacionais e internacionais com investidores institucionais. No acumulado dos nove meses de 2017, foram realizadas 103 reuniões, teleconferências e eventos no exterior, com a participação de 444 interessados, que promoveram oportunidades de interação com analistas de mercado, investidores e acionistas pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiros.

TABELA 10: AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

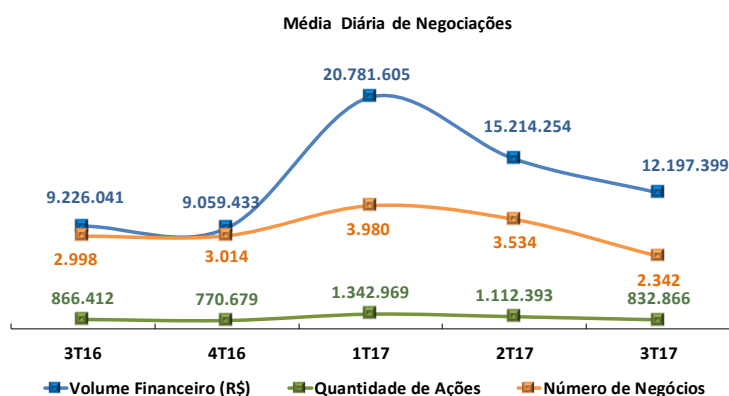
	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16
Reuniões	-	1	18	1	3
Teleconferências	16	28	25	6	21
Eventos no Exterior (*)	-	15	-	16	-
Reuniões APIMEC	-	-	-	3	-
Total	16	44	43	26	24

(*) 2016: Nova Iorque.

(*) 2017: Londres.

No 3T17, o volume financeiro médio negociado diariamente apresentou aumento de 32,2% em relação ao apurado no 3T16; no mesmo período, o número de negócios médio diário diminuiu 21,9%. Na comparação com o último trimestre, o volume financeiro médio apresentou retração de 19,8% e o número de negócios médio reduziu 33,7%.

Gráfico 1: Volume Financeiro, Volume de Negócios e Quantidade de Ações



Em setembro de 2017, o valor de mercado do Banrisul atingiu R\$7.214,3 milhões, apresentando crescimento de 68,6% frente setembro de 2016 e de 34,2% em relação a junho de 2017. Estimativas sobre a ação do Banrisul, elaboradas de forma independente por corretoras e bancos de investimento, estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores (www.banrisul.com.br/ri).

No presente ano, até o mês de setembro, não houve alterações nos *ratings* do Banrisul, apresentados na tabela seguinte.

TABELA 11: CLASSIFICAÇÃO DE AGÊNCIAS DE RATING

Fitch Ratings						
Viabilidade	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
b+	B+	B	B+	B	A- (bra)	F2 (bra)
Moody's Investors Service						
Avaliação de Risco da Contraparte	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Ba2(cr)/NP(cr)	Ba3	NP	Ba3	NP	A1.br	BR-1
Standard & Poor's						
Perfil de Crédito Individual	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	
bb-	BB-	-	BB-	-	brA-	

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

ATIVOS TOTAIS

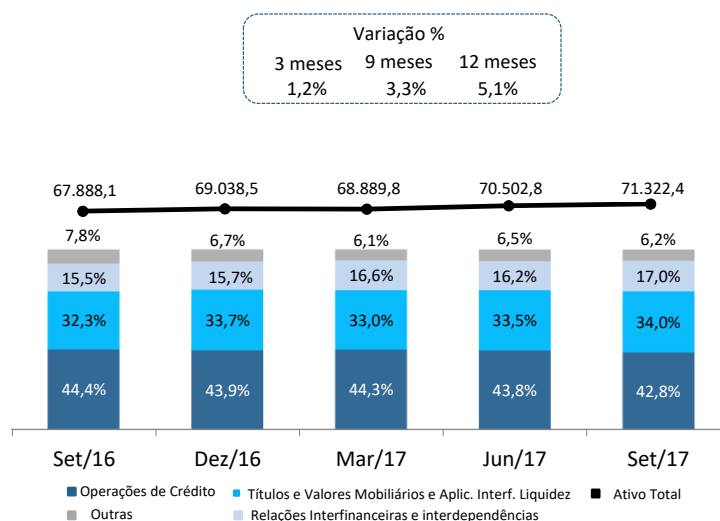
Os ativos totais alcançaram R\$71.322,4 milhões em setembro de 2017 e estão compostos por (i) 42,8% de operações de crédito, (ii) 34,0% de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, (iii) 17,0% de relações interfinanceiras e interdependências e (iv) 6,2% de outros ativos. Quanto à tempestividade, os ativos com vencimento até 360 dias estão constituídos, especialmente, por títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e aplicações interfinanceiras de liquidez (42,7%), relações interfinanceiras e interdependências (24,6%) e operações de crédito e arrendamento mercantil (20,7%). No que se refere aos ativos de longo prazo (acima de 360 dias), destaca-se a participação de operações de crédito e arrendamento mercantil (65,2%) e dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (19,7%).

Em doze meses, os ativos totais registraram expansão de 5,1% ou R\$3.434,3 milhões. A ampliação dos ativos no período proveio, principalmente, do incremento de R\$4.562,8 milhões nos depósitos, evolução parcialmente minimizada pela redução de R\$585,9 milhões nas obrigações por empréstimos e repasses e pela retração de R\$578,1 milhões nas captações no mercado aberto. Quanto à alocação dos recursos, a tesouraria apresentou crescimento de R\$2.312,6 milhões, os depósitos compulsórios no Banco Central apresentaram aumento de R\$1.669,6 milhões e a carteira de crédito registrou crescimento de R\$345,3 milhões no período.

Em nove meses, os ativos apresentaram incremento de 3,3% ou R\$2.283,9 milhões, influenciado, especialmente, pelo crescimento de R\$2.840,7 milhões nos depósitos e de R\$413,5 milhões nas relações interfinanceiras e interdepartamentais, evolução minimizada pela redução de R\$703,6 milhões nas captações no mercado aberto e de R\$465,9 milhões nas obrigações por empréstimos e repasses. Em termos de alocação, os depósitos compulsórios no Banco Central aumentaram R\$1.156,8 milhões, a tesouraria apresentou ampliação de R\$955,1 milhões e o saldo da carteira de crédito expandiu R\$154,6 milhões.

No último trimestre, os ativos registraram crescimento de 1,2% ou R\$819,7 milhões, proveniente, principalmente, do aumento dos depósitos, em R\$1.027,8 milhões, e da expansão das captações no mercado aberto, em R\$265,5 milhões, movimento minimizado, em parte, pela diminuição das obrigações por empréstimos e repasses, em R\$218,4 milhões, e dos fundos financeiros e de desenvolvimento em R\$152,0 milhões. Os recursos foram direcionados, especialmente, para os depósitos compulsórios no Banco Central, que apresentaram ampliação de R\$764,6 milhões, e para a tesouraria, que registrou crescimento de R\$608,4 milhões. No período, o saldo da carteira de crédito apresentou retração de R\$413,4 milhões.

Gráfico 2: Ativo Total - R\$ Milhões



TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

As aplicações em títulos e valores mobiliários, incluídos os instrumentos financeiros derivativos, somadas às aplicações interfinanceiras de liquidez e deduzidas das obrigações por operações compromissadas, totalizaram R\$19.475,4 milhões em setembro de 2017, com crescimento de 17,4% ou R\$2.890,7 milhões em relação a setembro de 2016, de 9,3% ou R\$1.658,7 milhões na comparação com dezembro de 2016 e de 1,8% ou R\$342,9 milhões em relação a junho de 2017.

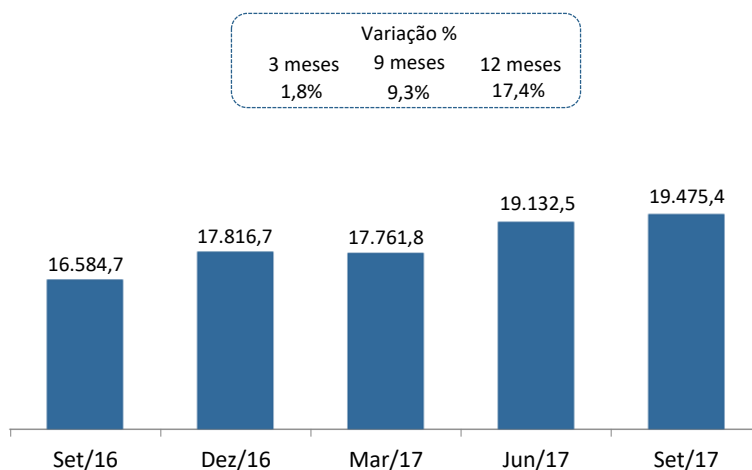
Nos doze meses, a evolução do saldo de tesouraria, líquida das obrigações compromissadas, foi influenciada pela expansão do saldo dos depósitos e dos recursos em letras, num contexto de crescimento dos recolhimentos compulsórios.

Em relação a dezembro de 2016, o crescimento de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, líquida das obrigações compromissadas, foi motivado pelo incremento do saldo dos depósitos, período no qual observou-se incremento dos recolhimentos compulsórios e aumento do saldo dos ativos de crédito.

No último trimestre, a trajetória do saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, líquida das obrigações compromissadas, foi influenciada pela expansão dos depósitos e pela redução do saldo da carteira de crédito, num contexto de retração do saldo das obrigações por empréstimos e repasses, bem como dos fundos financeiros e de desenvolvimento, e de acréscimo dos recolhimentos compulsórios.

Em relação à composição das aplicações em tesouraria, 68,4% são de títulos mantidos até o vencimento, no montante de R\$16.560,8 milhões, 15,8% de títulos mantidos para negociação, no montante de R\$3.830,3 milhões, 10,2% em aplicações interfinanceiras de liquidez, que atingiram R\$2.478,3 milhões, 5,2% de títulos disponíveis para venda, que somaram R\$1.255,2 milhões, e 0,4% de instrumentos financeiros derivativos, cujo saldo alcançou R\$100,6 milhões, totalizando R\$24.225,2 milhões em ativos de tesouraria. Quanto aos emissores dos títulos que compõem a tesouraria, são, em sua maioria, de papéis públicos federais, que, somados, representam 94,0% das aplicações em tesouraria.

Gráfico 3: Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾ - R\$ Milhões



(1) Deduzidos de obrigações compromissadas.

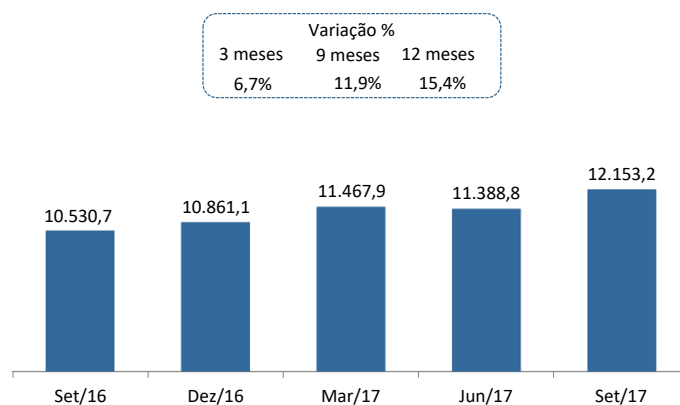
Relações Interfinanceiras e Interdependências

As relações interfinanceiras e interdependências totalizaram R\$12.153,2 milhões em setembro de 2017, com expansão de 15,4% ou R\$1.622,5 milhões em relação a setembro de 2016, de 11,9% ou R\$1.292,1 milhões na comparação com dezembro de 2016 e de 6,7% ou R\$764,4 milhões em relação a junho de 2017.

Na comparação com setembro e dezembro de 2016, o saldo das relações interfinanceiras e interdependências apresentou incremento influenciado, especialmente, pelo crescimento dos créditos vinculados aos depósitos compulsórios no Banco Central, face, em especial, à expansão do saldo dos depósitos a prazo.

Na comparação com junho de 2017, a trajetória do saldo das relações interfinanceiras e interdependências foi influenciada, principalmente, pela expansão do compulsório sobre depósitos a prazo, bem como sobre depósitos de poupança. Conforme Circular nº 3.823/17, do Banco Central do Brasil, houve a unificação do compulsório adicional com o compulsório incidente sobre depósitos a prazo a partir de abril de 2017. Já a Resolução nº 4.579/17, do Conselho Monetário Nacional - CMN, promoveu o aumento de alíquota em encaixe obrigatório sobre poupança rural.

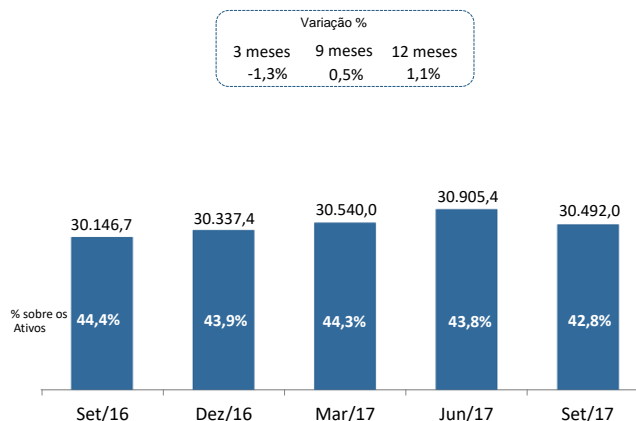
Gráfico 4: Relações Interfinanceiras e Interdependências - R\$ Milhões



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito do Banrisul totalizou R\$30.492,0 milhões em setembro de 2017, saldo 1,1% ou R\$345,3 milhões acima do alcançado em setembro de 2016, expansão de R\$154,6 milhões na comparação com o registrado em dezembro de 2016 e retração de 1,3% ou R\$413,4 milhões em relação a junho de 2017. A carteira de crédito ampliada, que inclui coobrigações e riscos em garantias prestadas, atingiu saldo de R\$31.026,1 milhões em setembro de 2017 e apresentou retração de 1,2% ou R\$364,5 milhões em relação a setembro de 2016, relativa estabilidade, com redução de R\$216,8 milhões na comparação com dezembro de 2016 e diminuição de 1,4% ou R\$448,7 milhões em relação a junho de 2017.

Gráfico 5: Operações de Crédito - R\$ Milhões



No segundo semestre de 2016, os valores a faturar/debitar do produto cartão de crédito e débito, passaram a ser classificados como operações com característica de crédito, conforme determinação do Bacen. Ajustados os períodos anteriores para fins de comparabilidade, o saldo do crédito total permaneceu estável, tendo registrado redução de R\$174,6 milhões em doze meses.

Nos doze meses, a expansão do saldo de operações de crédito proveio, especialmente, da ampliação da carteira comercial pessoa física, em R\$2.814,6 milhões, face ao aumento do crédito consignado e à reclassificação dos valores a faturar/debitar de cartões de crédito e de débito, trajetória, parcialmente, compensada pela redução do crédito comercial pessoa jurídica, em R\$1.445,0 milhões, dos financiamentos de longo prazo, em R\$357,0 milhões, e dos créditos vinculados a operações adquiridas em cessão em R\$347,8 milhões.

Em relação a dezembro de 2016, a elevação do saldo do crédito foi motivada, especialmente, pelo aumento do crédito comercial pessoa física, em R\$2.063,0 milhões, face à expansão do crédito consignado, efeito minimizado pela retração do crédito destinado à pessoa jurídica, em R\$960,3 milhões, dos créditos vinculados a operações adquiridas em cessão, em R\$292,6 milhões, dos financiamentos de longo prazo, em R\$242,5 milhões, e do saldo da carteira rural em R\$202,0 milhões.

Na comparação com junho de 2017, o decréscimo do saldo do crédito foi motivado, principalmente, pela retração do crédito comercial pessoa jurídica, em R\$415,9 milhões, dos financiamentos de longo prazo, em R\$118,9 milhões, e das operações de crédito adquiridas em cessão, em R\$95,9 milhões, movimento minimizado pela ampliação do crédito comercial pessoa física em R\$358,0 milhões, em especial, do crédito consignado.

Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito ao segmento empresarial totalizaram R\$10.177,7 milhões em setembro de 2017, compondo 33,4% da carteira total de crédito. Do montante de crédito aplicado na pessoa jurídica, 60,7% estão alocados em crédito às médias, pequenas e microempresas.

Na comparação com setembro de 2016, o saldo de crédito às médias, pequenas e microempresas apresentou redução de 17,2% ou R\$1.280,4 milhões, e o saldo de crédito às grandes empresas registrou queda de 17,4% ou R\$844,8 milhões.

Nos últimos três meses, observou-se retração de 8,9% ou R\$392,1 milhões no crédito aplicado às grandes empresas e de 5,4% ou R\$350,8 milhões no saldo de crédito às médias, pequenas e microempresas.

TABELA 12: COMPOSIÇÃO DO CRÉDITO PESSOA JURÍDICA POR PORTE DE EMPRESA - R\$ MILHÕES

Porte	Set 2017			Jun 2017			Set 2016			Set 2017/ Jun 2017	Set 2017/ Set 2016
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total		
Grandes Empresas	3.998,2	39,3%	13,1%	4.390,3	40,2%	14,2%	4.843,1	39,4%	16,1%	-8,9%	-17,4%
Total Média/Pequena/Micro	6.179,5	60,7%	20,3%	6.530,3	59,8%	21,1%	7.459,9	60,6%	24,7%	-5,4%	-17,2%
Médias Empresas	4.404,7	43,3%	14,4%	4.653,7	42,6%	15,1%	5.530,5	45,0%	18,3%	-5,4%	-20,4%
Pequenas Empresas	1.412,3	13,9%	4,6%	1.493,5	13,7%	4,8%	1.544,2	12,6%	5,1%	-5,4%	-8,5%
Microempresas	362,5	3,6%	1,2%	383,1	3,5%	1,2%	385,2	3,1%	1,3%	-5,4%	-5,9%
Total PJ	10.177,7	100,0%	33,4%	10.920,6	100,0%	35,3%	12.303,0	100,0%	40,8%	-6,8%	-17,3%

Critério utilizado: Faturamento médio mensal: Microempresas até R\$30 mil, Pequenas até R\$400 mil, Médias até R\$25 milhões. Para Grandes empresas: faturamento médio mensal acima de R\$25 milhões ou Ativo Total acima de R\$240 milhões a partir de junho de 2017.

Composição do Crédito por Setor de Atividade

Na segmentação da carteira de crédito por atividade, o setor privado atingiu 99,8% dos ativos de crédito em setembro de 2017. A carteira de crédito por setor de atividade é composta, especialmente, por pessoa física, 50,8% do total, seguida por habitação, 12,5% do crédito total, indústria, que representa 10,8% dos ativos de crédito do Banco, e serviços, 10,5% do total da carteira de crédito por atividade.

Em relação a setembro de 2016, destaca-se, principalmente, a ampliação das operações de crédito à pessoa física, minimizada pela retração das operações de crédito à indústria, ao setor do comércio e serviços. Na comparação com dezembro de 2016, o acréscimo do crédito proveio, especialmente, da expansão das operações de crédito à pessoa física, parcialmente compensada pelo decréscimo das operações de crédito destinadas à

indústria, ao comércio, serviços e rural. No último trimestre, ocorreu a retração do crédito à indústria, comércio e serviços, minimizada pela ampliação do crédito destinado à pessoa física.

TABELA 13: COMPOSIÇÃO DO CRÉDITO POR SETOR DE ATIVIDADE - R\$ MILHÕES

	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Set 2017/ Jun 2017	Set 2017/ Set 2016
Setor Privado	30.417,1	30.828,2	30.462,4	30.254,1	30.062,8	-1,3%	1,2%
Rural	2.362,5	2.425,3	2.585,7	2.564,5	2.446,7	-2,6%	-3,4%
Indústria	3.306,7	3.683,6	3.752,7	3.829,7	4.207,5	-10,2%	-21,4%
Comércio	2.222,2	2.339,8	2.543,3	2.675,1	2.844,7	-5,0%	-21,9%
Serviços e Outros	3.214,0	3.313,7	3.526,9	3.574,6	3.642,9	-3,0%	-11,8%
Pessoa Física	15.503,1	15.244,6	14.218,2	13.737,1	13.040,6	1,7%	18,9%
Habituação	3.808,6	3.821,1	3.835,6	3.873,1	3.880,3	-0,3%	-1,8%
Setor Público	74,9	77,1	77,6	83,3	83,8	-2,9%	-10,6%
Total	30.492,0	30.905,4	30.540,0	30.337,4	30.146,7	-1,3%	1,1%

Composição do Crédito por Carteira

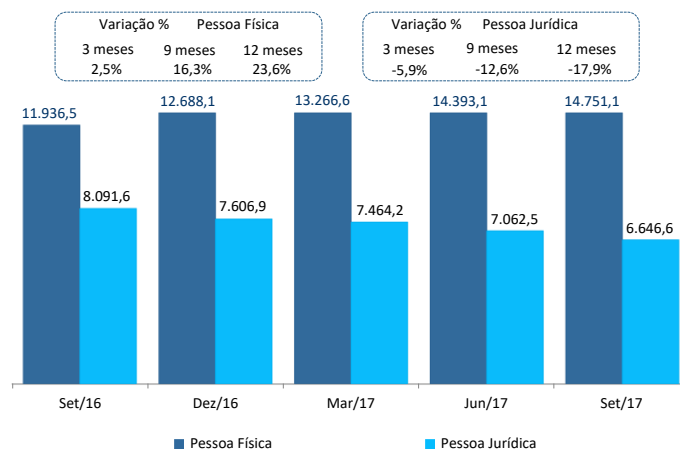
A composição por carteira demonstra os recursos livres e direcionados aplicados em ativos de crédito. A carteira comercial, o arrendamento mercantil, os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão e o setor público têm como origem recursos livres de depósitos e capital próprio, e representavam 73,0% do total da carteira de crédito em setembro de 2017. As carteiras de financiamento de longo prazo, rural, imobiliário e câmbio, provêm, em sua maioria, de fontes específicas de recursos, compondo os créditos direcionados, e participavam com 27,0% do saldo no mesmo período.

TABELA 14: COMPOSIÇÃO DO CRÉDITO POR CARTEIRA - R\$ MILHÕES

Operações de Crédito	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Set 2017/ Jun 2017	Set 2017/ Set 2016
Setor Privado	30.417,1	30.828,2	30.462,4	30.254,1	30.062,8	-1,3%	1,2%
Câmbio	653,6	713,5	736,1	780,8	792,6	-8,4%	-17,5%
Comercial	21.397,7	21.455,6	20.730,8	20.295,0	20.028,1	-0,3%	6,8%
Pessoa Física	14.751,1	14.393,1	13.266,6	12.688,1	11.936,5	2,5%	23,6%
Pessoa Jurídica	6.646,6	7.062,5	7.464,2	7.606,9	8.091,6	-5,9%	-17,9%
Financiamento de Longo Prazo	1.409,8	1.528,7	1.587,6	1.652,3	1.766,8	-7,8%	-20,2%
Imobiliário	3.808,6	3.821,1	3.835,6	3.873,1	3.880,3	-0,3%	-1,8%
Leasing	39,2	42,5	46,6	50,2	54,8	-7,7%	-28,5%
Rural	2.362,5	2.425,3	2.585,7	2.564,5	2.446,7	-2,6%	-3,4%
Créditos Vinculados a Op. Adquiridas Cessão	745,6	841,5	940,0	1.038,2	1.093,4	-11,4%	-31,8%
Setor Público	74,9	77,1	77,6	83,3	83,8	-2,9%	-10,6%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	30.492,0	30.905,4	30.540,0	30.337,4	30.146,7	-1,3%	1,1%
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	534,1	569,5	697,3	905,5	1.244,0	-6,2%	-57,1%
Total	31.026,1	31.474,9	31.237,3	31.242,9	31.390,6	-1,4%	-1,2%

A carteira comercial totalizou R\$21.397,7 milhões em setembro de 2017, compondo 70,2% do saldo total de operações de crédito do Banco. Em relação à composição do crédito comercial, o segmento pessoa física correspondeu a 68,9% do saldo da carteira comercial e 48,4% do total das operações de crédito do Banco em setembro de 2017. O segmento empresarial representou, no mesmo período, 31,1% do saldo do crédito comercial e 21,8% do montante total de crédito.

Gráfico 6: Evolução das Operações de Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica - R\$ Milhões



A carteira de crédito imobiliário alcançou o montante de R\$3.808,6 milhões em setembro de 2017, com diminuição de 1,8% ou R\$71,7 milhões em relação a setembro de 2016, de 1,7% ou R\$64,5 milhões na comparação com dezembro de 2016 e relativa estabilidade, com retração de R\$12,5 milhões no último trimestre. No montante de crédito imobiliário está incluído o valor de R\$38,1 milhões referente à operação de cessão de crédito imobiliário com coobrigação.

O saldo do crédito rural totalizou R\$2.362,5 milhões em setembro de 2017 e apresentou redução de 3,4% ou R\$84,2 milhões em doze meses, retração de 7,9% ou R\$202,0 milhões na comparação com dezembro de 2016 e decréscimo de 2,6% ou R\$62,8 milhões em relação a junho de 2017. O crédito rural representava 7,7% da carteira de crédito do Banco em setembro de 2017.

Os financiamentos de longo prazo atingiram R\$1.409,8 milhões em setembro de 2017, com decréscimo de 20,2% ou R\$357,0 milhões em doze meses, de 14,7% ou R\$242,5 milhões em nove meses e de 7,8% ou R\$118,9 milhões na comparação com junho de 2017.

A carteira de câmbio alcançou R\$653,6 milhões em setembro de 2017, com retração de 17,5% ou R\$139,0 milhões em relação a setembro de 2016, de 16,3% ou R\$127,2 milhões na comparação com dezembro de 2016 e de 8,4% ou R\$59,9 milhões em relação a junho de 2017.

Crédito Comercial

O crédito comercial pessoa física, refletindo a política de direcionamento da Instituição para linhas de menor risco, atingiu saldo de R\$14.751,1 milhões em setembro de 2017, com crescimento de 23,6% ou R\$2.814,6 milhões em relação a setembro de 2016, aumento de 16,3% ou R\$2.063,0 milhões na comparação com dezembro de 2016 e elevação de 2,5% ou R\$358,0 milhões em relação a junho de 2017.

O crédito consignado totalizou R\$10.692,7 milhões em setembro de 2017, perfazendo 72,5% da carteira comercial pessoa física e 50,0% do crédito comercial, e apresentou ampliação de 30,5% ou R\$2.498,0 milhões em doze meses, de 24,8% ou R\$2.124,3 milhões em nove meses e de 4,1% ou R\$423,1 milhões no último trimestre.

Somado às transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Banco Central do Brasil em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão, o crédito comercial pessoa física totalizou R\$15.496,7 milhões e o crédito consignado atingiu R\$11.438,3 milhões em setembro de 2017. Do montante de crédito consignado, 56,3%, R\$6.436,1 milhões, corresponde ao saldo proveniente da rede Banrisul, 36,5%, R\$4.174,0 milhões, refere-se ao crédito originado pelos correspondentes, e 7,2%, R\$828,2 milhões, são créditos adquiridos com coobrigação.

A carteira comercial pessoa física, incluídas as transferências de ativos, apresentou crescimento de 18,9% ou R\$2.466,8 milhões nos doze meses, influenciado, especialmente, pelo incremento do crédito consignado, em 23,1% ou R\$2.150,1 milhões, com destaque para o Consignado INSS que representou 76,6% do crescimento

registrado no período, e pela ampliação do saldo do cartão de crédito e débito, em R\$638,6 milhões, face à reclassificação dos valores a faturar/debitar de cartões de crédito e de débito, trajetória minimizada pela redução do saldo do crédito pessoal em R\$223,5 milhões.

Em relação a dezembro de 2016, o crédito comercial pessoa física, incluídas as transferências de ativos, apresentou elevação de 12,9% ou R\$1.770,4 milhões, influenciada, principalmente, pela ampliação do saldo do crédito consignado, em 19,1% ou R\$1.831,7 milhões, em especial no Consignado INSS, movimento parcialmente compensado pela retração do saldo do crédito pessoal em R\$50,2 milhões.

No último trimestre, a expansão da carteira comercial pessoa física somada às transferências de ativos, em 1,7% ou R\$262,1 milhões, decorreu do crescimento do crédito consignado, em 2,9% ou R\$327,2 milhões.

O crédito comercial pessoa jurídica alcançou R\$6.646,6 milhões em setembro de 2017, com redução de 17,9% ou R\$1.445,0 milhões em relação a setembro de 2016, de 12,6% ou R\$960,3 milhões na comparação com dezembro de 2016 e de 5,9% ou R\$415,9 milhões frente ao trimestre anterior. A carteira comercial segmento empresarial está composta, principalmente, por linhas de capital de giro, representando 66,0% do crédito comercial à pessoa jurídica e 20,5% do crédito comercial.

A trajetória da carteira comercial pessoa jurídica foi influenciada, especialmente, pela retração de saldo das linhas de capital de giro, em R\$1.221,5 milhões nos doze meses, em R\$794,6 milhões nos nove meses, e em R\$386,6 milhões no último trimestre. A diminuição da carteira pessoa jurídica refletiu os ajustes na política de exposição e de crédito, além da conjuntura econômica nacional.

TABELA 15: COMPOSIÇÃO DO CRÉDITO COMERCIAL PESSOA FÍSICA E PESSOA JURÍDICA - R\$ MILHÕES

	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Set 2017/ Jun 2017	Set 2017/ Set 2016
Pessoa Física	14.751,1	14.393,1	13.266,6	12.688,1	11.936,5	2,5%	23,6%
Cartão de Crédito e Débito ⁽¹⁾	1.537,2	1.536,8	1.475,3	1.536,1	898,7	0,0%	71,1%
Cheque Especial	578,5	578,7	598,7	542,1	667,2	0,0%	-13,3%
Crédito Consignado	10.692,7	10.269,6	9.124,4	8.568,3	8.194,7	4,1%	30,5%
Crédito Pessoal - Não Consignado	1.053,5	1.091,7	1.134,7	1.103,7	1.277,0	-3,5%	-17,5%
Outros	889,2	916,3	933,5	937,9	899,0	-3,0%	-1,1%
Pessoa Jurídica	6.646,6	7.062,5	7.464,2	7.606,9	8.091,6	-5,9%	-17,9%
Capital de Giro ⁽²⁾	4.384,5	4.771,1	5.073,7	5.179,1	5.606,0	-8,1%	-21,8%
Contas Devedoras	829,2	871,6	939,4	965,1	1.153,3	-4,9%	-28,1%
Compror/Vendor	85,2	90,8	96,0	97,6	100,9	-6,1%	-15,5%
Crédito no Exterior	114,4	134,1	135,9	154,1	176,6	-14,7%	-35,2%
Desconto de Recebíveis	130,5	149,6	189,2	199,7	213,6	-12,8%	-38,9%
Outros	1.102,8	1.045,3	1.030,1	1.011,2	841,3	5,5%	31,1%
Total	21.397,7	21.455,6	20.730,8	20.295,0	20.028,1	-0,3%	6,8%

(1) Do saldo de R\$1.537,2 milhões, R\$247,0 milhões referem-se ao cartão de crédito - rotativo.

(2) Reagrupamento de produtos.

Composição da Concessão por Linhas de Financiamento

Nos 9M17, a concessão de ativos de crédito totalizou R\$32.426,5 milhões, com acréscimo de 7,4% ou R\$2.233,3 milhões frente ao volume concedido nos 9M16. No 3T17, a concessão de crédito alcançou R\$10.161,0 milhões, com crescimento de 1,3% ou R\$133,9 milhões na comparação com o 3T16 e redução de 13,5% ou R\$1.590,6 milhões em relação ao 2T17.

TABELA 16: COMPOSIÇÃO DOS VOLUMES CONCEDIDOS DE CRÉDITO POR LINHAS DE FINANCIAMENTO - R\$ MILHÕES

Operações de Crédito	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16	3T17/ 2T17	9M17/ 9M16
Câmbio	840,5	896,5	238,1	309,5	292,9	194,5	272,5	-23,1%	-6,2%
Comercial ⁽¹⁾	29.680,1	27.342,0	9.326,9	10.719,2	9.633,9	10.353,2	9.058,6	-13,0%	8,6%
Pessoa Física	17.426,2	13.605,0	5.444,9	6.752,4	5.228,9	5.399,4	4.587,1	-19,4%	28,1%
Pessoa Jurídica	12.253,9	13.737,1	3.882,0	3.966,9	4.405,0	4.953,8	4.471,5	-2,1%	-10,8%
Leasing	5,8	13,3	2,4	1,6	1,8	2,3	9,1	50,2%	-56,5%
Financiamento de Longo Prazo	236,6	525,4	51,8	94,4	90,4	146,8	124,4	-45,1%	-55,0%
Financiamento Imobiliário	445,7	317,8	132,9	176,6	136,2	176,7	143,4	-24,7%	40,3%
Financiamento Rural	1.217,7	1.098,2	408,9	450,3	358,6	503,4	419,1	-9,2%	10,9%
Total	32.426,5	30.193,2	10.161,0	11.751,6	10.513,9	11.376,9	10.027,1	-13,5%	7,4%

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

Na comparação entre 9M17 vs 9M16, a ampliação do volume concedido proveio, principalmente, da elevação da carteira comercial, em 8,6% ou R\$2.338,0 milhões, face à concessão às pessoas físicas, do financiamento imobiliário, em 40,3% ou R\$127,9 milhões, e do financiamento rural, em 10,9% ou R\$119,6 milhões, movimento minimizado, parcialmente, pela redução do volume concedido em financiamentos de longo prazo em 55,0% ou R\$288,7 milhões.

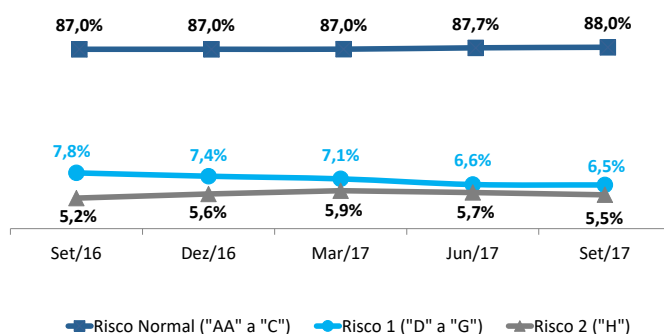
No comparativo entre 3T17 vs 3T16, a trajetória da concessão de crédito proveio, especialmente, do acréscimo do volume concedido na carteira comercial, em 3,0% ou R\$268,4 milhões, devido ao segmento de pessoa física, minimizado pelo volume concedido em financiamentos de longo prazo em R\$72,6 milhões.

Em relação ao último trimestre, a retração da concessão de crédito reflete, principalmente, a diminuição dos volumes concedidos na carteira comercial, em R\$1.392,3 milhões, em especial no segmento pessoa física, devido ao maior volume de negócios através dos correspondentes no 2T17.

Composição do Crédito por Rating

As operações de crédito de risco normal classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, representavam 88,0% da carteira de crédito em setembro de 2017. O indicador apresentou ampliação de 1,0 pp. frente às posições registradas em setembro de 2016 e dezembro de 2016 e crescimento de 0,3 pp. na comparação com junho de 2017.

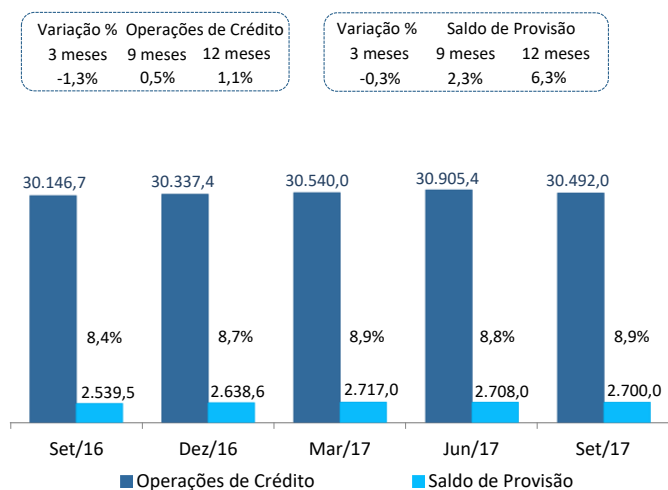
Gráfico 7: Carteira de Crédito por Níveis de Risco (%)



Provisão para Operações de Crédito

As provisões para perdas com operações de crédito alcançaram R\$2.700,0 milhões em setembro de 2017, representando 8,9% da carteira de crédito. O indicador aumentou 0,5 pp. frente ao índice de setembro de 2016, 0,2 pp. na comparação com o indicador de dezembro de 2016 e 0,1 pp. em relação a junho de 2017. A variação no saldo de provisões para operações de crédito nos doze meses, bem como nos nove meses, reflete a rolagem da carteira por *rating*. No último trimestre, a estabilidade do saldo de provisões reflete a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a redução do saldo da carteira de crédito.

Gráfico 8: Composição da Provisão para Operações de Crédito - R\$ Milhões



A provisão para perdas com créditos, em setembro de 2017, apresentava a seguinte composição, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, e complementos:

(i) R\$1.133,5 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias;

(ii) R\$1.452,1 milhões para contratos vincendos ou que apresentavam parcelas vencidas há menos de 60 dias;

(iii) R\$114,4 milhões referentes à provisão excedente ao mínimo exigido pela Resolução nº 2.682/99, do CMN, constituída em função da análise periódica da qualidade do cliente efetuada pela administração, com vistas à cobertura de possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

TABELA 17: SALDO DAS PROVISÕES PARA PERDAS - R\$ MILHÕES

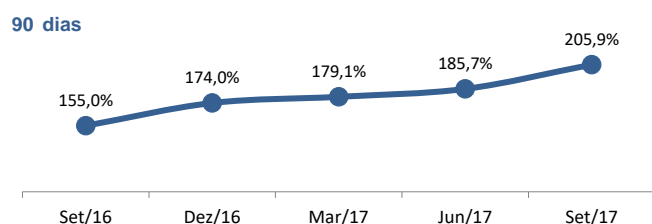
Níveis de Risco	Provisão Requerida %	Carteira Total	Participação Relativa Acumulada %	Créditos Vencidos	Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Adicional	Provisão Total	Provisão sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer			
AA	0,0%	3.539,0	11,61%	-	3.539,0	-	-	-	-	0,00%
A	0,5%	17.940,4	70,45%	-	17.940,4	-	89,7	37,9	127,6	0,71%
B	1,0%	3.756,3	82,77%	-	3.756,3	-	37,6	7,5	45,1	1,20%
C	3,0%	1.593,1	87,99%	61,8	1.531,3	1,9	45,9	23,9	71,7	4,50%
D	10,0%	738,0	90,41%	108,5	629,4	10,9	62,9	14,8	88,6	12,00%
E	30,0%	351,9	91,56%	126,3	225,6	37,9	67,7	7,0	112,6	32,00%
F	50,0%	365,7	92,76%	102,8	263,0	51,4	131,5	7,3	190,2	52,00%
G	70,0%	531,0	94,50%	188,4	342,6	131,9	239,8	15,9	387,6	73,00%
H	100,0%	1.676,7	100,00%	899,7	777,0	899,7	777,0	-	1.676,7	100,00%
Total		30.492,0		1.487,5	29.004,5	1.133,5	1.452,1	114,4	2.700,0	8,85%

ÍNDICE DE COBERTURA

O índice de cobertura representa a relação entre provisão para perdas com créditos e o saldo das operações vencidas acima de 90 dias, evidenciando a capacidade das provisões em cobrir a inadimplência.

Em setembro de 2017, o índice de cobertura das operações em atraso acima de 90 dias atingiu 205,9%, maior que os indicadores de setembro de 2016, de dezembro de 2016 e de junho de 2017. O aumento do indicador em relação aos doze e aos nove meses reflete o crescimento do volume de provisões, requisitado em função da rolagem da carteira por *rating*, num contexto de redução no montante de operações de crédito em atraso. Nos últimos três meses, houve impacto da redução dos atrasos.

Gráfico 9: Índice de Cobertura

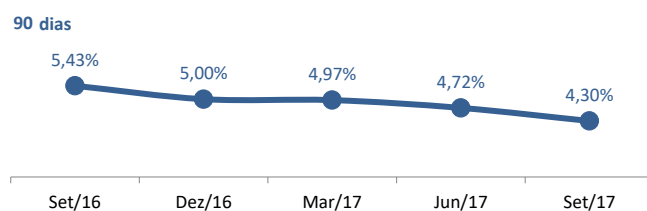


ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

O índice de inadimplência representa o volume de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias em relação ao volume total de operações de crédito ativas.

A inadimplência acima de 90 dias do Banrisul alcançou 4,30% das operações de crédito em setembro de 2017, e apresentou redução de 1,13 pp. em doze meses, de 0,70 pp. em nove meses e de 0,42 pp. no último trimestre. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias somou R\$1.311,3 milhões em setembro de 2017, com retração de 19,9% ou R\$326,7 milhões em relação a setembro de 2016, de 13,5% ou R\$205,3 milhões na comparação com dezembro de 2016 e de 10,1% ou R\$146,9 milhões em relação a junho de 2017.

Gráfico 10: Índice de Inadimplência



CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, alcançaram R\$49.252,0 milhões em setembro de 2017, com crescimento de 10,6% ou R\$4.730,0 milhões nos doze meses, de 6,3% ou R\$2.901,0 milhões em nove meses e de 2,2% ou R\$1.049,4 milhões em três meses. A trajetória do saldo de recursos captados foi influenciada, em especial, pela expansão dos depósitos.

TABELA 18: COMPOSIÇÃO DE RECURSOS CAPTADOS POR PRODUTO - R\$ MILHÕES

	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Set 2017/ Jun 2017	Set 2017/ Set 2016
Depósitos Totais	45.380,3	44.352,6	43.075,4	42.539,7	40.817,5	2,3%	11,2%
Depósitos a Prazo	34.692,4	33.595,5	32.500,4	31.597,9	30.333,9	3,3%	14,4%
Depósitos à Vista	2.449,5	2.650,4	2.591,7	3.003,6	2.482,4	-7,6%	-1,3%
Depósitos de Poupança	8.067,9	7.844,7	7.705,5	7.608,2	7.521,8	2,8%	7,3%
Depósitos Interfinanceiros	170,5	261,9	277,9	329,9	479,4	-34,9%	-64,4%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	2.091,9	1.967,0	1.859,0	1.978,9	1.862,2	6,3%	12,3%
Dívida Subordinada	1.779,7	1.883,0	1.760,3	1.832,4	1.842,3	-5,5%	-3,4%
Total	49.252,0	48.202,5	46.694,7	46.351,0	44.522,0	2,2%	10,6%
Recursos Administrados	11.416,4	11.159,0	10.698,2	10.013,6	10.100,3	2,3%	13,0%
Total Recursos Captados e Administrados	60.668,3	59.361,6	57.392,9	56.364,6	54.622,3	2,2%	11,1%

(1) Letras Financeiras e Imobiliárias.

Depósitos Totais

Os depósitos totais somaram R\$45.380,3 milhões em setembro de 2017, posição 11,2% ou R\$4.562,8 milhões acima do saldo de setembro de 2016, 6,7% ou R\$2.840,7 milhões superior ao saldo de dezembro de 2016 e 2,3% ou R\$1.027,8 milhões acima do valor registrado em junho de 2017. Nos comparativos dos três períodos, a expansão dos depósitos foi influenciada, especialmente, pelo crescimento dos depósitos a prazo e dos depósitos de poupança.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista alcançaram R\$2.449,5 milhões em setembro de 2017, com retração de 1,3% ou R\$32,9 milhões nos doze meses, de 18,4% ou R\$554,1 milhões nos nove meses e de 7,6% ou R\$200,9 milhões nos últimos três meses. A evolução em nove meses foi afetada pela sazonal ampliação da renda ao final do ano, refletindo no aumento dos recursos em conta corrente.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança somaram R\$8.067,9 milhões em setembro de 2017, com crescimento de 7,3% ou R\$546,0 milhões em relação ao saldo de setembro de 2016, de 6,0% ou R\$459,6 milhões na comparação com dezembro de 2016 e de 2,8% ou R\$223,2 milhões em relação a junho de 2017.

Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo são o principal instrumento de captação do Banco. Em setembro de 2017, o montante captado em depósitos a prazo alcançou R\$34.692,4 milhões, com aumento de 14,4% ou R\$4.358,5 milhões na comparação com setembro de 2016, de 9,8% ou R\$3.094,5 milhões em relação a dezembro de 2016 e de 3,3% ou R\$1.096,9 milhões nos três últimos meses.

Dívida Subordinada

A dívida subordinada totalizou R\$1.779,7 milhões em setembro de 2017, com diminuição de 3,4% ou R\$62,5 milhões nos doze meses, de 2,9% ou R\$52,6 milhões nos nove meses e de 5,5% ou R\$103,2 milhões nos três meses, refletindo a variação cambial ocorrida nos períodos.

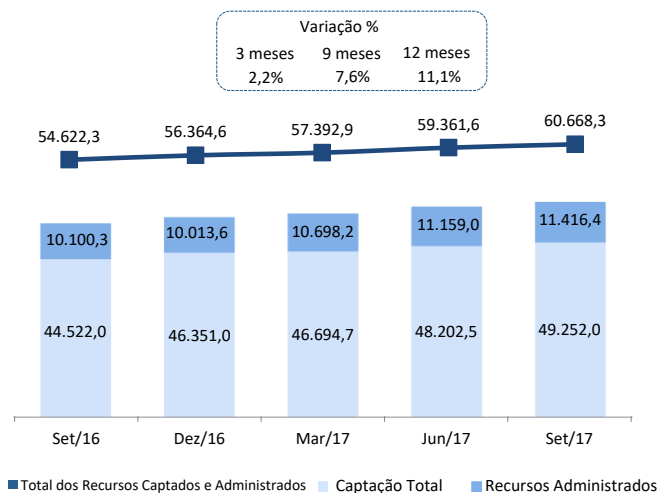
Recursos em Letras

O saldo de letras financeiras e imobiliárias alcançou R\$2.091,9 milhões em setembro de 2017, com ampliação de 12,3% ou R\$229,7 milhões nos doze meses, de 5,7% ou R\$113,0 milhões na comparação com dezembro de 2016 e de 6,3% ou R\$124,9 milhões em relação a junho de 2017. Em agosto de 2017 ocorreu o resgate da terceira série de letras financeiras emitidas em agosto de 2013.

RECURSOS ADMINISTRADOS

Os recursos de terceiros administrados alcançaram R\$11.416,4 milhões em setembro de 2017, com expansão de 13,0% ou R\$1.316,0 milhões em relação a setembro de 2016, aumento de 14,0% ou R\$1.402,7 milhões na comparação com dezembro de 2016 e acréscimo de 2,3% ou R\$257,3 milhões em relação a junho de 2017. O Banrisul adota estratégia conservadora na gestão dos recursos de terceiros sob sua administração, primando pela liquidez das carteiras.

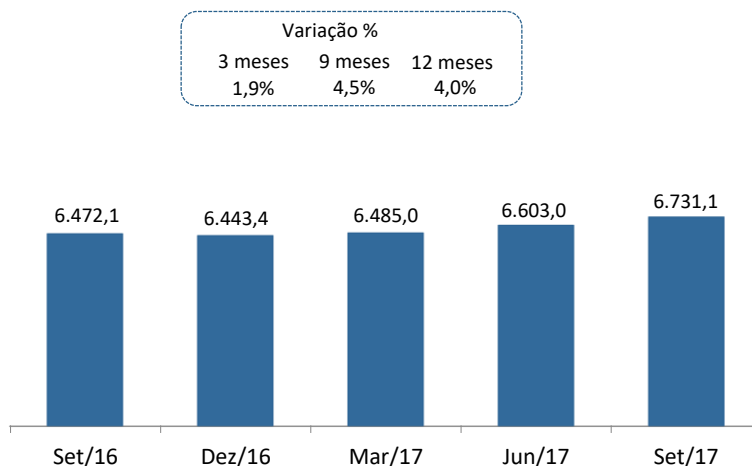
Gráfico 11: Recursos Captados e Administrados - R\$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido do Banrisul totalizou R\$6.731,1 milhões ao final de setembro de 2017, com elevação de 4,0% ou R\$259,0 milhões em relação a setembro de 2016, de 4,5% ou R\$287,7 milhões na comparação com dezembro de 2016 e de 1,9% ou R\$128,1 milhões em relação a junho de 2017. As variações do patrimônio líquido estão relacionadas à incorporação de resultados gerados, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do remensuramento do passivo atuarial, em R\$164,2 milhões, ocorrido em dezembro de 2016, referente aos benefícios pós emprego (CPC 33 - R1), bem como em decorrência do ajuste de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

Gráfico 12: Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



ÍNDICE DE BASILEIA

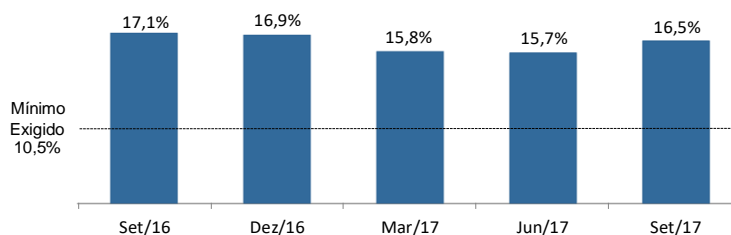
Conforme previsto nas Resoluções nº 4.192/13 e nº 4.193/13 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2015, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco passou a ter como base o conglomerado prudencial. Ao final de setembro de 2017, o patrimônio de referência (PR) alcançou R\$6.320,6 milhões, com redução de 5,0% ou R\$334,7 milhões em relação a setembro de 2016, impactada, principalmente, pela redução no Nível II, decorrente da aplicação do cronograma de Basileia III. Em relação a junho de 2017, o PR apresentou incremento de 2,4% ou R\$150,6 milhões devido à incorporação do resultado do período ao patrimônio líquido.

Os ativos ponderados pelo risco - RWA alcançaram R\$38.205,0 milhões em setembro de 2017, com diminuição de R\$726,5 milhões frente setembro de 2016, influenciada pela redução de R\$2.031,5 milhões na parcela do risco de crédito - RWA_{CPAD}, face, principalmente, à alocação em operações de crédito de menor risco. A parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} apresentou expansão de R\$225,4 milhões e a de risco operacional - RWA_{OPAD} registrou aumento de R\$1.079,6 milhões, decorrente do ingresso das receitas e despesas de novo semestre na base de cálculo.

Em relação a junho de 2017, os ativos ponderados pelo risco apresentaram redução de R\$1.161,3 milhões, principalmente no risco de crédito, que apresentou decréscimo de R\$769,1 milhões e, no risco de mercado, que diminuiu R\$916,7 milhões, refletindo a retração de R\$923,4 milhões da parcela da exposição cambial, resultado da redução do ponderador de cálculo por ter valor de exposição menor do que 5% em relação ao PR. A parcela do risco operacional apresentou incremento de R\$524,6 milhões, face à incorporação das receitas e despesas de novo semestre na base de cálculo.

Considerando os valores realizados do PR e dos ativos ponderados pelo risco, o índice de Basileia atingiu 16,5% em setembro de 2017, com decréscimo de 0,6 pp. frente setembro de 2016 e com acréscimo de 0,8 pp. em relação a junho de 2017. Os índices de capital principal e de capital de nível I apresentaram redução de 0,2 pp. em relação a setembro de 2016, alcançando 14,2% em setembro de 2017, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem calculada para o mês de setembro de 2017 foi de 7,3%. Destaca-se que não há definição de percentual mínimo a ser exigido.

Gráfico 13: Índice de Basileia



EVOLUÇÃO DAS CONTAS DE RESULTADO

LUCRO LÍQUIDO

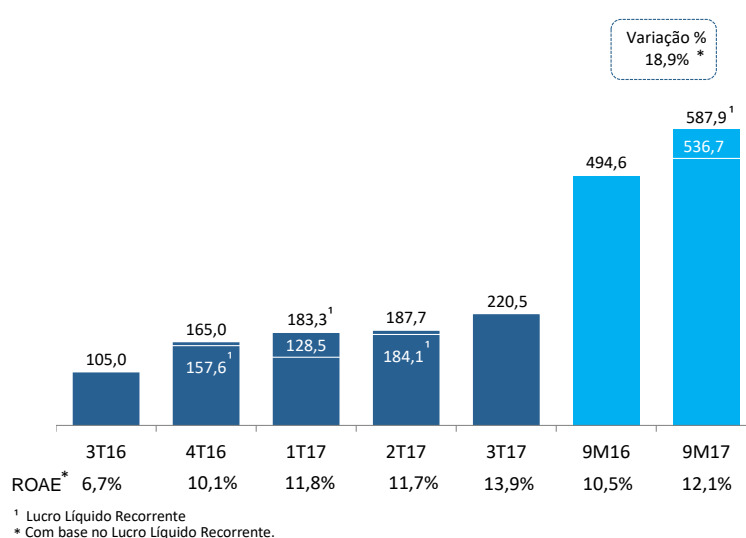
O lucro líquido alcançou R\$536,7 milhões e o resultado recorrente foi de R\$587,9 milhões nos 9M17. O resultado do período foi impactado, pelo Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV, disponibilizado para empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, ou aptos para tanto, no primeiro semestre de 2017; evento tratado, para fins de demonstração de resultado, como extraordinário. Líquido dos efeitos fiscais, o Plano reduziu o resultado em R\$51,3 milhões.

O resultado recorrente dos 9M17 apresentou ampliação de 18,9% ou R\$93,3 milhões frente ao registrado no mesmo período do ano anterior, num contexto de melhora gradual do ambiente de risco, refletida na redução das despesas com provisão para operações de crédito - PDD (R\$173,6 milhões). O desempenho também reflete estabilidade de margem financeira, face à diminuição das receitas com juros minimizada pela redução das despesas com juros; incremento de receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias (R\$9,9 milhões); aumento das despesas administrativas recorrentes (R\$207,3 milhões), especialmente de despesas relacionadas ao incremento nos negócios; e evolução favorável de outras receitas/despesas operacionais (R\$93,3 milhões), devido, em especial, à mudança da regra de contabilização do ajuste cambial sobre o patrimônio de agências no exterior; além de menor volume de IR e CSLL (R\$66,7 milhões).

No 3T17, o lucro líquido alcançou R\$220,5 milhões, R\$115,4 milhões acima do lucro registrado no 3T16, desempenho influenciado, principalmente, pela redução das despesas de PDD (R\$154,8 milhões), estabilidade da margem financeira; e pela ampliação das despesas administrativas (R\$24,2 milhões).

Em relação ao resultado recorrente do trimestre imediatamente anterior, o lucro líquido do 3T17 apresentou crescimento de 19,7% ou R\$36,3 milhões. A evolução do período foi influenciada, especialmente, pela redução das despesas administrativas, incluídas as de pessoal (R\$29,6 milhões); pela evolução favorável de outras receitas/despesas operacionais (R\$24,1 milhões); pela expansão das receitas com prestação de serviços e tarifas (R\$16,2 milhões); pela estabilidade da margem financeira; pela ampliação das despesas de PDD (R\$35,9 milhões), bem como pelo menor volume de IR e CSLL (R\$14,5 milhões), face ao maior fluxo de despesas dedutíveis, bem como à aproximação da data de retorno da alíquota de CSLL de 20% para 15%, impactando na contabilização da CSLL Diferida.

Gráfico 14: Lucro Líquido - R\$ Milhões



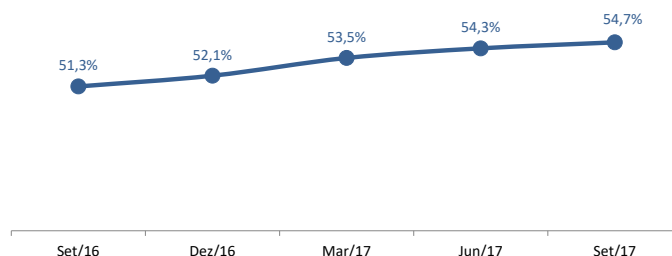
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio

A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 12,1% nos 9M17, 1,6 pp. acima do retorno registrado nos 9M16, refletindo um cenário que associa (i) redução das despesas com PDD; (ii) estabilidade da margem financeira; (iii) incremento de despesas administrativas; (iv) menor fluxo de outras despesas operacionais.

Índice de Eficiência Recorrente

O Índice de eficiência recorrente alcançou 54,7% nos doze meses acumulados até setembro de 2017 frente aos 51,3% nos doze meses acumulados até setembro de 2016. A trajetória do indicador de eficiência reflete o contexto de desaceleração relativa das receitas (margem financeira e receitas de serviços e tarifas), frente ao incremento de despesas administrativas, especialmente afetado pelo evento da compra dos serviços de folha de pagamento de servidores públicos.

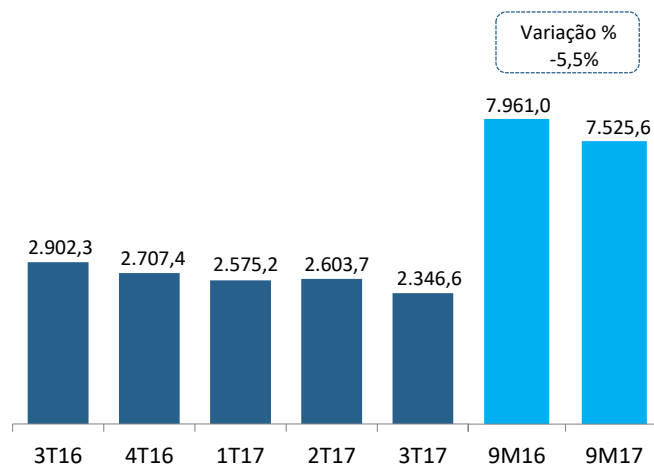
Gráfico 15: Índice de Eficiência Recorrente



RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As receitas da intermediação financeira, nos 9M17, alcançaram R\$7.525,6 milhões, com decréscimo de 5,5% ou R\$435,4 milhões em relação aos 9M16. No 3T17, o total das receitas da intermediação financeira alcançou R\$2.346,6 milhões, com redução de 19,1% ou R\$555,6 milhões frente ao fluxo do 3T16 e de 9,9% ou R\$257,1 milhões na comparação com o 2T17. A trajetória das receitas da intermediação financeira foi afetada pela redução da Taxa Selic efetiva.

Gráfico 16: Receitas da Intermediação Financeira - R\$ Milhões



A trajetória decrescente das receitas da intermediação financeira nos 9M17 em relação aos 9M16 proveio da retração do resultado de TVM e derivativos, somado ao resultado de aplicações compulsórias, em R\$257,8 milhões, e da redução das receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros, em R\$223,9 milhões, movimento compensado, em parte, pela ampliação do resultado de operações de câmbio em R\$46,3 milhões.

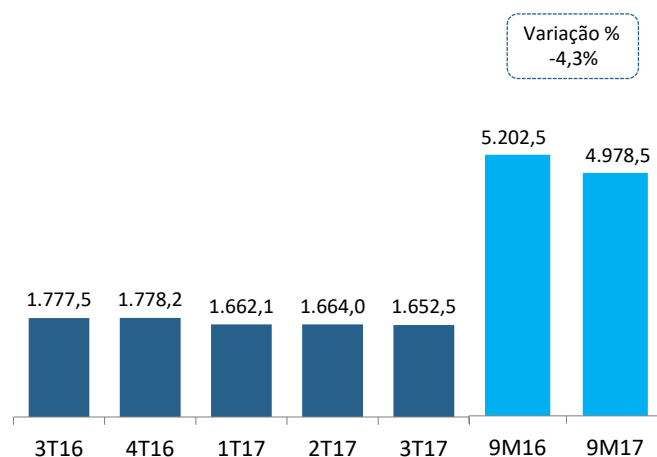
Na comparação entre 3T17 e 3T16, a diminuição das receitas da intermediação financeira decorreu, principalmente, do decréscimo do resultado de TVM e derivativos, somado ao resultado de aplicações compulsórias, em R\$428,6 milhões, e da retração das receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros em R\$125,0 milhões.

A redução das receitas da intermediação financeira no último trimestre foi influenciada pela diminuição do resultado de TVM e derivativos, somado o resultado de aplicações compulsórias, em R\$217,9 milhões, pelo decréscimo do resultado de câmbio, em R\$27,7 milhões, e pela queda das receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros em R\$11,5 milhões.

RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E VENDA OU TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS FINANCEIROS

As receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros totalizaram R\$4.978,5 milhões nos 9M17, 4,3% ou R\$223,9 milhões abaixo do montante contabilizado nos 9M16. No 3T17, as receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros alcançaram R\$1.652,5 milhões, com redução de 7,0% ou R\$125,0 milhões na comparação com o 3T16 e relativa estabilidade, com retração de R\$11,5 milhões em relação ao 2T17.

Gráfico 17: Receitas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Venda ou Transferência de Ativos Financeiros - R\$ Milhões



O decréscimo das receitas de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros nos doze meses proveio, principalmente, da diminuição das receitas do crédito comercial, em R\$208,4 milhões, impactada pela queda da Taxa Selic efetiva, que refletiu, especialmente, na redução de preços das operações da pessoa jurídica, por serem operações pós-fixadas, bem como pela retração do saldo da carteira comercial pessoa jurídica, num contexto de expansão do crédito comercial pessoa física. A trajetória decrescente das receitas de crédito foi influenciada também pela diminuição das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, em R\$61,6 milhões, movimento em parte compensado pela expansão das receitas do crédito rural, em R\$18,0 milhões, e das rendas de operações de venda ou transferência de ativos em R\$14,7 milhões.

Na comparação com o 3T16, a redução das receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros do 3T17 foi influenciada, especialmente, pela retração das receitas de recuperação de créditos baixados a prejuízo, em R\$77,7 milhões, e das receitas do crédito comercial em R\$44,2 milhões.

Em relação ao trimestre anterior, a trajetória das receitas de operações de crédito, arrendamento mercantil e venda ou transferência de ativos financeiros foi influenciada, principalmente, pela queda das receitas de financiamentos de longo prazo, em R\$11,6 milhões.

Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

Nos 9M17, as receitas geradas pelo crédito comercial totalizaram R\$4.187,8 milhões, 4,7% ou R\$208,4 milhões abaixo do montante registrado nos 9M16. No 3T17, as receitas do crédito comercial alcançaram R\$1.398,8 milhões, com retração de 3,1% ou R\$44,2 milhões em relação ao fluxo do 3T16 e relativa estabilidade, com acréscimo de R\$5,0 milhões na comparação com o 2T17.

TABELA 19: RECEITAS DO CRÉDITO COMERCIAL - PESSOA FÍSICA E JURÍDICA - R\$ MILHÕES

	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16	9M17/ 9M16
Pessoa Física	2.962,5	2.815,8	1.020,3	994,6	947,6	946,6	927,0	5,2%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	112,5	122,2	38,4	34,2	39,9	43,1	44,1	-8,0%
Cheque Especial	599,6	627,8	197,1	204,9	197,6	212,1	210,4	-4,5%
Crédito Consignado	1.688,0	1.418,4	604,8	564,8	518,4	490,1	477,5	19,0%
Crédito Pessoal - Não Consignado	434,9	535,1	138,2	147,9	148,7	159,0	155,5	-18,7%
Outros	127,5	112,3	41,7	42,9	43,0	42,2	39,4	13,6%
Pessoa Jurídica	1.225,3	1.580,3	378,5	399,1	447,6	504,4	516,0	-22,5%
Capital de Giro ⁽²⁾	714,3	911,3	220,6	229,4	264,3	293,4	293,4	-21,6%
Contas Devedoras	341,2	499,1	105,5	112,8	123,0	150,4	167,5	-31,6%
Compror/Vendor	14,7	19,6	4,2	5,3	5,2	5,9	5,8	-24,9%
Crédito no Exterior	5,6	7,9	1,8	1,9	2,0	2,3	2,3	-28,8%
Desconto de Recebíveis	48,8	74,4	13,7	16,8	18,3	21,8	22,8	-34,4%
Outros	100,6	68,1	32,7	32,9	34,9	30,6	24,2	47,6%
Total	4.187,8	4.396,1	1.398,8	1.393,8	1.395,2	1.451,0	1.443,0	-4,7%

(1) Refere-se à receita do cartão de crédito - rotativo.

(2) Reagrupamento de produtos.

A trajetória ascendente das receitas do crédito comercial pessoa física, comparados 9M17 vs 9M16 proveio, especialmente, da expansão das receitas do crédito consignado, minimizada pela retração das receitas do crédito pessoal e das rendas do cheque especial. No que se refere às receitas do crédito comercial ao segmento empresarial, o decréscimo proveio das receitas de capital de giro e das contas devedoras.

No comparativo entre 3T17 vs 3T16, bem como em relação ao último trimestre, a elevação da receita do crédito comercial pessoa física foi influenciada pela ampliação das receitas do crédito consignado, minimizada, em parte, pela redução das receitas do crédito pessoal e do cheque especial. As receitas do crédito comercial ao segmento empresarial apresentaram retração, influenciada, principalmente, pela redução das receitas de capital de giro e das contas devedoras.

A diminuição das receitas de crédito comercial pessoa jurídica foi impactada pela redução do saldo e da Taxa Selic efetiva, que refletiu, especialmente, nos preços das operações pós-fixadas do segmento empresarial. A trajetória das receitas de crédito comercial pessoa física foi influenciada, especialmente, pelo crescimento no saldo do crédito consignado.

TABELA 20: TAXAS MÉDIAS MENSIS DO CRÉDITO COMERCIAL - PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16
Pessoa Física	2,80%	2,86%	2,74%	2,77%	2,89%	2,99%	2,99%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	8,00%	10,51%	7,40%	7,81%	8,81%	9,53%	9,70%
Cheque Especial	11,97%	11,53%	12,02%	11,94%	11,94%	11,97%	11,53%
Crédito Consignado	2,03%	2,04%	1,99%	2,03%	2,07%	2,07%	2,06%
Crédito Pessoal - Não Consignado	4,78%	3,51%	4,77%	4,81%	4,77%	4,57%	4,38%
Outros	1,61%	1,56%	1,60%	1,62%	1,60%	1,63%	1,61%
Pessoa Jurídica	1,94%	2,14%	1,86%	1,96%	2,00%	2,16%	2,21%
Capital de Giro ⁽²⁾	1,63%	1,75%	1,55%	1,66%	1,68%	1,83%	1,80%
Contas Devedoras	4,52%	4,39%	4,51%	4,56%	4,51%	4,53%	4,70%
Compror/Vendor	1,85%	1,91%	1,84%	1,82%	1,91%	2,00%	2,01%
Desconto de Recebíveis	2,50%	2,64%	2,41%	2,50%	2,59%	2,64%	2,65%
Outros	1,06%	1,21%	1,03%	1,09%	1,06%	1,21%	1,25%
Total	2,48%	2,55%	2,43%	2,48%	2,54%	2,64%	2,65%

(1) Refere-se à taxa média mensal do cartão de crédito - rotativo.

(2) Reagrupamento de produtos.

As taxas médias mensais do crédito comercial apresentaram redução de 0,07 pp. no comparativo 9M17 vs 9M16. Os produtos do crédito comercial à pessoa jurídica apresentaram retração de 0,20 pp. nas taxas médias mensais, nos 9M17 vs 9M16, e as taxas médias mensais dos produtos do crédito comercial à pessoa física apresentaram diminuição de 0,06 pp. no mesmo período.

No comparativo entre o 3T17 e o 3T16, as taxas médias mensais do crédito comercial apresentaram redução, impactada pela retração das taxas médias do crédito comercial à pessoa jurídica, bem como à pessoa física. No último trimestre, a redução de taxas proveio, em especial, do segmento de pessoas jurídicas.

As taxas médias mensais do crédito comercial ao segmento empresarial são influenciadas, em especial, pela trajetória da taxa básica de juros e pelas condições de competitividade, enquanto as taxas médias mensais da pessoa física carregam o efeito do estoque de operações pré-fixadas. As taxas médias mensais do produto cartão de crédito estão impactadas, no período, pelo crescimento das linhas de cartão consignado e pelas novas regras de pagamento do rotativo, dispostas na Resolução nº 4.549/17 do CMN, com validade desde 03 de abril de 2017.

RESULTADO DE OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

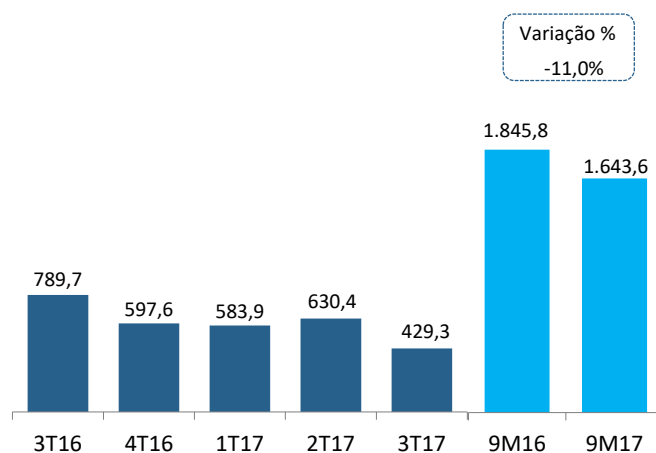
O resultado de operações com títulos e valores mobiliários (TVM) e instrumentos financeiros derivativos somou R\$1.643,6 milhões no acumulado dos nove meses de 2017, 11,0% ou R\$202,1 milhões abaixo do montante contabilizado no mesmo período de 2016. No 3T17, o resultado de tesouraria alcançou R\$429,3 milhões, e registrou retração de 45,6% ou R\$360,4 milhões frente ao resultado apurado no 3T16 e de 31,9% ou R\$201,1 milhões em relação ao 2T17.

A trajetória do resultado de tesouraria nos 9M17 em relação aos 9M16 proveio, da retração do resultado de TVM, em R\$292,9 milhões, face à queda da Taxa Selic efetiva que passou de 10,44% nos 9M16 para 8,04% nos 9M17, minimizado pela ampliação do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$90,8 milhões, face à variação cambial e à marcação a mercado dos contratos de derivativos, conforme metodologia de *hedge accounting* implementada para a minimização do impacto da variação cambial sobre a captação externa.

No 3T17, o resultado de tesouraria comparado ao valor registrado no 3T16 proveio da diminuição do resultado de TVM, em R\$200,2 milhões, impactada pela redução da Taxa Selic efetiva, bem como pela retração do resultado de instrumentos financeiros derivativos em R\$160,2 milhões, face à marcação a mercado e à variação cambial do período.

A retração do resultado de tesouraria na comparação com o trimestre anterior proveio do decréscimo do resultado de instrumentos financeiros derivativos, em R\$148,5 milhões, face à marcação a mercado e variação cambial do período, e da redução do resultado de TVM em R\$52,6 milhões, devido à queda da Taxa Selic efetiva.

Gráfico 18: Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - R\$ Milhões

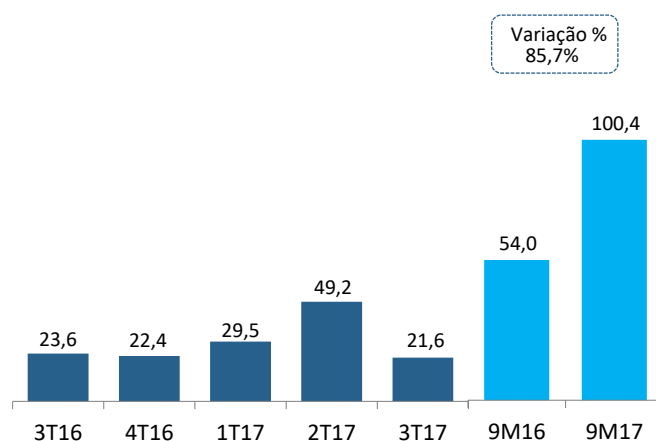


RESULTADO DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO

O resultado de operações de câmbio totalizou R\$100,4 milhões nos 9M17, R\$46,3 milhões acima do montante contabilizado nos 9M16. No 3T17, o resultado de câmbio alcançou R\$21,6 milhões, com redução de R\$2,0 milhões na comparação com o 3T16 e de R\$27,7 milhões em relação ao 2T17. As operações de câmbio no Banrisul são casadas com *funding* em moeda estrangeira, logo, a variação nas receitas é compensada, proporcionalmente, por variação nas despesas com obrigações de empréstimos e repasses em moeda estrangeira.

A trajetória do resultado de câmbio em doze meses, reflete a valorização cambial de 16,87% nos 9M16 frente a valorização cambial de 2,80% nos 9M17. No 3T17 vs 3T16, a evolução decorreu da desvalorização cambial de 1,13% no 3T16 frente à valorização cambial de 4,24% no 3T17. Em relação ao trimestre anterior, o resultado de câmbio foi afetado pela desvalorização cambial de 4,41% no 2T17.

Gráfico 19: Resultado de Operações de Câmbio - R\$ Milhões

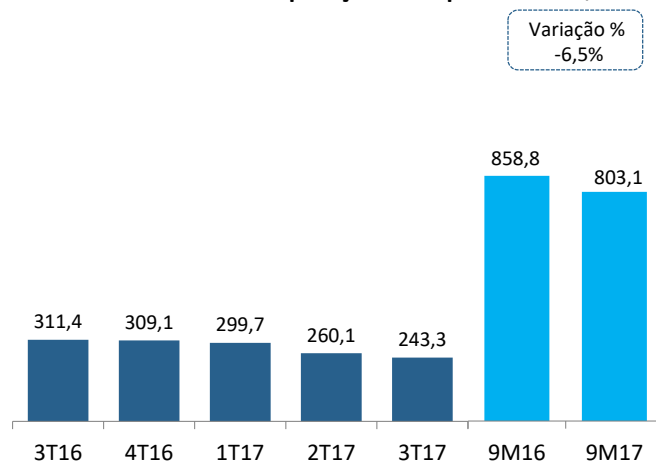


RESULTADO DAS APLICAÇÕES COMPULSÓRIAS

O resultado das aplicações compulsórias alcançou R\$803,1 milhões nos 9M17, 6,5% ou R\$55,7 milhões abaixo do valor dos 9M16. No 3T17, o resultado de aplicações compulsórias atingiu R\$243,3 milhões, com redução de 21,9% ou R\$68,1 milhões na comparação com o 3T16 e de 6,4% ou R\$16,8 milhões em relação ao 2T17.

A diminuição do resultado das aplicações compulsórias nos três períodos analisados proveio, especialmente, da retração da Taxa Selic efetiva, num contexto de expansão do saldo de depósitos.

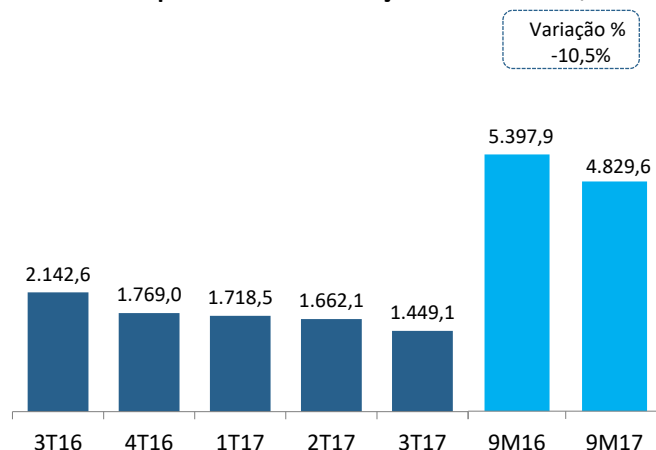
Gráfico 20: Resultado das Aplicações Compulsórias - R\$ Milhões



DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

As despesas da intermediação financeira somaram R\$4.829,6 milhões nos 9M17, com diminuição de 10,5% ou R\$568,2 milhões sobre os 9M16. No 3T17, as despesas da intermediação financeira alcançaram R\$1.449,1 milhões, com decréscimo de 32,4% ou R\$693,6 milhões na comparação com o 3T16 e de 12,8% ou R\$213,0 milhões em relação ao 2T17.

Gráfico 21: Despesas da Intermediação Financeira - R\$ Milhões



O decréscimo das despesas da intermediação financeira, em doze meses, bem como no comparativo 3T17 vs 3T16, decorreu da diminuição das despesas de captação no mercado, face à queda da Taxa Selic efetiva, e das despesas de provisão para operações de crédito, movimento parcialmente compensado pela expansão das despesas com empréstimos, cessões e repasses.

No último trimestre, a redução das despesas da intermediação financeira decorreu, principalmente, da retração das despesas de captação no mercado, compensada, em parte, pela ampliação das despesas de provisão para operações de crédito.

DESPESAS DE CAPTAÇÃO NO MERCADO

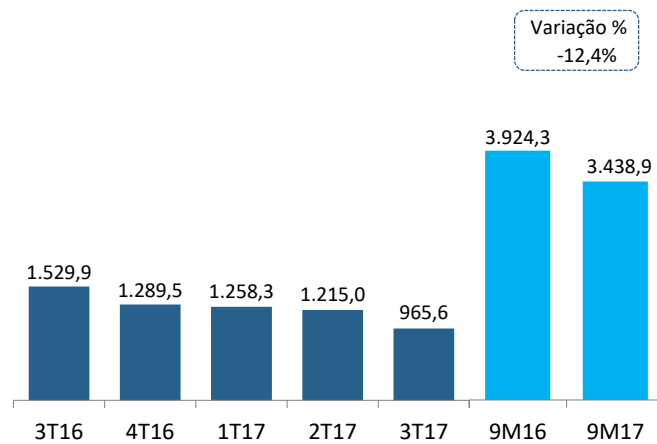
As despesas de captação no mercado somaram R\$3.438,9 milhões nos 9M17, 12,4% ou R\$485,4 milhões abaixo do montante dos 9M16. No 3T17, as despesas de captação no mercado alcançaram R\$965,6 milhões, 36,9% ou R\$564,3 milhões abaixo do registrado no 3T16 e 20,5% ou R\$249,4 milhões inferior ao alcançado no 2T17.

A redução das despesas de captação na comparação entre os 9M17 e os 9M16 proveio, especialmente, da retração das despesas com depósitos a prazo, em R\$205,8 milhões, da redução das despesas com operações compromissadas, em R\$195,0 milhões, e do decréscimo das despesas dos recursos em letras, em R\$88,1 milhões, trajetória compensada em parte pela ampliação das despesas da dívida subordinada, em R\$74,7 milhões, impactada pelo custo, variação cambial e marcação a mercado da obrigação. A diminuição da Taxa Selic efetiva, que referencia maior parte da captação, influenciou a trajetória das despesas no período.

Na comparação entre 3T17 vs 3T16, a trajetória das despesas de captação no mercado foi influenciada, principalmente, pelo decréscimo das despesas com depósitos a prazo, em R\$231,9 milhões, pela redução das despesas da dívida subordinada, em R\$193,7 milhões, impactada pelo custo, variação cambial e marcação a mercado da obrigação, e pela diminuição das despesas com operações compromissadas em R\$75,3 milhões.

No último trimestre, a trajetória decrescente das despesas de captação no mercado decorreu, especialmente, da retração das despesas da dívida subordinada, em R\$156,2 milhões, face à marcação à mercado e variação cambial da obrigação, da queda das despesas de depósitos a prazo, em R\$61,8 milhões, bem como das despesas com operações compromissadas em R\$25,0 milhões. A trajetória das despesas foi influenciada pela redução da Taxa Selic efetiva no período.

Gráfico 22: Despesas de Captação no Mercado - R\$ Milhões



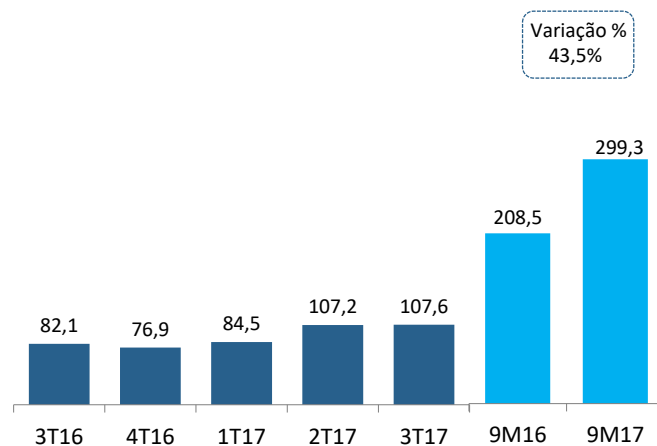
DESPEAS DE EMPRÉSTIMOS, CESSÕES E REPASSES

As despesas de empréstimos, cessões e repasses totalizaram R\$299,3 milhões nos 9M17, 43,5% ou R\$90,8 milhões acima do montante dos 9M16. No 3T17, as despesas de empréstimos, cessões e repasses alcançaram R\$107,6 milhões, 31,1% ou R\$25,6 milhões superior ao 3T16 e relativa estabilidade, com aumento de R\$399,9 mil sobre o valor registrado no 2T17.

A trajetória ascendente das despesas de empréstimos, cessões e repasses nos 9M17 vs 9M16 proveio, especialmente, da ampliação das despesas com repasses em moeda estrangeira, impactada pela variação cambial dos períodos.

No comparativo entre o 3T17 e o 3T16, a evolução foi motivada, principalmente, pela elevação das despesas de empréstimos e repasses no país. No último trimestre, a estabilidade das despesas foi influenciada pela ampliação das despesas de empréstimos e repasses no país, motivada em especial pela correção monetária e encargos de operações securitizadas, compensada pela redução de despesas com repasses em moeda estrangeira, face à variação cambial.

Gráfico 23: Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses - R\$ Milhões



CUSTO DE CAPTAÇÃO

O custo de captação foi apurado com base nos saldos médios dos recursos captados, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os períodos analisados, vinculados aos correspondentes valores das despesas efetivas de captação, ajustados pelo resultado de instrumentos financeiros derivativos, gerando as taxas médias. Entre os passivos, foram agrupados como produtos de captação, os depósitos, a captação no mercado aberto, os recursos de aceites e emissão de títulos e a dívida subordinada líquida do resultado gerado pela marcação a mercado do *swap*, associados, diretamente, às respectivas despesas para o cálculo do custo médio.

O preço médio da captação alcançou 1,99% no 3T17, abaixo da taxa de 2,22% do 2T17 e inferior aos 2,96% do 3T16, em linha com as oscilações da Taxa Selic efetiva, que referencia a maioria da captação. Os itens de maior relevância na composição dos custos foram os depósitos a prazo, poupança e operações compromissadas. O indicador de custo médio em relação à Taxa Selic alcançou 88,04% no 3T17, incremento de 1,08 pp. na comparação com o índice do 2T17 e ampliação de 2,73 pp. frente ao indicador obtido no 3T16.

O custo médio dos depósitos a prazo, cujo saldo representa 63,6% do conjunto de rubricas demonstradas na tabela a seguir, alcançou 2,04% no 3T17, com redução de 0,24 pp. em relação ao 2T17 e de 1,06 pp. na comparação com o 3T16. A proporcionalidade dos custos dos depósitos a prazo em relação à Taxa Selic atingiu 90,36% no 3T17, aumento de 1,08 pp. frente ao registrado no 2T17 e ampliação de 1,18 pp. na comparação com o 3T16.

O custo médio da dívida subordinada, ajustado pelo resultado de instrumentos derivativos associados, alcançou 3,84% no 3T17, 0,25 pp. abaixo do custo obtido no 2T17 e 1,74 pp. inferior ao registrado no 3T16, influenciado pela variação cambial e marcação a mercado dos contratos.

TABELA 21: CUSTO DE CAPTAÇÃO - R\$ MILHÕES E %

	3T17			2T17			3T16		
	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos à Vista	2.537,1	-	-	2.734,1	-	-	2.451,7	-	-
Depósitos de Poupança	7.994,3	(122,4)	1,53%	7.773,1	(125,6)	1,62%	7.522,1	(152,0)	2,02%
Depósitos a Prazo	34.167,1	(696,3)	2,04%	33.276,7	(758,1)	2,28%	29.972,5	(928,2)	3,10%
Depósitos Interfinanceiros	177,0	(3,4)	1,92%	267,2	(4,3)	1,61%	515,6	(15,0)	2,92%
Despesas de Contribuição FGC	-	(16,8)	-	-	(16,5)	-	-	(15,2)	-
Operações Compromissadas	5.018,1	(115,2)	2,30%	4.775,4	(140,2)	2,94%	5.183,3	(190,5)	3,68%
Obrigação Depósito Especial de Fundos e Programas	7,8	(0,0)	0,12%	6,4	(0,0)	0,18%	5,3	(0,0)	0,47%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.073,7	(44,9)	2,17%	1.950,7	(47,6)	2,44%	2.190,1	(68,7)	3,14%
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	1.770,8	(68,0)	3,84%	1.848,7	(75,7)	4,09%	1.819,2	(101,5)	5,58%
Saldo Médio Total / Despesa Total	53.745,9	(1.067,1)	1,99%	52.632,1	(1.168,0)	2,22%	49.659,8	(1.471,2)	2,96%
Selic			2,26%			2,55%			3,47%
Custo Médio / Selic			88,04%			86,96%			85,31%
Custo Depósito a Prazo / Selic			90,36%			89,28%			89,18%

(1) Ajustada pelos ganhos e perdas de instrumentos de *hedge* (*swap*).

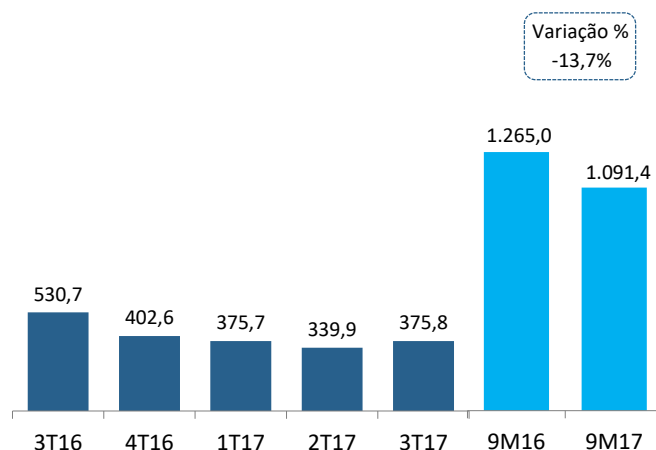
DESPESAS DE PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As despesas de provisão para operações de crédito somaram R\$1.091,4 milhões nos 9M17, 13,7% ou R\$173,6 milhões abaixo dos 9M16. No 3T17, as despesas de provisão para operações de crédito alcançaram R\$375,8 milhões, com redução de 29,2% ou R\$154,8 milhões em relação ao 3T16 e ampliação de 10,6% ou R\$35,9 milhões na comparação com o 2T17.

O decréscimo das despesas de provisão para operações de crédito, na comparação entre 9M17 vs 9M16, bem como no 3T17 vs 3T16, foi influenciado pela rolagem da carteira por *rating* e pela diminuição dos atrasos.

No último trimestre, a expansão das despesas de provisão para operações de crédito foi influenciada pela rolagem da carteira por níveis de *rating*.

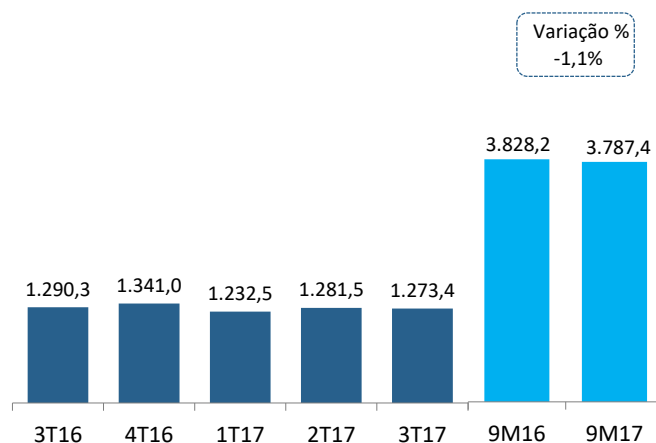
Gráfico 24: Despesas de Provisão para Operações de Crédito - R\$ Milhões



MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira totalizou R\$3.787,4 milhões nos 9M17, apresentando redução de 1,1% ou R\$40,8 milhões em relação ao mesmo período de 2016. No 3T17, a margem financeira somou R\$1.273,4 milhões, registrando retração de 1,3% ou R\$16,9 milhões na comparação com o 3T16 e diminuição de R\$8,1 milhões no último trimestre.

Gráfico 25: Margem Financeira - R\$ Milhões



Numa visão gerencial, a evolução da margem é considerada em termos de rubricas afetadas por juros e rubricas impactadas por variação cambial. A relativa estabilidade da margem financeira dos 9M17 frente aos 9M16 resultou, especialmente, da diminuição do resultado de TVM somado ao de aplicações compulsórias, em R\$348,6 milhões, e do decréscimo das receitas de crédito, em R\$239,9 milhões, compensada, em grande parte, pela retração das despesas de captação em R\$560,0 milhões.

Em relação ao 3T16, a relativa estabilidade da margem financeira do 3T17 reflete a diminuição do resultado de TVM somado ao de aplicações compulsórias, em R\$268,3 milhões, a redução das receitas de crédito, em R\$122,0 milhões, bem como a expansão das despesas com operações de empréstimos, cessões e repasses em R\$25,5 milhões, movimento, em parte, compensado pela diminuição das despesas de captação, em R\$370,6 milhões, e pelo menor fluxo de despesas com rubricas afetadas por variação cambial em R\$28,4 milhões.

Na comparação com o trimestre anterior, a relativa estabilidade da margem financeira reflete, especialmente, a retração do resultado de TVM somado ao de aplicações compulsórias, em R\$69,4 milhões, o aumento das despesas com operações de empréstimos, cessões e repasses, em R\$43,8 milhões, face à correção monetária e encargos de operações securitizadas, e a estabilidade das receitas de crédito, trajetória parcialmente compensada pelo decréscimo das despesas de captação, em R\$93,2 milhões, e pelo menor fluxo de despesas com rubricas afetadas por variação cambial em R\$13,4 milhões.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

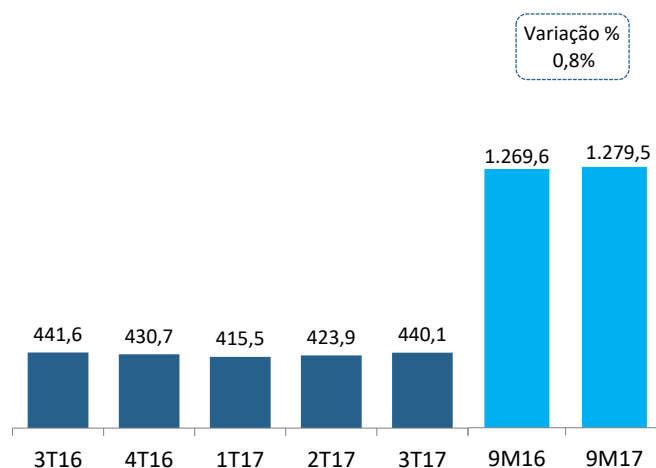
As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$1.279,5 milhões nos 9M17, R\$9,9 milhões acima do montante dos 9M16. No 3T17, as receitas de serviços e tarifas alcançaram R\$440,1 milhões, com relativa estabilidade, ou redução de R\$1,5 milhão em relação ao 3T16 e elevação de 3,8% ou R\$16,2 milhões nos últimos três meses.

A trajetória das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias no acumulado dos nove meses de 2017 frente aos nove meses de 2016 foi influenciada, especialmente, pelo incremento das receitas de tarifas de conta corrente, em R\$26,7 milhões, pela ampliação das receitas de seguros, previdência e capitalização, em R\$20,8 milhões, pela elevação das receitas de débito em conta, em R\$7,1 milhões, pelo aumento das receitas de taxas de administração de consórcios, em R\$6,4 milhões, pela elevação das receitas de cartão de crédito, em R\$2,2 milhões, e pela elevação das rendas de serviços de cobrança somadas aos de custódia, em R\$1,0 milhão, bem como pela diminuição das receitas da rede de aquisição em R\$61,3 milhões, refletindo o efeito da diminuição do faturamento de facilitador de grande porte, que passou a operar no mercado como instituição de pagamento.

Na comparação dos trimestres 3T17 vs 3T16, a relativa estabilidade das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias foi influenciada, especialmente, pela diminuição das receitas da rede de aquisição, em R\$22,9 milhões, compensada parcialmente pelo incremento das receitas de tarifas de conta corrente, em R\$5,7 milhões, das receitas de seguros, previdência e capitalização, em R\$4,9 milhões, das receitas de débito em conta, em R\$2,7 milhões, e de taxas de administração de consórcios em R\$2,6 milhões.

No último trimestre, o acréscimo foi motivado, especialmente, pela elevação das receitas de tarifas de conta corrente, em R\$8,4 milhões, das receitas da rede de aquisição, em R\$3,4 milhões, e das receitas de seguros, previdência e capitalização em R\$1,9 milhão.

Gráfico 26: Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias - R\$ Milhões



DESPESAS ADMINISTRATIVAS RECORRENTES

As despesas administrativas recorrentes alcançaram R\$2.717,3 milhões nos 9M17, valor 8,3% ou R\$207,3 milhões acima das despesas dos 9M16. No 3T17, as despesas administrativas somaram R\$900,8 milhões, com crescimento de 2,8% ou R\$24,2 milhões em relação ao 3T16 e diminuição de 3,2% ou R\$29,6 milhões na comparação com as despesas recorrentes do 2T17.

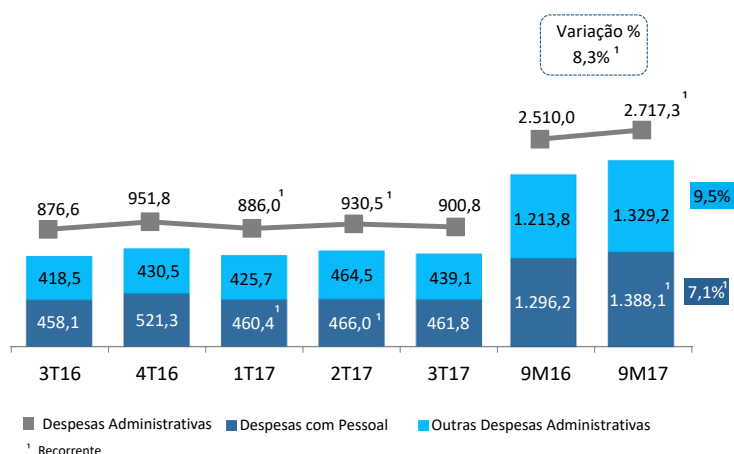
As despesas de pessoal não incluem os custos com o Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV, evento tratado como extraordinário. O PAV, lançado em fevereiro de 2017 com saída até 30/06/2017, foi disponibilizado para empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS, ou aptos para tanto. No 1S17, 648 empregados se desligaram. Os custos contabilizados, no âmbito do PAV, somaram R\$93,2 milhões. O custo mensal da folha de pagamento desses empregados somava R\$11,5 milhões.

As despesas de pessoal recorrentes totalizaram R\$1.388,1 milhões nos 9M17. Comparadas às despesas dos 9M16, apresentaram ampliação de 7,1% ou R\$92,0 milhões, impactada, principalmente, pelo acordo coletivo da categoria (2016 e 2017). Outras despesas administrativas alcançaram R\$1.329,2 milhões nos 9M17, com crescimento de 9,5% ou R\$115,4 milhões frente às despesas apuradas nos 9M16, influenciado, especialmente, pelo incremento de despesas com amortização e depreciação, em R\$41,7 milhões, face à amortização da compra dos serviços de folha de pagamento de servidores públicos, de despesas com serviços de terceiros, em R\$40,4 milhões, devido, em especial, aos negócios através de correspondentes, com propaganda, promoção e publicidade, em R\$21,6 milhões, motivado pelas propagandas institucionais nas mídias, e com serviços técnicos especializados em R\$15,2 milhões.

No 3T17, as despesas de pessoal somaram R\$461,8 milhões, relativa estabilidade, com crescimento de R\$3,7 milhões em relação às despesas de pessoal do 3T16. Outras despesas administrativas somaram R\$439,1 milhões, com acréscimo de 4,9% ou R\$20,6 milhões no comparativo com o 3T16 influenciado, principalmente, pelo aumento das despesas com serviços técnicos especializados, em R\$15,4 milhões, e das despesas com serviços de vigilância, segurança e transporte de valores em R\$3,0 milhões.

Na comparação com o trimestre anterior, as despesas de pessoal recorrentes apresentaram relativa estabilidade, com retração de R\$4,2 milhões, num contexto de saída de empregados no âmbito do PAV e de contabilização do acordo coletivo dos bancários em setembro de 2017. Outras despesas administrativas apresentaram retração de 5,5% ou R\$25,4 milhões, influenciada, especialmente, pela redução das despesas com serviços de terceiros, em R\$29,8 milhões, devido ao maior volume de negócios através dos correspondentes no 2T17, e pela queda das despesas com amortização e depreciação, em R\$6,0 milhões, motivada pela recepção às normas internacionais, pelo Banco Central, dos critérios para reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível, diferido e sobre o ativo imobilizado de uso, implementada em agosto de 2017 e com vigência a partir de janeiro de 2017 (Resoluções nº 4.534/16 e nº 4.535/16 do CMN), compensada em parte, pela expansão das despesas com serviços técnicos especializados em R\$12,2 milhões.

Gráfico 27: Despesas Administrativas Recorrentes - R\$ Milhões



OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS RECORRENTES

Outras receitas operacionais somaram R\$336,6 milhões nos 9M17, 10,0% ou R\$30,7 milhões acima do montante registrado nos 9M16. No 3T17, outras receitas operacionais atingiram R\$130,1 milhões, crescimento de 12,6% ou R\$14,6 milhões frente ao valor alcançado no 3T16 e de 36,2% ou R\$34,6 milhões em relação às outras receitas operacionais do 2T17.

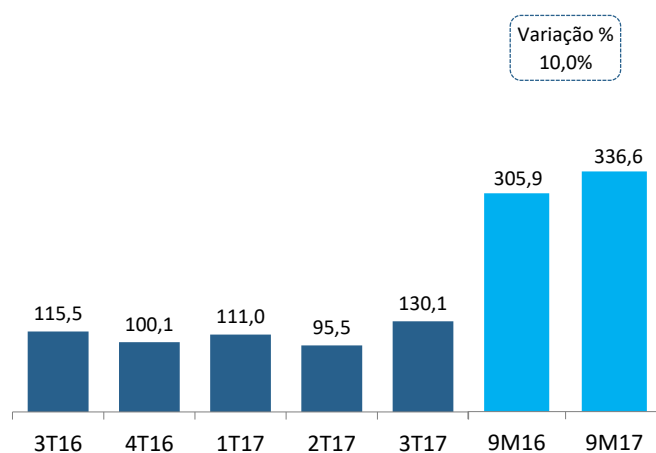
A elevação de outras receitas operacionais, na comparação 9M17 vs 9M16, decorreu, especialmente, do ganho na venda de bens, em R\$14,4 milhões, e da reversão de provisões para pagamentos a efetuar em R\$12,6 milhões.

A trajetória crescente de outras receitas operacionais no 3T17 vs 3T16 foi influenciada, principalmente, pelo crescimento das receitas de ganhos na venda de bens, em R\$6,9 milhões, pelo incremento das receitas de

reversão de provisões para pagamentos a efetuar, em R\$6,4 milhões, e das receitas de comissão e taxas sobre seguro e capitalização em R\$3,3 milhões.

No último trimestre, a ampliação de outras receitas operacionais decorreu, principalmente, da elevação da receita de reversão de provisões para pagamentos a efetuar, em R\$12,4 milhões, e das receitas de ganhos na venda de bens em R\$6,1 milhões.

Gráfico 28: Outras Receitas Operacionais Recorrentes - R\$ Milhões



OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS RECORRENTES

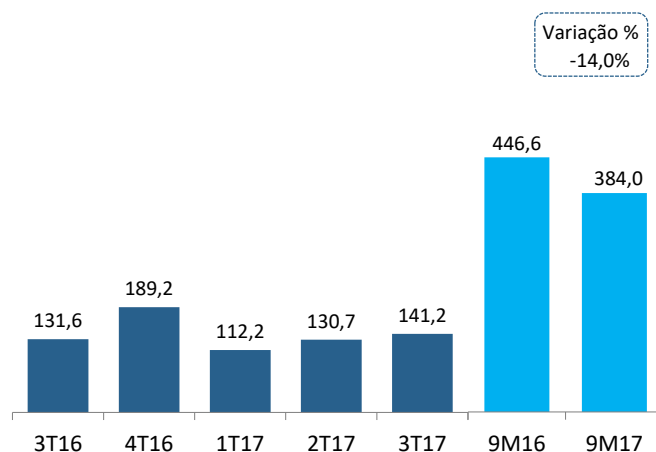
Outras despesas operacionais alcançaram R\$384,0 milhões nos 9M17, 14,0% ou R\$62,5 milhões abaixo do valor registrado nos 9M16. No 3T17, outras despesas operacionais somaram R\$141,2 milhões, 7,3% ou R\$9,6 milhões acima do valor contabilizado no 3T16 e 8,0% ou R\$10,5 milhões superior ao valor registrado no 2T17.

A retração de outras despesas operacionais comparando-se 9M17 vs 9M16 proveio, especialmente, da redução das despesas de ajuste cambial (em 2016, lançadas contra resultado; em 2017, contra Patrimônio Líquido), em R\$57,5 milhões, e do menor fluxo de despesas com descontos concedidos em renegociações em R\$24,8 milhões.

No comparativo 3T17 vs 3T16, o acréscimo das outras despesas operacionais proveio, especialmente, da elevação de despesas com provisões para ações cíveis e trabalhistas, em R\$11,8 milhões, minimizada pela redução de despesas com provisões para bens não de uso em R\$4,2 milhões.

No último trimestre, a ampliação das outras despesas operacionais refletiu, especialmente, o crescimento de despesas com provisões para ações trabalhistas, em R\$28,0 milhões.

Gráfico 29: Outras Despesas Operacionais Recorrentes - R\$ Milhões



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO

TABELA 22: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RESUMIDO – R\$ MILHARES

Ativo	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Set 2017/ Jun 2017	Set 2017/ Set 2016
Circulante e Realizável a Longo Prazo	69.784.914	68.945.595	67.333.905	67.455.010	66.378.362	1,2%	5,1%
Disponibilidades	794.486	776.057	811.382	937.520	840.833	2,4%	-5,5%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.478.264	901.753	659.415	1.808.192	1.072.095	174,8%	131,2%
Títulos e Val. Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	21.746.917	22.715.050	22.088.309	21.461.887	20.840.524	-4,3%	4,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	12.153.184	11.388.765	11.467.867	10.861.117	10.530.724	6,7%	15,4%
Operações de Crédito	27.755.733	28.013.314	27.573.480	27.150.016	27.530.571	-0,9%	0,8%
Provisão para Operações de Crédito	(2.610.120)	(2.591.281)	(2.600.350)	(2.510.678)	(2.409.308)	0,7%	8,3%
Operações de Arrendamento Mercantil	45.812	46.145	50.642	54.277	59.324	-0,7%	-22,8%
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(5.587)	(6.093)	(7.117)	(6.681)	(8.310)	-8,3%	-32,8%
Outros Créditos	7.387.891	7.683.815	7.252.379	7.669.521	7.892.675	-3,9%	-6,4%
Provisão para Outros Créditos	(142.820)	(168.839)	(167.484)	(178.759)	(178.684)	-15,4%	-20,1%
Outros Valores e Bens	181.154	186.909	205.382	208.598	207.918	-3,1%	-12,9%
Permanente	1.537.521	1.557.180	1.555.929	1.583.476	1.509.782	-1,3%	1,8%
Investimentos	112.971	105.985	99.462	102.850	91.828	6,6%	23,0%
Imobilizado de Uso	174.851	169.470	168.590	171.197	173.046	3,2%	1,0%
Intangível	1.249.699	1.281.725	1.287.877	1.309.429	1.244.908	-2,5%	0,4%
Total do Ativo	71.322.435	70.502.775	68.889.834	69.038.486	67.888.144	1,2%	5,1%
Passivo	Set 2017	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Set 2017/ Jun 2017	Set 2017/ Set 2016
Circulante e Exigível a Longo Prazo	64.591.351	63.899.748	62.404.882	62.595.060	61.416.053	1,1%	5,2%
Depósitos	45.380.328	44.352.552	43.075.409	42.539.665	40.817.529	2,3%	11,2%
Depósitos à Vista	2.449.543	2.650.446	2.591.689	3.003.632	2.482.398	-7,6%	-1,3%
Depósitos de Poupança	8.067.876	7.844.713	7.705.484	7.608.229	7.521.849	2,8%	7,3%
Depósitos Interfinanceiros	170.512	261.871	277.853	329.914	479.387	-34,9%	-64,4%
Depósitos a Prazo	34.692.397	33.595.522	32.500.383	31.597.890	30.333.895	3,3%	14,4%
Captação no Mercado Aberto	4.749.766	4.484.261	4.985.964	5.453.373	5.327.878	5,9%	-10,9%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.091.891	1.967.012	1.859.032	1.978.938	1.862.197	6,3%	12,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	599.089	636.690	562.793	185.565	667.761	-5,9%	-10,3%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.108.588	3.326.966	3.415.156	3.574.506	3.694.510	-6,6%	-15,9%
Instrumentos Financeiros Derivativos	461.260	523.030	528.051	598.570	497.647	-11,8%	-7,3%
Outras Obrigações	8.200.429	8.609.237	7.978.477	8.264.443	8.548.531	-4,7%	-4,1%
Cobrança e Arrecad. de Tributos e Assemelhados	234.326	202.068	202.114	63.005	178.866	16,0%	31,0%
Carteira de Câmbio	33.455	22.129	29.534	13.711	66.131	51,2%	-49,4%
Sociais e Estatutárias	76.938	48.234	38.721	38.899	81.932	59,5%	-6,1%
Fiscais e Previdenciárias	1.199.601	1.109.073	969.353	985.882	1.321.811	8,2%	-9,2%
Negociação e Intermediação de Valores	4.581	23.954	2.810	2.079	2.971	-80,9%	54,2%
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	877.118	1.029.130	882.121	884.293	882.342	-14,8%	-0,6%
Dívida Subordinada	1.779.744	1.882.973	1.760.287	1.832.373	1.842.286	-5,5%	-3,4%
Diversas	3.994.666	4.291.676	4.093.537	4.444.201	4.172.192	-6,9%	-4,3%
Patrimônio Líquido	6.731.084	6.603.027	6.484.952	6.443.426	6.472.091	1,9%	4,0%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	71.322.435	70.502.775	68.889.834	69.038.486	67.888.144	1,2%	5,1%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO RESUMIDO

TABELA 23: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO RESUMIDO – R\$ MILHARES

	9M17	9M16	3T17	2T17	1T17	4T16	3T16	3T17/2T17	9M17/9M16
Receitas da Intermediação Financeira	7.525.590	7.961.038	2.346.648	2.603.699	2.575.243	2.707.379	2.902.260	-9,9%	-5,5%
Receita de Crédito e Arrendamento Mercantil	4.900.595	5.139.241	1.629.427	1.638.147	1.633.021	1.747.534	1.748.062	-0,5%	-4,6%
Resultado de Operações com TVM	1.789.623	2.082.552	530.814	583.408	675.401	703.245	731.022	-9,0%	-14,1%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(146.012)	(236.798)	(101.516)	47.007	(91.503)	(105.616)	58.715	-316,0%	-38,3%
Resultado de Operações de Câmbio	100.363	54.048	21.590	49.243	29.530	22.427	23.637	-56,2%	85,7%
Resultado das Aplicações Compulsórias	803.078	858.760	243.288	260.053	299.737	309.101	311.401	-6,4%	-6,5%
Operações de Venda ou Transf. de Ativos Financeiros	77.943	63.235	23.045	25.841	29.057	30.688	29.423	-10,8%	23,3%
Despesas da Intermediação Financeira	(4.829.628)	(5.397.874)	(1.449.064)	(1.662.108)	(1.718.456)	(1.768.980)	(2.142.626)	-12,8%	-10,5%
Operações de Captação no Mercado	(3.438.931)	(3.924.319)	(965.609)	(1.214.995)	(1.258.327)	(1.289.543)	(1.529.892)	-20,5%	-12,4%
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(299.286)	(208.530)	(107.615)	(107.216)	(84.455)	(76.867)	(82.060)	0,4%	43,5%
Provisão para Operações de Crédito	(1.091.411)	(1.265.025)	(375.840)	(339.897)	(375.674)	(402.570)	(530.674)	10,6%	-13,7%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.695.962	2.563.164	897.584	941.591	856.787	938.399	759.634	-4,7%	5,2%
Margem Financeira	3.787.373	3.828.189	1.273.424	1.281.488	1.232.461	1.340.969	1.290.308	-0,6%	-1,1%
Outras Receitas / Despesas Operacionais Recorrentes	(1.797.481)	(1.692.104)	(577.293)	(645.629)	(574.559)	(718.076)	(555.951)	-10,6%	6,2%
Receitas de Prestação de Serviços / Tarifas Bancárias	1.279.518	1.269.592	440.118	423.928	415.472	430.729	441.607	3,8%	0,8%
Despesas de Pessoal Recorrentes	(1.388.142)	(1.296.189)	(461.785)	(465.996)	(460.361)	(521.302)	(458.135)	-0,9%	7,1%
Outras Despesas Administrativas	(1.329.189)	(1.213.793)	(439.055)	(464.465)	(425.669)	(430.514)	(418.497)	-5,5%	9,5%
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	20.564	22.288	6.875	7.581	6.108	6.564	5.184	-9,3%	-7,7%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	336.639	305.920	130.102	95.498	111.039	100.107	115.527	36,2%	10,0%
Despesas Tributárias	(332.863)	(333.365)	(112.377)	(111.490)	(108.996)	(114.511)	(110.021)	0,8%	-0,2%
Outras Despesas Operacionais	(384.008)	(446.557)	(141.171)	(130.685)	(112.152)	(189.149)	(131.616)	8,0%	-14,0%
Resultado Operacional Recorrente	898.481	871.060	320.291	295.962	282.228	220.323	203.683	8,2%	3,1%
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	898.481	871.060	320.291	295.962	282.228	220.323	203.683	8,2%	3,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(231.682)	(298.420)	(70.988)	(85.489)	(75.205)	(41.631)	(71.750)	-17,0%	-22,4%
Participações dos Empregados no Resultado	(78.431)	(77.557)	(28.694)	(26.202)	(23.535)	(20.909)	(26.743)	9,5%	1,1%
Participações Minoritárias no Resultado	(445)	(440)	(153)	(154)	(138)	(147)	(170)	-0,6%	1,1%
Lucro Líquido Recorrente	587.923	494.643	220.456	184.117	183.350	157.636	105.020	19,7%	18,9%
Plano de Aposentadoria Voluntária – PAV	(93.204)	-	-	6.468	(99.672)	-	-	-	-
Convênio de Distribuição de Seguros	-	-	-	-	-	13.472	-	-	-
Efeitos Fiscais	41.942	-	-	(2.910)	44.852	(6.062)	-	-	-
Créditos Tributários - CSLL Lei 13.169/15	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	536.661	494.643	220.456	187.675	128.530	165.046	105.020	17,5%	8,5%

Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativo aos nove meses de 2017, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

No ambiente internacional, o desempenho das principais economias do mundo manteve-se favorável ao longo do período de janeiro a setembro de 2017, em um contexto de elevada liquidez, ainda que tenham recrudescido alguns elementos de risco, sobretudo geopolíticos. Com efeito, a economia norte-americana sustentou ritmo moderado de crescimento, acompanhado pela condução cautelosa do ciclo de elevação dos juros. Na mesma linha, na Europa, indicadores econômicos e fiscais registraram melhora consistente, fortalecendo um cenário propício ao início de uma reversão gradual das políticas acomodatórias no Continente. Já a economia chinesa manteve crescimento moderado, sustentado, em grande medida, por ações de suporte fiscal e monetário, que contribuíram para a manutenção da atividade econômica em ritmo compatível com as metas de crescimento estabelecidas para o País e alinhado ao processo de rebalanceamento em curso.

No Brasil, não obstante a permanência de elementos de incerteza, indicadores recentes passaram a apresentar sinais compatíveis com uma recuperação gradual da atividade econômica, ainda que sob elevado nível de ociosidade, representado, principalmente, nas altas taxas de desemprego. Na mesma linha, a trajetória dos preços mostrou-se favorável no período, com desinflação disseminada, inclusive nos itens mais suscetíveis ao ciclo econômico, repercutindo em melhora da renda real, e, por sua vez, contribuindo para o avanço do consumo das famílias. Nesse contexto, o Banco Central manteve o ciclo de flexibilização das condições monetárias, levando a taxa básica de juros, a Selic, a 8,25% ao ano, no final do terceiro trimestre de 2017.

Em linha com a conjuntura nacional, no Rio Grande do Sul, observou-se a melhora da atividade econômica, acompanhada pela redução, mesmo que incipiente, do desemprego. Já o mercado de crédito mostrou-se relativamente estável, com ligeira melhora da carteira de pessoa física, uma vez que, no segmento de pessoa jurídica, o estoque de crédito se manteve em queda e com níveis ainda elevados de inadimplência. Por sua vez, o comércio exterior manteve desempenho favorável no período de janeiro a setembro de 2017, de modo que a balança comercial registrou superávit de US\$6,3 bilhões, ante saldo positivo de US\$6,6 bilhões no mesmo período de 2016, resultado do crescimento de 6,06% das exportações e de 19,53% das importações.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

Processos e ferramentas de gestão estão permanentemente em avaliação no Banrisul, com vistas à promoção de ajustes no modelo e nas políticas de negócios. Ao longo dos nove meses de 2017, foram desenvolvidas estratégias buscando eficiência operacional, ampliação dos negócios e rentabilidade. As principais pautas do período constituíram-se nas metodologias de modelagens de risco e de concessão de crédito e nos processos de cobrança, na ampliação e consolidação de canais de atendimento digitais, no aperfeiçoamento do atendimento e racionalização da rede, além do controle de despesas administrativas.

No período, o Banco implantou novo modelo operacional de concessão de crédito, que proporciona maior agilidade e segurança a todas as etapas do processo, da solicitação ao registro das operações da carteira comercial. Em linha com a busca pela eficiência na concessão de crédito, foi implantada, também, nova modelagem de análise de risco dos clientes.

O foco de atuação da estratégia comercial se mantém no segmento de pessoas físicas, com destaques nas linhas de crédito consignado a servidores públicos e aposentados, e nas pequenas, médias e microempresas. Para o segmento empresarial, as ações comerciais se concentraram na oferta de crédito para capital de giro e produtos e serviços aderentes, como a *Conta + Banrisul|Vero*, para os ramos de comércio e serviços, ação que estimula a aquisição de transações e a antecipação de recebíveis, fortalecendo as marcas Banrisul e Vero.

Da mesma forma, visando a diversificação das fontes de receita, a Instituição direciona ações que buscam potencializar o desempenho dos negócios relacionados à aquisição, cartões, seguros, previdência e capitalização. Os resultados alcançados, nestes segmentos, nos primeiros nove meses de 2017 demonstram a assertividade dos negócios realizados.

Para discutir ações de inovação, o Banrisul, em maio de 2017, promoveu o 10º Fórum Internacional de TI que teve como tema *O Futuro da Sociedade Digital*, com a participação de 4.000 pessoas.

Em relação às ações de marketing institucional, no período, o Banrisul lançou a campanha *Sorte Grande Banrisul*, que prevê premiações pela utilização de produtos e serviços. As campanhas publicitárias *Banrisul, o grande banco do sul*, centrada em produtos e serviços, *Banrisul Te Conecta*, *BanriSaque Digital* e *Banrisul Digital*, focadas na divulgação de soluções tecnológicas disponibilizadas em diferentes plataformas de acesso, foram veiculadas nos principais meios de comunicação, inclusive nas redes sociais.

Outra importante via de interação com o mercado e de implementação de negócios se consolida através da política de patrocínios. Durante os primeiros nove meses de 2017 a Instituição apoiou diversos eventos na capital e interior, como feiras, expofeiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e à educação.

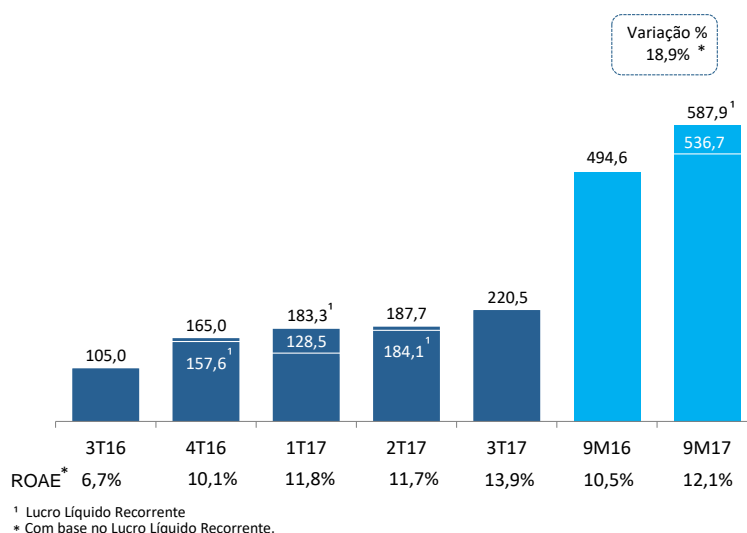
DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

O Banrisul registrou lucro líquido de R\$536,7 milhões nos nove meses de 2017. O resultado recorrente, que exclui as despesas do Plano de Aposentadoria Voluntária, bem como os efeitos fiscais, alcançou R\$587,9 milhões no período, 18,9% acima do apurado nos nove meses de 2016. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio foi de 12,1%. O desempenho do Banco nos nove meses de 2017 frente ao mesmo período do ano anterior reflete menor fluxo de despesas de provisão para crédito, estabilidade da margem financeira, crescimento, ainda que moderado, das receitas de tarifas e serviços e ampliação das despesas administrativas, em especial daquelas relacionadas ao incremento nos negócios.

Do resultado gerado, R\$245,8 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio e R\$290,9 milhões foram os lucros retidos do período. A riqueza gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, nos nove meses 2017, alcançou o total de R\$2.696,6 milhões, dos quais R\$1.361,5 milhões ou 50,5% foram para pagamento do quadro funcional, R\$720,8 milhões ou 26,7% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$77,1 milhões ou 2,9% para remuneração de capitais de terceiros e R\$537,1 milhões ou 19,9% para remuneração de capitais próprios.

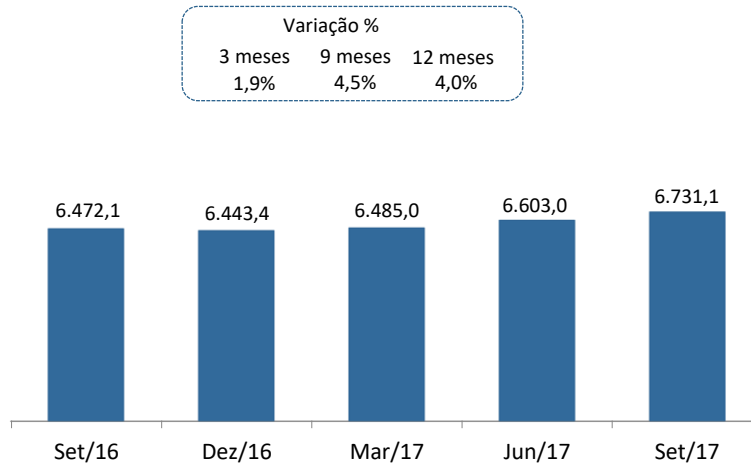
Gráfico 30: Lucro Líquido - R\$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu R\$6.731,1 milhões em setembro de 2017. A expansão de R\$259,0 milhões ou 4,0% em um ano teve como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós emprego (CPC 33 - R1) e dos ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Gráfico 31: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



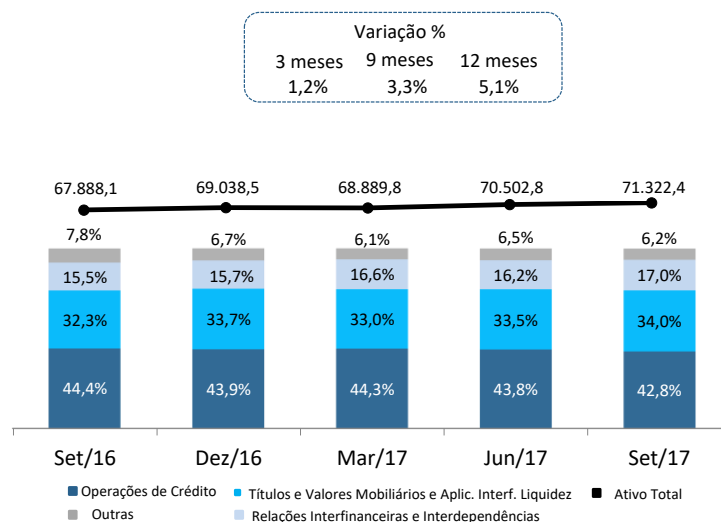
ATIVO TOTAL

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$71.322,4 milhões em setembro de 2017, com expansão de 5,1% em relação aos R\$67.888,1 milhões registrados em setembro de 2016, ampliação proveniente, especialmente, do aumento dos depósitos. Na composição dos ativos, as operações de crédito representam 42,8% do total, os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez 34,0%, as relações interfinanceiras e interdependências 17,0% e outros ativos 6,2%.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$24.225,2 milhões ao final de setembro de 2017, com crescimento de 10,6% sobre a posição registrada em setembro de 2016, evolução motivada pelo aumento da captação de depósitos, num contexto de incremento dos recolhimentos compulsórios.

O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil.

Gráfico 32: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de crédito, no conceito ampliado, alcançou R\$31.026,1 milhões em setembro de 2017, valor que inclui coobrigação e riscos em garantias prestadas. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou R\$30.492,0 milhões em setembro de 2017, com crescimento de R\$345,3 milhões ou 1,1% nos doze meses, face, especialmente, à carteira comercial, que registrou saldo de R\$21.397,7 milhões, com aumento de R\$1.369,6 milhões ou 6,8% em um ano.

O crédito comercial às pessoas físicas, refletindo a estratégia de negócios da Instituição, apresentou crescimento de R\$2.466,8 milhões ou 18,9% nos doze meses, alcançando R\$15.496,7 milhões em setembro de 2017, incluídas as transferências de ativos, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen em créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. A evolução foi impactada, especialmente, pelo crescimento do crédito consignado. O saldo das operações de crédito consignado alcançou R\$11.438,3 milhões em setembro de 2017, dos quais R\$6.436,1 milhões referem-se a operações provenientes das Agências do Banrisul, R\$4.174,0 milhões constituem-se de operações geradas pelos Correspondentes e R\$828,2 milhões são relativas a operações adquiridas de outras instituições.

A partir do segundo semestre de 2016, os valores a faturar de cartões de crédito e a receber de cartões de débito, antes consideradas sem características de crédito, passaram a ser classificados na carteira de crédito, conforme determinação do Bacen. Ajustado o período base de comparação pela nova classificação, a carteira comercial pessoa física apresentou crescimento de R\$1.946,8 milhões ou 14,4% nos doze meses.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram saldo de R\$6.646,6 milhões em setembro de 2017, com retração de R\$1.445,0 milhões ou 17,9% em relação ao mesmo período de 2016. A diminuição da carteira pessoa jurídica, especialmente, nas linhas de capital de giro, refletiu os ajustes na política de exposição e de crédito, além da conjuntura econômica nacional.

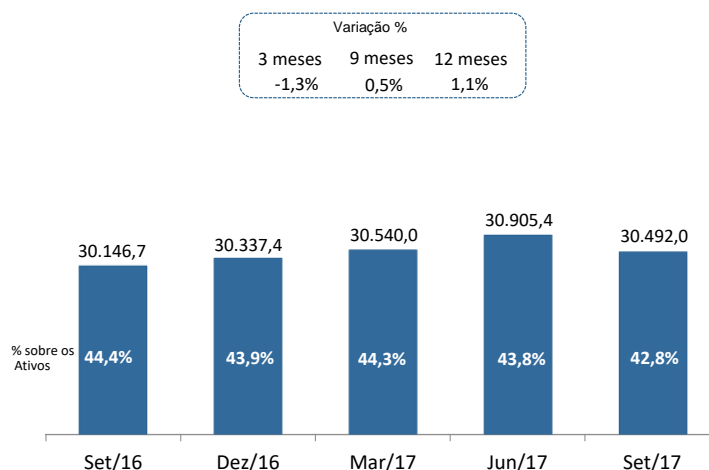
A carteira de crédito imobiliário totalizou R\$3.808,6 milhões em setembro de 2017, apresentando retração de R\$71,7 milhões ou 1,8% em relação a setembro de 2016. Desse montante, R\$3.167,3 milhões referem-se à carteira pessoa física. No período, houve alteração na política nacional de financiamento imobiliário do Sistema Financeiro da Habitação, relativamente ao valor de utilização do FGTS para aquisição de imóveis residenciais novos durante o ano de 2017. Foram contratados 1.672 financiamentos imobiliários; num total de R\$445,7 milhões nos nove meses de 2017.

No crédito rural, o saldo alcançou R\$2.362,5 milhões em setembro de 2017, apresentando retração de R\$84,2 milhões ou 3,4% em doze meses. A carteira de financiamento de longo prazo apresentou saldo de R\$1.409,8 milhões em setembro de 2017, com diminuição de R\$357,0 milhões ou 20,2% em relação ao mesmo mês de 2016.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$653,6 milhões em setembro de 2017, com retração de R\$139,0 milhões ou 17,5% em relação a setembro de 2016.

Por níveis de risco, a classificação da carteira segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN. No final de setembro de 2017, as operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$26.828,8 milhões, representando 88,0% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.986,5 milhões, correspondendo a 6,5% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, somou R\$1.676,7 milhões ou 5,5% do total.

Gráfico 33: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões



RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os recursos captados e administrados registraram saldo de R\$60.668,3 milhões em setembro de 2017, com crescimento de 11,1% nos doze meses, e compostos por 57,2% de depósitos a prazo, 13,3% de depósitos de poupança, 4,0% de depósitos à vista, 3,4% de recursos em letras, 2,9% de dívida subordinada e 18,8% de recursos de terceiros administrados.

Os depósitos totais alcançaram R\$45.380,3 milhões em setembro de 2017, com incremento de R\$4.562,8 milhões ou 11,2% em doze meses. Os depósitos a prazo apresentaram saldo de R\$34.692,4 milhões em setembro de 2017, com expansão de R\$4.358,5 milhões ou 14,4% nos doze meses; os depósitos de poupança apresentaram aumento de R\$546,0 milhões ou 7,3% frente a setembro de 2016, alcançando R\$8.067,9 milhões no período; e os depósitos à vista apresentaram redução de R\$32,9 milhões ou 1,3%, somando R\$2.449,5 milhões ao final de setembro de 2017.

A dívida subordinada registrou saldo de R\$1.779,7 milhões em setembro de 2017, com retração de R\$62,5 milhões ou 3,4% em relação a setembro de 2016. Os recursos em letras, provenientes das letras financeiras e imobiliárias, alcançaram R\$2.091,9 milhões em setembro de 2017, com crescimento de R\$229,7 milhões ou 12,3% nos doze meses. Os recursos de terceiros administrados apresentaram saldo de R\$11.416,4 milhões, com crescimento de R\$1.316,0 milhões ou 13,0% nos doze meses.

PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

VERO

Nos nove meses de 2017, foram lançados produtos e serviços que ampliam as soluções de pagamento e proporcionam inovação aos clientes da rede de aquisição Vero, entre os quais: transação digitada M.O.T.O. (*Mail Order & Telephone Order*), possibilitando aos estabelecimentos realizarem transações e pré-autorizações sem que o portador do cartão esteja presente, bem como o Banricompras Vero Pay, que possibilita a captura de transações de pagamento em POS e *Mobile*, sem a presença física do cartão; disponibilização de POS móvel com comunicação 3G e *Wi-Fi*, que proporciona rapidez e versatilidade nas transações e mantém, como contingência, opção GPRS para os casos de indisponibilidade de sinal 3G; aplicativo para *smartphones/tablets* Vero NFC-e com funcionalidade integrada à solução de pagamento Vero *Mobile*, permitindo a emissão de notas fiscais eletrônicas; nova plataforma de credenciamento à Vero via site www.sejavero.com.br; antecipação de recebíveis performados BanriCard por meio dos canais digitais *Office Banking* e Minha Conta Vero; disponibilização de novas funcionalidades no Vero *Mobile*, como calculadora integrada e auxílio para deficientes visuais, visando melhorias em questões de acessibilidade e agilidade no momento da venda. Além disso, objetivando ampliar a visibilidade da marca nas redes sociais bem como, de maneira inédita, promover os negócios de credenciados à Vero foi veiculada a campanha *PromoVero* que consistiu na publicação de anúncios e vídeos patrocinados.

Até setembro de 2017, foram capturadas 194,7 milhões de transações. A quantidade de transações com cartões de débito totalizou 127,2 milhões e com cartões de crédito, 67,5 milhões, apresentando redução de 12,7% e 21,3%, respectivamente, em relação aos nove meses de 2016. O volume financeiro transacionado totalizou R\$16,2 bilhões, refletindo queda de 17,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Com cartões de débito, o volume financeiro transacionado foi de R\$8,7 bilhões, com redução de 7,6%. E com cartões de crédito, o volume financeiro de transações foi de R\$7,4 bilhões, e diminuição de 25,8%. Tanto em quantidade de transações, quanto em valor transacionado, os resultados da Vero refletem a saída de facilitador de grande porte que passou a operar no mercado como instituição de pagamento.

CARTÃO BANRICOMPRAS

Produto exclusivo do cliente Banrisul, que utiliza o cartão de conta corrente para efetuar o pagamento de compras em estabelecimentos credenciados. Por meio do cartão de débito da conta corrente, os clientes podem realizar compras à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade ou de juros, com o diferencial de segurança associado à utilização de cartão com *chip*.

Nos nove meses de 2017, as operações com o Banricompras totalizaram R\$7,9 bilhões, 11,2% acima do realizado no mesmo período do ano anterior, registrando 94,2 milhões de transações, com crescimento de 11,1% em relação aos nove meses de 2016.

CARTÕES DE CRÉDITO

Nos nove meses de 2017, o Banrisul disponibilizou as carteiras digitais Banrisul Masterpass e Visa *Checkout*, para simplificar o processo de compra no *e-commerce*, bem como a solução de pagamentos *Samsung Pay*, ferramenta que permite o pagamento de compras através do celular sem o uso do cartão físico, aos portadores de cartões das bandeiras MasterCard e Visa. Ademais, o Banco lançou o Portal e o Aplicativo de Cartões, bem como o cartão de crédito Banrisul MasterCard *Black*, para clientes com elevado potencial de relacionamento, agregando-lhes benefícios especiais.

A base de cartões nas bandeiras Visa e MasterCard, emitidos pelo Banrisul, alcançou 891 mil cartões de crédito em setembro de 2017. Nos nove meses de 2017, foram realizadas 39,1 milhões de transações, totalizando R\$3,2 bilhões, com crescimento de 17,8% e 8,2%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2016. As receitas de crédito e tarifas com cartões de crédito pessoa física e as receitas com cartões BNDES somaram R\$230,0 milhões no período.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

Ao longo do período, o Banrisul investiu na capacitação de profissionais, na automatização de processos e no lançamento de promoções e campanhas de vendas, com vistas à ampliação da comercialização dos produtos de seguros de vida, títulos de capitalização e previdência complementar. As operações ativas de seguridade alcançaram 2,2 milhões de contratos em setembro de 2017, com incremento de 6,0% em relação a setembro de 2016. Nos nove meses de 2017, o faturamento atingiu R\$756,4 milhões, com crescimento de 26,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

As receitas totais atingiram R\$174,7 milhões; as receitas provenientes de serviços de seguridade somaram R\$143,4 milhões, com evolução de 24,0% sobre o mesmo período do ano anterior.

CANAIS DIGITAIS

A Instituição disponibilizou, em maio de 2017, o aplicativo Banrisul Digital, com dois novos canais: *Office*, com serviços bancários disponíveis para empresas que já utilizam o *Office Banking*, e Minha Conta, para os clientes pessoas física e jurídica em geral. De forma gradual, os clientes que utilizavam o *M-Banking* estão migrando para o Banrisul Digital; o aplicativo anterior, desde julho de 2017, não está mais disponível para *download*. No período, foi ampliado o atendimento via *chat* do canal Suporte Técnico Canais Digitais disponibilizado aos usuários.

Nos canais *Home*, *Office*, *M-Banking*, Minha Conta e *Office - Banrisul Digital* - foram efetuadas 183,1 milhões de transações e foi movimentado R\$195,3 bilhões nos nove meses de 2017. Em relação ao mesmo período de 2016, a quantidade de transações apresentou crescimento de 18,8% e o valor movimentado expandiu 2,1%, com destaque para os aplicativos de dispositivos móveis, com incremento de 86,6% no volume transacionado, reflexo da ampliação no uso desses aparelhos, bem como da ênfase em divulgação e da facilidade de operação nos canais digitais. No Banrifone, foram atendidas mais de 2,0 milhões de ligações via atendimento eletrônico e 222,3 mil no personalizado; a movimentação financeira totalizou R\$168,1 milhões no período.

AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

Buscando o permanente estreitamento no relacionamento com os servidores públicos, o Banco prosseguiu nas negociações para aquisição dos serviços de pagamento de folha. Nos nove meses de 2017, foram estabelecidos 65 novos contratos para prestação dos serviços de folha de pagamento dos servidores municipais; somadas às negociações anteriores, iniciadas em 2016, totalizaram 242 municípios ao final de setembro de 2017, 48,7% do total de municípios do Estado.

Em setembro de 2017, a Instituição firmou contrato, não oneroso e pelo prazo de 5 anos, com o Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (4ª Região) para prestação de serviços de folha de pagamento e outras indenizações dos magistrados, servidores ativos, inativos, pensionistas civis e estagiários.

REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

A abrangência do Banrisul é expressiva na Região Sul, os clientes dispõem de 1.206 pontos de atendimento, distribuídos em 530 Agências, das quais 491 no Rio Grande do Sul, 24 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior, 196 Postos de Atendimento Bancário e 480 Pontos de Atendimento Eletrônico.

Nos nove meses de 2017, o Banco realizou projetos de realocização ou ampliação em oito pontos de atendimento, nas cidades de Porto Alegre, Caxias do Sul, Feliz, Maquiné e Vila Maria, proporcionando um ambiente moderno e remodelado aos clientes, com o intuito de fortalecer e melhorar a presença do Banrisul.

CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

A Rede de Atendimento do Banrisul abrange também os Correspondentes Bancários: Banripontos Transacionais e Banripontos de Negócios. Ao final de setembro de 2017, a Rede estava constituída por 1.308 Banripontos ativos. No período, foram efetuadas 45,5 milhões de transações, movimentando R\$15,7 bilhões. Os Correspondentes de Negócios responderam, no período, pelo encaminhamento de 2.749 propostas de crédito consignado, no montante de R\$14,5 milhões.

No período, concluiu-se a migração do suporte operacional prestado por telefone à Rede de Agências, Banripontos e Convênios para plataforma de *Chat Online*.

EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de automóveis, caminhões, motocicletas e imóveis. No final de setembro de 2017, a Banrisul Consórcios administrava 159 grupos e contava com uma base de clientes ativos de 50,2 mil consorciados, superando o total de R\$3,1 bilhões em volume de cartas de crédito. De janeiro a setembro de 2017, ocorreram 6,2 mil contemplações, colocando à disposição volume de crédito de R\$284,4 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido acumulado do período alcançou R\$26,7 milhões.

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

A Empresa opera no mercado de capitais como intermediadora na compra e venda de ações à vista, de opções, termo e futuro, e objetiva, além de incrementar o portfólio de investimentos do Banco, oferecer produtos e ativos com qualidade e segurança, através de suporte técnico aos investidores, auxiliando-os na identificação das melhores oportunidades do mercado de capitais. Durante o período de janeiro a setembro de 2017, a Banrisul Corretora intermediou R\$1.528,7 milhões em operações, das quais R\$802,6 milhões ou 52,5% foram efetuadas via *Home Broker*. A partir de julho de 2017, a gestão dos fundos de investimento administrados pelo Banco passou a ser realizada pela Corretora, o que resultou em incremento de receitas para a subsidiária. O lucro líquido acumulado foi de R\$1,6 milhão.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais atua como permissionária da Receita Federal, desenvolvendo atividades de armazéns gerais e como porto seco, bem como na prestação de serviços públicos de movimentação, armazenagem de mercadorias, digitalização e gerenciamento eletrônico de documentos - GED.

BANRISUL CARTÕES S.A.

A Banrisul Cartões atua em dois segmentos de negócios, rede de adquirência Vero e cartões de benefícios e empresariais BanriCard. No segmento de adquirência, a Vero encerrou setembro de 2017 com 130,8 mil unidades de equipamentos POS e *Mobile* instalados e aptos a transacionar e 106,4 mil estabelecimentos credenciados ativos, 8,1% e 4,0%, respectivamente, superiores aos apurados em setembro de 2016. O negócio de cartões de benefícios e empresariais BanriCard encerrou o período com 7,9 mil clientes conveniados ativos, o que representa crescimento de 4,3% frente a setembro de 2016, e o faturamento ao final dos nove meses de 2017 alcançou R\$1.012,8 milhões, com aumento de 4,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido acumulado da Banrisul Cartões foi de R\$161,5 milhões, com aumento de 6,3% em relação a igual período de 2016.

BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A Promotora de vendas atua na prestação de serviço como originadora de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e funcionários públicos federais. O saldo de operações de crédito do Banrisul, originadas através da Rede Bem, alcançou R\$4.174,0 milhões ao final setembro de 2017. O lucro líquido acumulado alcançou R\$2,2 milhões em setembro de 2017.

BANRISUL ICATU PARTICIPAÇÕES S.A.

O Banrisul detém 49,9% do capital da *holding* Banrisul Icatu Participações S.A. – BIPAR. Faz parte do grupo econômico a Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que conta com exclusividade na comercialização de seguros de pessoas e previdência privada aberta nos canais do Banrisul. A parceria possibilita elevar a sinergia entre o mercado segurador e a distribuição de produtos no canal *bancassurance*. Banco e seguradora estão desenvolvendo integrações sistêmicas para possibilitar o lançamento de produtos de previdência privada ainda no ano de 2017. O lucro líquido da BIPAR acumulado até setembro de 2017 foi de R\$39,4 milhões.

AÇÕES BANRISUL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

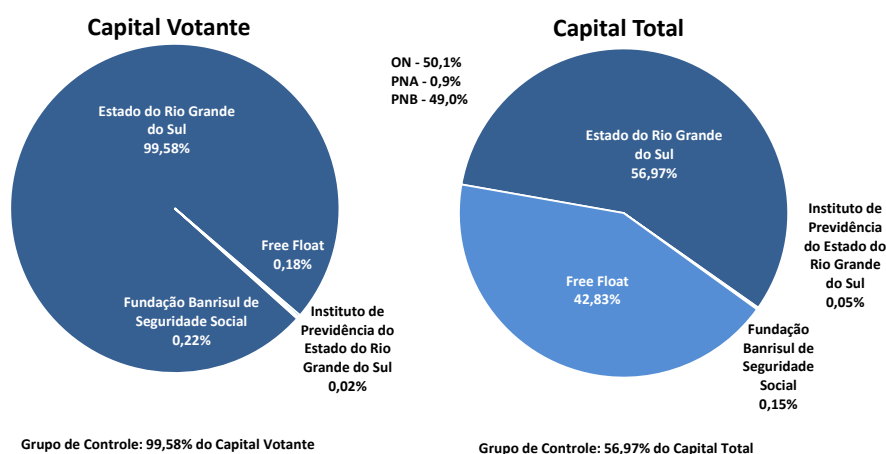
Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

De acordo com a Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa KPMG Auditores Independentes, contratada em 2016, por meio de processo licitatório (Concorrência 586/2015), estabelecido pela Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa nos nove meses de 2017.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

Gráfico 34: Estrutura Acionária



O Banco publicou Fato Relevante, em 04 de outubro de 2017, comunicando ao mercado que foi informado pelo Controlador do interesse na realização de oferta pública envolvendo parte das ações excedentes ao controle.

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. No período de janeiro a setembro de 2017, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$233,2 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

As diretrizes estabelecidas pela alta administração para o Sistema de Controles Internos buscam o acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas, de forma que possam avaliar se os objetivos da Instituição estão sendo alcançados, promovendo e consolidando uma cultura organizacional que demonstre e enfatize, a todos os funcionários, a importância dos controles internos e o papel de cada um no processo. A área de Controles Internos e *Compliance*, por meio do modelo das Três Linhas Defesa, busca melhorar a comunicação a partir do esclarecimento dos papéis e responsabilidades dos envolvidos na gestão de riscos e controles.

De janeiro a setembro de 2017, no que se refere ao processo de *Compliance*, foi dada continuidade no desenvolvimento do Painel de Monitoramento, ferramenta que prevê a elevação dos padrões de conformidade e a garantia de tempestividade na identificação de ocorrências atípicas; bem como ampliada a abrangência dos itens de verificação no processo de *Compliance* junto as agências. Além disso, para garantir tempestividade no cumprimento das mudanças regulatórias e elevar os padrões de conformidade, a organização tem investido na qualificação dos profissionais das áreas de controles internos, *Compliance* e prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo, bem como, em ferramentas de controles e monitoramento que auxiliem na identificação e mitigação de riscos de *Compliance*.

GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, classificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, estando alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul Cartões S.A.), assim como de sua controlada (Banrisul Armazéns Gerais S.A.). Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características de exposições das operações e classificadas em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores.

ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS

A estrutura de gestão de riscos do Grupo Banrisul é liderada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pelo gerenciamento do capital e dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, e pelos Comitês de Gestão, que subsidiam a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Controle e Risco é responsável por essa Unidade e o Conselho de Administração é o responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

As estruturas institucionais de gestão de capital e dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional são revisadas com periodicidade mínima anual e estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores, no caminho: *Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos*, bem como outros relatórios públicos relativos à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco - RWA, do patrimônio de referência - PR e da razão de alavancagem - RA.

O Bacen publicou, em 23/02/17, a Resolução nº 4.557 do CMN, que dispõe sobre a gestão integrada de riscos - GIR, em que aprimora as estruturas de gerenciamento de capital e de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e inclui, no escopo de gestão integrada, o risco de taxa de juros da carteira *Banking* – IRRBB, e o risco socioambiental. O novo formato de estrutura entra em vigor 360 dias após a data da sua publicação.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O processo de gerenciamento de capital contempla o monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita, considerando seus objetivos estratégicos.

Conforme definições do Regulador, o cálculo de capital mínimo considera um multiplicador, denominado fator F de 9,25%, e o adicional de capital principal - ACP de 1,25%, válidos para o ano de 2017; o requerimento mínimo do Índice de Basileia, que corresponde à soma dos dois fatores aplicada ao montante total do RWA, passou a ser de 10,5%.

O cálculo e a remessa de informações em relação ao ACP passaram a ser exigidos a partir de janeiro de 2016. Em janeiro de 2017 esse adicional passou a ter a seguinte composição: (i) adicional de conservação de capital principal, 1,25% do montante do RWA; (ii) adicional contracíclico de capital principal, no máximo 1,25% do montante do RWA; e (iii) adicional de importância sistêmica de capital principal, até 0,50% do montante do RWA.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento de obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A estrutura de avaliação do risco está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio da decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a instituição está disposta a operar, atendendo ao binômio risco x retorno.

O Banrisul segue aprimorando seus modelos de concessão de limites, com a implementação de novos pontos de corte por classe de risco e perfil e revisão dos limites de crédito a serem disponibilizados aos clientes. Paralelamente, o Banco desenvolve melhorias na política de renegociação para operações de crédito, a fim de oferecer condições adequadas para que clientes excessivamente endividados possam reestabelecer a capacidade de honrar seus compromissos financeiros. Ainda, objetivando facilitar a operacionalidade da rede de agências no tocante à composição de seus comitês, a Instituição vem direcionando para uma única plataforma o deferimento das propostas de crédito geral, aperfeiçoando processos e mecanismos de controles, através do aumento das exigências quanto à comprovação de renda e da redefinição de alçadas para análise de crédito, visando se manter competitivo frente à complexidade do mercado de crédito, bem como promovendo a realização de atualizações operacionais no processo de concessão de crédito.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação, *trading book*, ou seja, operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, ou destinados para revenda, e operações classificadas na carteira de não negociação, *banking book*, que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Ao longo dos nove meses de 2017, foram realizadas melhorias no Sistema de Cálculo de Valor a Risco - VaR da Instituição. A automatização do *Backtesting* foi concluída para as carteiras de negociação e não negociação, cujo principal objetivo é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR. Desenvolveu-se melhorias no sistema de cálculo de risco de mercado, visando maior qualificação nas ações de gestão e maior confiabilidade na disponibilização das informações aos órgãos reguladores e, nesse sentido, automatizou-se a geração do Demonstrativo Diário de Risco de Mercado - DDR e do Demonstrativo Mensal de Risco de Mercado - DRM. O Banrisul também participou do Estudo de Impacto, promovido pelo Bacen, sobre a nova Rban – IRRBB.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos no vencimento (risco de liquidez de fluxo de caixa), ou da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou executar a transação com impactos negativos sobre o seu preço, decorrência da falta de liquidez no mercado (risco de liquidez de mercado).

No período, foi dada continuidade aos projetos em conjunto com a área de tecnologia do Banco, visando otimizar processos e sistemas de risco de liquidez, que favoreçam a gestão do risco ao promover o acesso mais dinâmico a novas informações e melhor tratamento dos dados disponíveis, assim como facilitar os processos de integração com outros riscos.

RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O objetivo do gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, conseqüentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos clientes, acionistas, empregados e demais partes interessadas.

Nos nove meses de 2017, foram executados projetos e atividades que visam contribuir para o constante aprimoramento e fortalecimento da gestão do risco operacional na Instituição. Dentre as ações implementadas se destacam a migração do novo sistema de gestão de riscos operacionais para a etapa de produção, juntamente com a inclusão das perdas relativas a multas imputadas ao Banco, decorrentes de eventos de risco operacional.

RISCO SOCIOAMBIENTAL

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, devendo ser identificado pelas instituições financeiras como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas. O gerenciamento deve considerar rotinas e procedimentos que possibilitem identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco presente nas atividades e nas operações da instituição.

Durante o período, foram concluídos planos de ação que tiveram como finalidade o diagnóstico e a consolidação das práticas adotadas, nas unidades definidas como prioritárias, para verificação de aspectos socioambientais nas operações, financiamentos a projetos e atividades internas. Além dessas ações, destaca-se a consolidação das perdas relacionadas à acessibilidade em nossa base de dados interna, aprimorando o registro de eventos que tem como origem o risco socioambiental.

ÍNDICE DE BASILEIA

Desde 1º de janeiro de 2015, a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco passou a ter como base o conglomerado prudencial. Em setembro de 2017, o patrimônio de referência - PR alcançou R\$6.320,6 milhões, com redução de R\$334,7 milhões em relação a setembro de 2016, impactada, principalmente, pela redução no Nível II, decorrente da aplicação do cronograma de Basileia III.

A exposição total dos ativos ponderados pelo risco - RWA_{TOTAL} atingiu R\$38.205,0 milhões em setembro de 2017, com redução de R\$726,5 milhões no ano, em decorrência da retração da parcela de risco de crédito - RWA_{CPAD} , em R\$2.031,5 milhões, impactada especialmente pela alocação em operações de crédito de menor risco. A parcela de risco de mercado - RWA_{MPAD} apresentou crescimento de R\$225,4 milhões e a de risco operacional - RWA_{OPAD} registrou aumento de R\$1.079,6 milhões, decorrente do ingresso das receitas e despesas de novo semestre na base de cálculo.

Considerando-se os valores realizados do PR e dos ativos ponderados pelo risco - RWA, o índice de Basileia atingiu 16,5% em setembro de 2017. Para o capital principal e capital de nível I, os índices foram de 14,2%, ambos superiores ao mínimo exigido. A razão de alavancagem calculada para o mês de setembro de 2017 foi de 7,3%.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os investimentos em hardware, software, contratação de serviços e manutenção de bens patrimoniais somaram R\$183,1 milhões nos nove meses de 2017. As estratégias de TI e de investimentos patrimoniais do Banrisul objetivam garantir segurança, performance e conforto no acesso aos serviços bancários. As iniciativas relacionadas à infraestrutura de TI proporcionaram economia, melhor aproveitamento de recursos e aumento de segurança da informação. No período, foi ampliada a capacidade e a proteção de acesso à Internet, com a expansão de serviço para atendimento e a implementação de serviço de *Anti-DDoS* de volumetria, bem como aquisição e substituição de equipamentos e sistemas garantindo melhoria de performance e segurança ao ambiente de trabalho.

No que se refere ao desenvolvimento de soluções sistêmicas, destacam-se a consolidação de plataforma de serviços digitais, com uso de tecnologia de cartão virtual, voltada para aplicativos móveis, e a melhoria dos processos de desenvolvimento de sistemas, com vistas ao aprimoramento da qualidade e da segurança dos sistemas desenvolvidos no Banrisul.

Na área de segurança de TI, as realizações do período abrangeram a recertificação de segurança para a Rede Vero, *PIN Security Program V2* e do *Payment Card Industry - PCI*, exigida pelas bandeiras de cartões através de empresa de auditoria internacional; ações de segurança relacionada à emissão de cartões, certificação da Vero junto à norma PCI DSS versão 3.2, especificações para contratação de empresa processadora de transações de cartões *voucher* e implantação de procedimentos de melhoria contínua voltados para o monitoramento de transações adquiridas pela Vero; definição dos requisitos de segurança para consolidação do Banrisul como um banco digital; aprimoramento contínuo dos mecanismos de confidencialidade das informações; bem como realização de campanha de conscientização, em consonância com a *Campanha Internacional do Dia da Internet Segura*, dirigida a clientes e empregados, com foco na importância da adoção de boas práticas no uso de dispositivos móveis, assim como no uso do *Internet Banking*.

RECURSOS HUMANOS

Em 2017, o Banco lançou o Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV aos empregados aptos à aposentadoria oficial e complementar, como forma de estímulo à saída em condições favoráveis. Os custos com o PAV somaram R\$93,2 milhões. No período, 648 empregados se desligaram no âmbito do Plano. O custo mensal total da folha de pagamento desses empregados somava R\$11,5 milhões.

Ao final dos nove meses de 2017, o Banco contava com um quadro de 10.591 empregados e 1.424 estagiários. Nesse período, foram efetuados 1.895 cursos de aperfeiçoamento e capacitação, com 67.047 participações. Para isso, o Banrisul investiu R\$6,8 milhões, dos quais R\$1,6 milhão foram direcionados a programas de pós-graduação, graduação e cursos de idiomas.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Política de Responsabilidade Socioambiental do Banrisul tem como finalidade estabelecer diretrizes para orientar a Instituição e suas coligadas quanto à promoção de negócios e de relacionamentos sustentáveis, de forma compatível com a natureza das atividades de cada empresa e a complexidade dos seus produtos e serviços, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades em que o Banrisul atua.

Nos nove meses de 2017, o Banrisul em atenção à Política de Responsabilidade Socioambiental adotada, reportou suas ações de sustentabilidade, por meio de relatório, ao Pacto Global das Nações Unidas. Na esfera ambiental, o Banco participa do Comitê Gestor do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica, que incentiva a agricultura sustentável, e do Comitê Deliberativo do *Programa Sustentare*, que busca padronizar o descarte de equipamentos eletroeletrônicos utilizados por empresas públicas. No âmbito social e cultural, a Instituição, por meio do Museu Banrisul, promoveu visitas técnicas direcionadas a grupos de universitários e integrou a programação da Semana Nacional de Museus.

RECONHECIMENTOS

Março/2017. Banrisul é a marca mais lembrada e preferida como empresa pública gaúcha.

O Banrisul é a empresa pública gaúcha mais lembrada, além de ser a preferida pelos sul-rio-grandenses, de acordo com o levantamento Marcas de Quem Decide, realizado pelo Jornal do Comércio e a Qualidata Pesquisas e Informações Estratégicas.

Março/2017. Banrisul Consórcios é destaque em premiação nacional.

A Banrisul Consórcios é uma das finalistas do Prêmio *ABAC Compartilhar 2017*, promovido pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, na categoria Relatos Comerciais, descrevendo as ações comerciais e os resultados obtidos nos meses de maio e agosto de 2016, durante a promoção do produto consórcio.

Maio/2017. Diretor do Banrisul é eleito como uma das personalidades inovadoras do setor de TI.

O diretor de Tecnologia da Informação do Banrisul, Jorge Krug, foi eleito pelos profissionais do setor de TI como uma das personalidades mais inovadoras do setor público no Brasil, recebendo o Prêmio *Notabile*, que reconhece as personalidades mais atuantes na área de TI.

Junho/2017. Banrisul Armazéns Gerais recebe o Selo Amigo do Reciclador pelo segundo ano.

A Banrisul Armazéns Gerais, com sede no município de Canoas, participou da Semana Municipal do Meio Ambiente, promovida pela prefeitura do município, sendo contemplada pelo segundo ano consecutivo com o *Selo Amigo do Reciclador*.

Junho/2017. Cartão Virtual do Banrisul vence o Prêmio eFinance 2017 - Revista Executivos Financeiros.

O projeto *Cartão Virtual*, do Banrisul, é o vencedor do Prêmio *eFinance 2017*, na categoria *Segurança em Mobile*. Com foco na segurança, a iniciativa vale-se da combinação de lógica programada com tecnologia embarcada, fazendo uso de uma série de fatores e mecanismos, tanto para o dispositivo, quanto para o ambiente central.

Junho/2017. Banrisul é o banco mais lembrado no ranking Top of Mind - As Marcas do Rio Grande.

O Banrisul é o banco mais lembrado pelos gaúchos na 27ª edição do *Top of Mind - As Marcas do Rio Grande*, realizado anualmente pela Revista Amanhã e Segmento Pesquisas. O Banrisul também se destacou nas categorias: *Grande Empresa/Marca do Rio Grande do Sul*, aparecendo em segundo lugar na categoria mais nobre do *Top of Mind*; *Empresa que investe em cultura*, *Empresa em que gostaria de trabalhar* e *Caderneta de Poupança*, com a segunda colocação; *Empresa pública eficiente*, com o terceiro lugar. O Banricompras aparece como o terceiro mais lembrado em *Cartão de Crédito* e a rede de aquisição Vero está entre as cinco principais marcas em *Máquina de Pagamento Eletrônico*.

Junho/2017. Banrisul é destaque no anuário Finanças Mais.

O Banrisul figura no anuário *Finanças Mais*, desenvolvido pelo jornal O Estado de São Paulo em parceria com a consultoria Austin Rating, na categoria *Bancos Varejo*. A Banrisul Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e a Rio Grande Seguros e Previdência, que integram o Grupo Banrisul, também aparecem no levantamento nas categorias *Corretoras* e *Seguradoras Vida*, respectivamente.

Agosto/2017. Banrisul conquista certificação PCI DSS.

O Banrisul conquistou o certificado *Padrão de Segurança de Dados da Indústria de Cartões de Pagamento - PCI DSS*. Conferido pela *PCI Security Standards Council*, o Selo estabelece a adoção de parâmetros de procedimentos para amplificar a segurança na transmissão dos dados de cartão de crédito, além de avaliar toda a estrutura da empresa, incluindo processos e acesso a ambientes restritos, sobre possíveis vulnerabilidades na operação.

Agosto/2017. Banrisul Corretora de Valores recebe Selo de Qualificação Retail Broker.

A Banrisul Corretora de Valores recebeu o selo de Qualificação *Retail Broker*, concedido pelo Comitê de Certificação do Programa de Qualificação Operacional da empresa B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, às instituições que possuem estrutura organizacional e tecnológica especializada na prestação de serviços de atendimento

consultivo e de assessoria financeira, prospecção de clientes e execução de ordens e distribuição de produtos da BM&FBOVESPA para os investidores pessoas físicas e jurídicas não financeiras.

Agosto/2017. Anuário destaca o Banrisul como um dos maiores bancos do Brasil e da América Latina.

O Banrisul é uma das 100 maiores empresas de capital aberto por valor de mercado do Brasil, conforme levantamento feito pela consultoria Economatica e publicado pela Revista Exame, na edição especial Melhores e Maiores de 2017. No setor financeiro brasileiro, o Banrisul é destaque entre os 10 bancos que apresentaram os maiores lucros líquidos em 2016 e entre os 50 maiores bancos por patrimônio. De acordo com a publicação, o Banrisul também é um dos 100 maiores bancos por patrimônio da América Latina. Entre os indicadores setoriais do mercado financeiro nacional, o Banco está nas primeiras colocações em depósitos à vista e em poupança; empréstimos e financiamentos; crédito consignado, imobiliário e pessoal; número de agências e de correntistas. A empresa Banrisul Cartões destaca-se entre as 1.000 maiores companhias do País em vendas líquidas.

Setembro/2017. Banrisul está entre os maiores bancos do País.

O Banrisul está entre os 10 maiores bancos do País no *ranking* Finanças, na edição de 2017 do anuário Valor 1.000, publicado pelo jornal Valor Econômico de São Paulo. A Instituição foi classificada, ainda, entre os maiores bancos em operações de crédito, depósitos totais, patrimônio líquido, lucro líquido, entre outros indicadores. A Rio Grande Seguros e Previdência, que integra o Grupo Banrisul, também foi destaque no anuário, onde aparece entre as maiores empresas de seguros, no ramo de previdência e vida. A Rio Grande recebeu distinção nos indicadores lucro líquido, lucro operacional e prêmios ganhos, entre outros.

Setembro/2017. Banrisul recebe o Top Ser Humano e o Top Cidadania.

O Banrisul recebeu o Prêmio *Top Ser Humano 2017* e o Prêmio *Top Cidadania 2017*, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH-RS. O reconhecimento foi resultado da apresentação dos *cases Escola de Líderes: Banrisul transformando gestores em líderes*, e *Acessibilidade: veja, ouça, sinta*, coordenados pela Universidade Corporativa do Banco.

AGRADECIMENTOS

Encerramos o terceiro trimestre de 2017 com resultados favoráveis, superando os desafios e prospectando um futuro sustentável para a Instituição a médio e longo prazo. Agradecemos o empenho de todos, destacando nossos acionistas, colaboradores, clientes e toda a comunidade que fazem com que possamos manter o Banrisul entre os maiores bancos do Brasil.

Diretoria

Demonstrações Financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
CIRCULANTE	44.127.160	30.185.451	45.625.624	32.050.014
DISPONIBILIDADES (Nota 04)	794.442	840.759	794.486	840.833
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 05)	2.459.531	1.048.100	2.478.264	1.072.095
Aplicações no Mercado Aberto	1.801.828	849.998	1.820.561	873.993
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	657.703	198.102	657.703	198.102
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06)	16.540.500	5.349.418	16.984.713	5.611.267
Carteira Própria	11.844.759	2.568.191	12.417.082	3.035.810
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.687.619	2.112.890	4.550.598	1.907.112
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.031	83.323	8.031	83.323
Vinculados à Prestação de Garantias	91	585.014	8.994	585.014
Moedas de Privatização	-	-	8	8
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	11.184.948	9.597.366	11.184.948	9.597.366
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	124.696	201.845	124.696	201.845
Créditos Vinculados (Nota 07)				
Depósitos no Banco Central	11.030.650	9.361.010	11.030.650	9.361.010
Convênios	48	65	48	65
Correspondentes	29.554	34.446	29.554	34.446
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	25.408	57.752	25.408	57.752
Recursos em Trânsito de Terceiros	7.561	3.401	7.561	3.401
Transferências Internas de Recursos	17.847	54.351	17.847	54.351
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	9.404.369	9.874.016	9.404.369	9.874.016
Operações de Crédito				
Setor Público	11.107	11.317	11.107	11.317
Setor Privado	9.814.094	10.206.903	9.814.094	10.206.903
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	5.414	6.355	5.414	6.355
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(426.246)	(350.559)	(426.246)	(350.559)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	19.832	25.193	19.832	25.193
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	4.319	3.135	4.319	3.135
Setor Privado	16.839	23.721	16.839	23.721
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(1.326)	(1.663)	(1.326)	(1.663)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	3.612.147	3.300.578	4.646.764	4.878.560
Avais e Fianças Honrados	915	-	915	-
Carteira de Câmbio	663.946	771.491	663.946	771.491
Rendas a Receber	98.226	85.831	126.477	136.116
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.585	2.957
Créditos Específicos	-	-	515	207
Diversos	2.929.063	2.554.349	3.940.578	4.087.133
Provisão para Outros Créditos	(80.003)	(111.093)	(90.252)	(119.344)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	85.983	92.269	86.840	92.932
Outros Valores e Bens	2.104	2.018	2.192	2.106
Despesas Antecipadas	83.879	90.251	84.648	90.826

ATIVO (continuação)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	24.130.475	34.302.970	24.159.290	34.328.348
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS				
DERIVATIVOS (Nota 06)	4.751.111	15.221.277	4.762.204	15.229.257
Carteira Própria	3.725.767	10.543.699	3.725.767	10.543.699
Vinculados a Compromissos de Recompra	200.827	3.428.246	200.827	3.428.246
Instrumentos Financeiros Derivativos	92.564	93.429	92.564	93.429
Vinculados ao Banco Central	655.471	587.456	655.471	587.456
Vinculados à Prestação de Garantias	76.482	568.447	87.575	576.427
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	942.828	875.606	942.828	875.606
Créditos Vinculados (Nota 07)				
Sistema Financeiro da Habitação	942.828	875.606	942.828	875.606
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	15.741.244	15.247.247	15.741.244	15.247.247
Operações de Crédito				
Setor Público	57.224	68.030	57.224	68.030
Setor Privado	17.835.220	17.197.218	17.835.220	17.197.218
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	32.674	40.748	32.674	40.748
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(2.183.874)	(2.058.749)	(2.183.874)	(2.058.749)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)	20.393	25.821	20.393	25.821
Operações de Arrendamento a Receber				
Setor Público	2.283	1.355	2.283	1.355
Setor Privado	22.371	31.113	22.371	31.113
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(4.261)	(6.647)	(4.261)	(6.647)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	2.580.585	2.818.033	2.598.307	2.835.431
Carteira de Câmbio	5.924	10.264	5.924	10.264
Diversos	2.627.229	2.867.109	2.644.951	2.884.507
Provisão para Outros Créditos	(52.568)	(59.340)	(52.568)	(59.340)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	94.314	114.986	94.314	114.986
Outros Valores e Bens	108.792	92.943	108.792	92.943
Provisão para Desvalorização	(36.283)	(32.638)	(36.283)	(32.638)
Despesas Antecipadas	21.805	54.681	21.805	54.681
PERMANENTE	2.582.978	2.368.193	1.537.521	1.509.782
INVESTIMENTOS (Nota 11 (a))	1.175.147	969.495	112.971	91.828
Participação em Coligadas e Controladas no País	1.168.418	962.766	106.150	85.006
Outros Investimentos	11.514	11.514	11.709	11.709
Provisão para Perdas	(4.785)	(4.785)	(4.888)	(4.887)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11 (b))	158.462	154.845	174.851	173.046
Imóveis de Uso	113.336	113.934	125.458	124.848
Outras Imobilizações de Uso	612.993	590.546	636.399	613.875
Depreciação Acumulada	(567.867)	(549.635)	(587.006)	(565.677)
INTANGÍVEL (Nota 11 (c))	1.249.369	1.243.853	1.249.699	1.244.908
Ativos Intangíveis	1.504.100	1.364.336	1.506.259	1.367.082
Amortização Acumulada	(254.731)	(120.483)	(256.560)	(122.174)
TOTAL DO ATIVO	70.840.613	66.856.614	71.322.435	67.888.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
CIRCULANTE	27.579.769	26.196.377	28.057.302	27.222.897
DEPÓSITOS (Nota 12)	14.264.105	13.335.860	14.231.862	13.074.001
Depósitos à Vista	2.456.626	2.489.607	2.449.543	2.482.398
Depósitos de Poupança	8.067.876	7.521.849	8.067.876	7.521.849
Depósitos Interfinanceiros	75.688	289.209	75.688	289.209
Depósitos a Prazo	3.663.915	3.035.195	3.638.755	2.780.545
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 12)	4.885.084	5.533.382	4.749.766	5.327.878
Carteira Própria	4.885.084	5.533.382	4.749.766	5.327.878
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	1.481.457	489.692	1.222.922	489.692
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.481.457	489.692	1.222.922	489.692
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	263.443	325.506	263.443	325.506
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	263.299	324.650	263.299	324.650
Correspondentes	144	856	144	856
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	336.154	342.255	335.646	342.255
Recursos em Trânsito de Terceiros	336.005	342.006	335.497	342.006
Transferências Internas de Recursos	149	249	149	249
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	765.850	972.961	766.567	973.715
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	717	754
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	765.850	972.961	765.850	972.961
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	694.139	760.544	694.139	760.544
Tesouro Nacional	159.358	143.533	159.358	143.533
BNDES	357.673	405.083	357.673	405.083
CEF	5.888	5.899	5.888	5.899
FINAME	170.714	205.769	170.714	205.769
Outras Instituições Oficiais	506	260	506	260
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	2.177	2.229	2.177	2.229
Repases do Exterior	2.177	2.229	2.177	2.229
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06 (d))	29.570	109.789	29.570	109.789
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.570	109.789	29.570	109.789
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	4.857.790	4.324.159	5.761.210	5.817.288
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	234.324	178.866	234.326	178.866
Carteira de Câmbio	33.455	66.131	33.455	66.131
Sociais e Estatutárias	76.846	81.878	76.938	81.932
Fiscais e Previdenciárias	565.822	715.104	676.484	819.523
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.581	2.971
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	877.118	848.018	877.118	848.018
Dívidas Subordinadas	121.921	125.237	121.921	125.237
Diversas	2.948.304	2.308.925	3.736.387	3.694.610

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (continuação)	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	36.533.066	34.191.028	36.534.049	34.193.156
DEPÓSITOS (Nota 12)	31.148.466	27.743.528	31.148.466	27.743.528
Depósitos Interfinanceiros	94.824	190.178	94.824	190.178
Depósitos a Prazo	31.053.642	27.553.350	31.053.642	27.553.350
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	868.969	1.372.505	868.969	1.372.505
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	868.969	1.372.505	868.969	1.372.505
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	3.278	2.669	4.061	4.414
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	-	783	1.745
Empréstimos no Exterior (Nota 13)	3.278	2.669	3.278	2.669
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 14)	1.637.810	1.947.450	1.637.810	1.947.450
Tesouro Nacional	-	401	-	401
BNDES	1.138.368	1.319.466	1.138.368	1.319.466
CEF	47.099	50.917	47.099	50.917
FINAME	450.276	574.526	450.276	574.526
Outras Instituições Oficiais	2.067	2.140	2.067	2.140
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 14)	3.834	6.158	3.834	6.158
Repasse do Exterior	3.834	6.158	3.834	6.158
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06 (d))	431.690	387.858	431.690	387.858
Instrumentos Financeiros Derivativos	431.690	387.858	431.690	387.858
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 15)	2.439.019	2.730.860	2.439.219	2.731.243
Fiscais e Previdenciárias	523.117	502.288	523.117	502.288
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	-	34.324	-	34.324
Dívidas Subordinadas	1.657.823	1.717.049	1.657.823	1.717.049
Diversas	258.079	477.199	258.279	477.582
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 23)	6.727.778	6.469.209	6.731.084	6.472.091
Capital Social de Domiciliados no País	4.750.000	4.500.000	4.750.000	4.500.000
Reservas de Capital	4.511	4.511	4.511	4.511
Reservas de Lucros	1.989.244	1.923.870	1.989.244	1.923.870
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(153.395)	13.870	(153.395)	13.870
Lucros Acumulados	137.418	26.958	137.418	26.958
Participação de Não Controladores	-	-	3.306	2.882
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70.840.613	66.856.614	71.322.435	67.888.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais, exceto Lucro Líquido por Ação)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.484.516	7.923.574	7.525.590	7.961.038
Operações de Crédito	4.895.095	5.130.755	4.895.095	5.130.755
Operações de Arrendamento Mercantil	5.500	8.486	5.500	8.486
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.748.549	2.045.088	1.789.623	2.082.552
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(146.012)	(236.798)	(146.012)	(236.798)
Resultado de Operações de Câmbio	100.363	54.048	100.363	54.048
Resultado das Aplicações Compulsórias	803.078	858.760	803.078	858.760
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	77.943	63.235	77.943	63.235
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(4.852.747)	(5.425.188)	(4.829.628)	(5.397.874)
Operações de Captação no Mercado	(3.463.660)	(3.953.651)	(3.438.931)	(3.924.319)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(299.228)	(208.432)	(299.286)	(208.530)
Provisão para Operações de Crédito (Nota 08 (e))	(1.089.859)	(1.263.105)	(1.091.411)	(1.265.025)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.631.769	2.498.386	2.695.962	2.563.164
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.925.821)	(1.722.336)	(1.890.685)	(1.692.104)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 17)	109.982	111.787	236.986	219.853
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 18)	679.379	615.883	1.042.532	1.049.739
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(1.471.405)	(1.287.146)	(1.481.346)	(1.296.189)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(1.154.736)	(983.205)	(1.329.189)	(1.213.793)
Despesas Tributárias	(256.892)	(246.655)	(332.863)	(333.365)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	209.074	202.518	20.564	22.288
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	337.487	302.067	336.639	305.920
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(378.710)	(437.585)	(384.008)	(446.557)
RESULTADO OPERACIONAL	705.948	776.050	805.277	871.060
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	705.948	776.050	805.277	871.060
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25 (a))	(90.926)	(203.850)	(189.740)	(298.420)
Corrente	(236.802)	(383.736)	(336.212)	(478.384)
Diferido	145.876	179.886	146.472	179.964
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(78.361)	(77.557)	(78.431)	(77.557)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	-	-	(445)	(440)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	536.661	494.643	536.661	494.643
Número de Ações em Circulação – Milhares (Nota 23 (a))	408.974	408.974	-	-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social - R\$	1.312,21	1.209,47	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	705.948	776.050	805.277	871.060
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados				
Depreciação e Amortização	138.236	96.302	140.741	98.993
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(209.074)	(202.518)	(20.564)	(22.288)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	87.497	26.357	87.497	26.357
Provisão para Operações de Crédito	1.089.859	1.263.105	1.091.411	1.265.025
Provisão (Reversão) para Perdas de Securitização	-	(78)	-	(78)
Provisão para Contingências	148.459	180.835	148.818	182.584
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	1.960.925	2.140.053	2.253.180	2.421.653
Variação de Ativos e Obrigações	(1.109.924)	895.885	(1.276.163)	549.783
(Aumento) em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	(115.943)	(61.866)	(115.943)	(61.866)
(Aumento) em Títulos para Negociação	(254.719)	(322.847)	(257.838)	(333.978)
(Aumento) Redução em Instrumentos Financeiros Derivativos	(65.846)	1.279.726	(65.846)	1.279.726
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(878.035)	(817.437)	(878.543)	(817.437)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(1.545.696)	1.926.395	(1.545.696)	1.908.900
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	8.439	(503)	8.439	(503)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(67.154)	(864.012)	179.871	(958.562)
Redução em Outros Valores e Bens	27.779	32.729	27.444	32.520
Aumento em Depósitos	2.590.186	2.176.537	2.840.663	2.119.200
(Redução) em Captação no Mercado Aberto	(725.439)	(1.726.806)	(703.607)	(1.860.858)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	371.488	(486.572)	112.953	(486.572)
(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(465.385)	(819.906)	(465.918)	(820.523)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	261.351	850.519	(138.693)	841.321
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(250.950)	(270.072)	(273.449)	(291.585)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	851.001	3.035.938	977.017	2.971.436
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	21.792	53.234	21.792	53.234
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(53.709)	(93.702)	(174.219)	(26.812)
(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	91.677	(829.692)	79.921	(830.446)
Alienação de Investimentos	332	305	433	990
Alienação de Imobilizado de Uso	749	172	1.320	4.889
Baixa do Intangível	810	-	950	-
Aquisição de Investimentos	(1.828)	(8.518)	(1.828)	(8.518)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(21.234)	(18.431)	(23.190)	(24.341)
Aplicação no Intangível	(60.797)	(1.277.461)	(60.937)	(1.277.461)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(22.208)	(2.174.093)	(155.758)	(2.108.465)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dívidas Subordinadas	(17.928)	(112.359)	(17.928)	(112.359)
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(122.198)	(63.356)	(122.198)	(63.356)
Dividendos Pagos	(16.677)	-	(16.677)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(245.819)	(231.089)	(245.819)	(231.089)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	403	422
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(402.622)	(406.804)	(402.219)	(406.382)
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(7.945)	-	(7.945)	-
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	418.226	455.041	411.095	456.589
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	2.287.046	1.371.952	2.312.954	1.394.473
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2.705.272	1.826.993	2.724.049	1.851.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
RECEITAS (a)	7.519.525	7.691.609	8.048.421	8.272.928
Intermediação Financeira	7.482.536	7.924.977	7.523.675	7.962.441
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	789.361	727.670	1.279.518	1.269.592
Provisão para Operações de Crédito	(1.089.859)	(1.263.105)	(1.091.411)	(1.265.025)
Outras	337.487	302.067	336.639	305.920
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)	(3.762.888)	(4.162.083)	(3.738.217)	(4.132.849)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	(1.314.533)	(1.251.123)	(1.493.438)	(1.489.194)
Materiais, Energia e Outros	(859.497)	(893.831)	(895.588)	(943.667)
Serviços de Terceiros	(457.016)	(355.889)	(599.765)	(544.124)
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	1.980	(1.403)	1.915	(1.403)
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	2.442.104	2.278.403	2.816.766	2.650.885
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	(138.236)	(96.302)	(140.741)	(98.993)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	2.303.868	2.182.101	2.676.025	2.551.892
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)	209.074	202.518	20.564	22.288
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	209.074	202.518	20.564	22.288
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f+g)	2.512.942	2.384.619	2.696.589	2.574.180
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.512.942	2.384.619	2.696.589	2.574.180
Pessoal	1.352.207	1.182.256	1.361.545	1.190.756
Remuneração Direta	1.037.686	893.229	1.044.419	899.332
Benefícios	254.106	231.845	255.543	233.207
FGTS	60.415	57.182	61.583	58.217
Impostos, Taxas e Contribuições	545.377	632.952	720.835	814.775
Federais	504.618	595.044	655.550	748.046
Estaduais	25	80	51	99
Municipais	40.734	37.828	65.234	66.630
Remuneração de Capitais de Terceiros	78.697	74.768	77.103	73.566
Aluguéis	78.697	74.768	77.103	73.566
Remuneração de Capitais Próprios	536.661	494.643	537.106	495.083
Juros sobre o Capital Próprio	245.819	231.089	245.819	231.089
Dividendos	-	3.622	-	3.622
Lucros Retidos do Período	290.842	259.932	290.842	259.932
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	445	440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores em Milhares de Reais)

	Atribuível aos Acionistas da Controladora										
	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total Banrisul	Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
				Legal	Estatutária	Para Expansão					
Em 01 de janeiro de 2016	4.250.000	-	4.511	390.987	1.312.212	237.697	10.699	-	6.206.106	2.460	6.208.566
Aumento de Capital (Nota 23 (a))	-	250.000	-	-	(12.303)	(237.697)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	3.504	-	3.504	-	3.504
Ajustes de Avaliação Atuarial (Nota 26 (d))	-	-	-	-	-	-	(264)	-	(264)	-	(264)
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	-	-	-	-	-	-	(69)	-	(69)	-	(69)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	422	422
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	494.643	494.643	-	494.643
Destinação do Lucro Líquido (Nota 23 (b))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	19.481	97.406	116.087	-	(232.974)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(231.089)	(231.089)	-	(231.089)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(3.622)	(3.622)	-	(3.622)
Em 30 de setembro de 2016	4.250.000	250.000	4.511	410.468	1.397.315	116.087	13.870	26.958	6.469.209	2.882	6.472.091
Em 01 de janeiro de 2017	4.500.000	-	4.511	423.971	1.464.832	197.017	(149.808)	-	6.440.523	2.903	6.443.426
Aumento de Capital (Nota 23 (a))	-	250.000	-	-	(52.983)	(197.017)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste MTM - Títulos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	5.674	-	5.674	-	5.674
Ajustes de Avaliação Atuarial (Nota 26(d))	-	-	-	-	-	-	(1.316)	-	(1.316)	-	(1.316)
Ajustes de Variação Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	-	-	-	(7.945)	-	(7.945)	-	(7.945)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	403	403
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	536.661	536.661	-	536.661
Destinação do Lucro Líquido (Nota 23 (b))	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	15.810	79.051	58.563	-	(153.424)	-	-	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(245.819)	(245.819)	-	(245.819)
Em 30 de setembro de 2017	4.500.000	250.000	4.511	439.781	1.490.900	58.563	(153.395)	137.418	6.727.778	3.306	6.731.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul S.A., de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, inclusive nas de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito, seguros, previdência e capitalização. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância a Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As demonstrações financeiras individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (Miami e Grand Cayman). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

Ativo	2017	2016
Operações de Crédito	336.915	843.925
Operações com Sede no Brasil	222.529	667.357
Outras Operações de Crédito	114.386	176.568
Outros Ativos	119.044	242.409
Imobilizado de Uso	6	15
Total do Ativo	455.965	1.086.349
Passivo	2017	2016
Depósitos	130.355	244.562
Operações com Sede no Brasil	98.200	198.342
Outros Depósitos	32.155	46.220
Outras Obrigações	321	222
Outros Passivos	39.328	562.406
Patrimônio Líquido	285.961	279.159
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	455.965	1.086.349
Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Receitas da Intermediação Financeira	20.951	29.078
Despesas da Intermediação Financeira	(8.723)	(761)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.850)	(17.873)
Lucro Líquido do Período	10.378	10.444

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do Patrimônio Líquido, no montante de R\$(7.945).

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior, das empresas controladas e de fundo de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente,

riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. A participação de não controladores é inicialmente mensurada pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e o fundo de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Atividade	Participação Total	
		2017	2016
Empresas Controladas			
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Cartões S.A.	Cartões	99,78%	99,78%
Fundo de Investimento			
Banrisul Giro Fundo de Investimento Renda Fixa Curto Prazo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

(e) As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banrisul em 08 de novembro de 2017.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução nº 3.604/08 do CMN), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

- **Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

- **Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor

de mercado, deduzido perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e) Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 15) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 06. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

Hedge de Risco de Mercado - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 523,185 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 15. Na data de 30 de setembro de 2017, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 06 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99 do CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(g) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 08, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes com base nas respectivas faixas de atraso.

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, que correspondem a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros, compostos basicamente por custo de originação de crédito - correspondentes bancários.

O Banrisul, a partir do exercício de 2015, optou pela adoção da alteração ocorrida na Resolução nº 4.294/13 do CMN, que regulamenta a forma de pagamento da remuneração sobre a contratação de correspondentes no País e a Circular nº 3.738/14 do Bacen que estabelece procedimentos para a contabilização da remuneração de correspondentes no País. Os efeitos dessa opção estão registrados nas Notas 10 e 20.

(i) Ativo Permanente

- **Investimentos** - os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas. O ágio corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de geração de ganhos econômicos futuros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*).

- **Imobilizado de Uso** - imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução nº 4.435/16 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2017, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento no prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	59
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Softwares	7
Outros	6

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Por determinação legal, realizamos anualmente a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que seu valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

- **Intangível** – corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. A Resolução nº 4.534/16 do CMN, estabelece a partir de 1º de janeiro de 2017 o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento

Setor Público - referem-se aos contratos firmados relativos a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e demais órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indício de *impairment* relacionado a esses ativos (Nota 11(c)).

Setor Privado - referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares, de três a sete anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Banco, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável se for maior do que o valor recuperável estimado, e é revisado anualmente.

(j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(k) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu a moeda funcional, conforme estabelece a Resolução nº 4.524/16 do CMN.

O Banrisul possui duas dependências no exterior - Miami e Grand Cayman, cujas demonstrações financeiras são traduzidas na moeda norte-americana. As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Em razão da mudança de critério de contabilização dos ajustes de variação cambial de investimentos no exterior, estabelecido pela Resolução nº 4.524/16, a tabela a seguir reapresenta os saldos comparativos que até 31 de dezembro de 2016 eram reconhecidos em conta de resultado na rubrica Outras Receitas (Despesas) Operacionais e a partir de 01 de janeiro de 2017 passaram a ser reconhecidos no Patrimônio Líquido.

Balço Patrimonial	30 de setembro de 2017		30 de setembro de 2016	
	Original	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo				
Circulante	44.127.160	30.185.451	-	30.185.451
Não Circulante	24.130.475	34.302.970	-	34.302.970
Permanente	2.582.978	2.368.193	-	2.368.193
Total do Ativo	70.840.613	66.856.614	-	66.856.614
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante	27.579.769	26.196.377	-	26.196.377
Não Circulante	36.533.066	34.191.028	-	34.191.028
Patrimônio Líquido	6.727.778	6.469.209	-	6.469.209
Capital Social	4.750.000	4.500.000	-	4.500.000
Reservas de Capital	4.511	4.511	-	4.511
Reservas de Lucros	1.989.244	1.923.870	57.531	1.981.401
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(153.395)	13.870	(54.518)	(40.648)
Lucros Acumulados	137.418	26.958	(3.013)	23.945
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	70.840.613	66.856.614	-	66.856.614

Demonstração do Resultado	01/01 a 30/09/2017		01/01 a 30/09/2016	
	Original	Original	Ajuste	Reapresentado
Receita da Intermediação Financeira	7.484.516	7.923.574	-	7.923.574
Despesas da Intermediação Financeira	(4.852.747)	(5.425.188)	-	(5.425.188)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	2.631.769	2.498.386	-	2.498.386
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.925.821)	(1.722.336)	54.518	(1.667.818)
Resultado Operacional	705.948	776.050	54.518	830.568
Imposto de Renda e Contribuição Social	(90.926)	(203.850)	-	(203.850)
Participações Estatutárias no Lucro	(78.361)	(77.557)	-	(77.557)
Lucro Líquido do Período	536.661	494.643	54.518	549.161

(l) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. O montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul é controlado em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 24 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(m) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

- **Provisões e Passivos Contingentes** - a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

- **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(n) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(o) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes da seguinte forma: 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 para Contribuição Social para as empresas financeiras e equiparadas e de 9% para as demais empresas. Para o Imposto de Renda sobre o lucro tributável a alíquota é de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) apurado no período, ajustado por diferenças permanentes.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, e na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do resultado do período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(p) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

- **Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

- **Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no Patrimônio Líquido, como Ajustes de Avaliação Patrimonial, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

- **Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

- **Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(q) Lucro por Ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação nº 636/10 da CVM.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Disponibilidades	794.442	840.759	794.486	840.833
Disponibilidades em Moeda Nacional	614.652	567.992	614.696	568.066
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	179.790	272.767	179.790	272.767
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.910.830	986.234	1.929.563	1.010.229
Aplicações no Mercado Aberto	1.801.828	849.998	1.820.561	873.993
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽¹⁾	109.002	136.236	109.002	136.236
Total	2.705.272	1.826.993	2.724.049	1.851.062

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Aplicações no Mercado Aberto	1.801.828	849.998	1.820.561	873.993
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.642	849.998	1.642	849.998
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.800.186	-	1.800.186	-
Certificados de Depósito Bancário	-	-	1.151	1.329
Outros	-	-	17.582	22.666
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	657.703	198.102	657.703	198.102
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	657.703	198.102	657.703	198.102
Total	2.459.531	1.048.100	2.478.264	1.072.095

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Títulos para Negociação	3.799.020	3.432.744	3.830.325	3.453.237
Títulos Disponíveis para Venda	851.219	768.662	1.255.224	1.010.018
Títulos Mantidos até o Vencimento	16.540.777	16.192.537	16.560.773	16.200.517
Instrumentos Financeiros Derivativos	100.595	176.752	100.595	176.752
Total	21.291.611	20.570.695	21.746.917	20.840.524

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.799.020	3.432.744	3.799.020	3.432.744
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	21.489	12.737
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	428	1.637
Outras Cotas de Fundos	-	-	9.388	6.119
Total	3.799.020	3.432.744	3.830.325	3.453.237

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Custo de Aquisição Atualizado	Banrisul	Banrisul Consolidado	
		Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	-	-	31.305	31.305
De 3 a 12 meses	2.463.875	2.463.283	2.463.875	2.463.283
De 1 a 3 anos	572.037	572.014	572.037	572.014
De 3 a 5 anos	763.607	763.723	763.607	763.723
Total em 2017	3.799.519	3.799.020	3.830.824	3.830.325
Total em 2016	3.434.782	3.432.744	3.455.275	3.453.237

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	826.791	740.964	826.791	740.964
Ações de Companhias Abertas	24.292	16.766	24.613	17.824
Certificados de Privatização	-	-	8	8
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	10.816	401.609	249.131
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	2.067	1.975
Outras Cotas de Fundos	136	116	136	116
Total	851.219	768.662	1.255.224	1.010.018

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Custo de Aquisição Atualizado	Banrisul	Banrisul Consolidado	
		Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	22.008	24.428	425.593	428.433
De 3 a 12 meses	826.816	826.791	826.816	826.791
Total em 2017	848.824	851.219	1.252.409	1.255.224
Total em 2016	773.865	768.662	1.015.410	1.010.018

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Custo de Aquisição Atualizado	Banrisul	Banrisul Consolidado	
		Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16.205.951	16.204.758	16.225.947	16.224.754
Títulos Públicos Federais - CVS	107.376	89.715	107.376	89.715
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	22.359	22.014	22.359	22.015
Debêntures	13.140	12.695	13.140	12.695
Letras Financeiras	191.951	177.397	191.951	177.397
Total em 2017	16.540.777	16.506.579	16.560.773	16.526.576
Total em 2016	16.192.537	16.143.829	16.200.517	16.151.809

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	2017	Banrisul	Banrisul Consolidado	
		2016	2017	2016
Até 3 meses	88.786	134.364	88.786	134.364
De 3 a 12 meses	11.793.444	1.671.289	11.802.347	1.671.289
De 1 a 3 anos	3.405.115	13.656.696	3.405.115	13.656.696
De 3 a 5 anos	684.146	613.126	695.239	621.106
De 5 a 15 anos	569.286	116.409	569.286	116.409
Acima de 15 anos	-	653	-	653
Total	16.540.777	16.192.537	16.560.773	16.200.517

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira para manter esses títulos até o vencimento.

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 15, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na CETIP S/A – Mercados Organizados, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
				2017	2016
Derivativos Usados como <i>Hedge</i> de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Valor de Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor de Mercado
Instrumento de <i>Hedge</i>					
Contratos de <i>Swap</i>	2.102.648	(453.229)	92.564	(360.665)	(320.895)
Moeda Estrangeira – Dólar	2.102.648	(453.229)	92.564	(360.665)	(320.895)
Objeto de <i>Hedge</i>					
Dívida Subordinada (Nota 15)	(917.665)	(1.687.018)	(92.405)	(1.779.423)	(1.842.529)
Moeda Estrangeira – Dólar	(917.665)	(1.687.018)	(92.405)	(1.779.423)	(1.842.529)

Em janeiro de 2016, o Banrisul contratou novas operações de *swap* em substituição às vigentes utilizadas como *hedge* da Dívida Subordinada. Estas operações estão casadas em termos de valor com nocional em US\$, prazos e taxas de juros com os termos dos compromissos do passivo em Dívidas Subordinadas emitidas no Exterior, permanecendo a proteção da dívida na estrutura de *hedge accounting*.

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/a Pagar ⁽¹⁾	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado ⁽¹⁾	Valor de Mercado ⁽¹⁾
Swaps				
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(415.393)	92.171	(323.222)
Passivo				
% do CDI	(2.102.648)	(37.836)	393	(37.443)
Ajuste Líquido em 2017		(453.229)	92.564	(360.665)
Ajuste Líquido em 2016		(456.904)	136.009	(320.895)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Valor de Referência	Valor de Mercado ⁽¹⁾	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
Swaps						
Ativo						
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	2.102.648	(323.222)	(18.252)	(43.334)	(261.636)	-
Passivo						
% do CDI	(2.102.648)	(37.443)	(3.287)	(6.114)	(28.042)	-
Ajuste Líquido em 2017		(360.665)	(21.539)	(49.448)	(289.678)	-
Ajuste Líquido em 2016		(320.895)	(26.466)	(45.096)	(37.864)	(211.469)

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem depositada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$394.806.

O Banco utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 07 - CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		2017	2016
Depósitos Compulsórios - Bacen		11.030.650	9.361.010
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	592.562	471.131
Exigibilidade Adicional	SELIC	-	2.692.649
Depósitos de Poupança	Poupança	1.957.802	1.522.323
Outros Depósitos	Sem Remuneração	36.650	19.642
Recursos a Prazo	SELIC	8.443.636	4.655.265
Créditos Vinculados ao SFH		942.828	875.606
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	587.687	552.919
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	352.669	320.331
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros ⁽¹⁾	2.472	2.356
Correspondentes	Sem Remuneração	29.554	34.446
Convênios	SELIC	48	65
Total		12.003.080	10.271.127

(1) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de setembro de 2017, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$940.356 (2016 - R\$873.250). O seu valor de face é de R\$1.022.071 (2016 - R\$968.550). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

										Barrisul e Barrisul Consolidado	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2017	2016
Empréstimos e Títulos Descontados	383.388	13.323.950	2.346.528	999.299	559.070	249.338	313.068	465.042	1.343.788	19.983.471	19.163.139
Financiamentos	205.546	524.443	427.522	196.356	45.226	7.014	10.416	6.113	112.731	1.535.367	1.965.503
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	679.268	1.139.836	286.901	59.489	36.427	36.927	23.648	11.922	87.940	2.362.358	2.446.577
Financiamentos Imobiliários	1.446.465	1.501.900	311.999	309.383	38.991	40.971	6.266	5.935	108.604	3.770.514	3.833.217
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	11.592	23.952	1.671	458	33	-	-	92	290	38.088	47.103
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	14.618	51.317	-	-	-	-	-	-	-	65.935	75.032
Subtotal de Operações de Crédito	2.740.877	16.565.398	3.374.621	1.564.985	679.747	334.250	353.398	489.104	1.653.353	27.755.733	27.530.571
Operações de Arrendamento Mercantil	5.668	12.944	17.322	2.282	2.184	124	803	22	4.463	45.812	59.324
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	10.521	201.864	293.344	13.318	52.245	16.571	10.676	40.470	10.805	649.814	721.816
Outros Créditos ⁽³⁾	36.314	1.160.220	71.017	12.511	3.782	907	840	1.416	8.030	1.295.037	741.502
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 09)	745.601	-	-	-	-	-	-	-	-	745.601	1.093.441
Total de Operações com Características de Crédito	3.538.981	17.940.426	3.756.304	1.593.096	737.958	351.852	365.717	531.012	1.676.651	30.491.997	30.146.654
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	284.752	100.548	36.059	56.124	23.209	-	29.957	3.488	-	534.137	1.243.964
Total Geral em 2017	3.823.733	18.040.974	3.792.363	1.649.220	761.167	351.852	395.674	534.500	1.676.651	31.026.134	31.390.618
Total de Operações com Características de Crédito em 2016	6.491.334	12.983.538	4.454.574	2.294.728	1.210.561	444.749	338.312	345.577	1.583.281		30.146.654

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banco cedeu à Cibrasec operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio/Outros Créditos.

(3) Outros Créditos - referem-se a cartões de crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados e a rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada nas Notas 15 e 22.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

										Banrisul e Banrisul Consolidado	
Operações em Curso Normal ⁽¹⁾											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2017	2016
Parcelas Vincendas	3.535.213	17.919.703	3.558.842	1.358.697	507.375	182.539	237.350	333.146	663.057	28.295.922	26.960.512
01 a 30 dias	111.862	1.518.120	322.889	114.602	40.841	7.764	3.126	4.743	21.188	2.145.135	2.041.934
31 a 60 dias	114.897	1.065.992	347.037	69.589	28.307	8.492	4.307	17.459	13.706	1.669.786	1.573.088
61 a 90 dias	122.130	995.488	285.077	93.961	40.246	12.389	3.259	5.089	15.319	1.572.958	1.605.651
91 a 180 dias	245.929	1.703.045	571.351	132.863	69.169	9.702	21.600	28.481	24.226	2.806.366	2.933.915
181 a 360 dias	489.242	2.337.296	678.201	185.723	105.946	35.238	21.864	80.680	60.514	3.994.704	3.980.937
Acima de 360 dias	2.451.153	10.299.762	1.354.287	761.959	222.866	108.954	183.194	196.694	528.104	16.106.973	14.824.987
Parcelas Vencidas	3.768	20.723	19.976	29.688	8.687	2.251	6.218	1.511	3.817	96.639	113.789
Até 14 dias	3.768	20.723	19.976	29.688	8.687	2.251	6.218	1.511	3.817	96.639	113.789
Subtotal	3.538.981	17.940.426	3.578.818	1.388.385	516.062	184.790	243.568	334.657	666.874	28.392.561	27.074.301
Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾											
Parcelas Vincendas	-	-	155.605	173.585	178.870	117.258	83.515	140.385	554.697	1.403.915	1.995.896
01 a 30 dias	-	-	5.492	5.815	5.501	3.649	2.591	5.386	17.886	46.320	76.232
31 a 60 dias	-	-	4.978	5.895	4.904	3.511	2.435	4.807	19.954	46.484	65.611
61 a 90 dias	-	-	4.640	5.682	5.190	3.601	2.387	4.654	16.287	42.441	68.698
91 a 180 dias	-	-	12.205	15.733	14.929	9.875	6.764	13.349	45.574	118.429	188.937
181 a 360 dias	-	-	19.939	28.837	27.608	20.059	12.466	24.762	84.971	218.642	332.550
Acima de 360 dias	-	-	108.351	111.623	120.738	76.563	56.872	87.427	370.025	931.599	1.263.868
Parcelas Vencidas	-	-	21.881	31.126	43.026	49.804	38.634	55.970	455.080	695.521	1.076.457
01 a 14 dias	-	-	330	4.213	2.797	2.320	1.540	1.243	10.148	22.591	26.796
15 a 30 dias	-	-	20.519	6.858	7.228	3.392	9.863	4.521	13.881	66.262	198.643
31 a 60 dias	-	-	1.032	18.512	11.330	6.923	4.331	7.557	25.721	75.406	131.878
61 a 90 dias	-	-	-	1.543	19.862	6.157	5.268	8.683	29.800	71.313	103.282
91 a 180 dias	-	-	-	-	1.809	29.705	15.913	30.337	105.463	183.227	267.383
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	1.307	1.719	3.629	141.885	148.540	255.974
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	128.182	128.182	92.501
Subtotal	-	-	177.486	204.711	221.896	167.062	122.149	196.355	1.009.777	2.099.436	3.072.353
Total em 2017	3.538.981	17.940.426	3.756.304	1.593.096	737.958	351.852	365.717	531.012	1.676.651	30.491.997	
Total em 2016	6.491.334	12.983.538	4.454.574	2.294.728	1.210.561	444.749	338.312	345.577	1.583.281		30.146.654

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2017	2016
Setor Público		
Governo - Administração Direta e Indireta	74.933	83.837
Total Setor Público	74.933	83.837
Setor Privado		
Rural	2.362.505	2.446.734
Indústria	3.306.735	4.207.535
Comércio	2.222.173	2.844.744
Serviços e Outros	3.213.991	3.642.890
Pessoa Física	15.503.058	13.040.594
Habitação	3.808.602	3.880.320
Total Setor Privado	30.417.064	30.062.817
Total	30.491.997	30.146.654

(d) Concentração das Operações de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	2017		2016	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	494.247	1,62	655.538	2,17
10 Maiores Devedores Seguintes	1.455.063	4,77	1.664.032	5,52
20 Maiores Devedores Seguintes	1.145.197	3,76	1.184.331	3,93
50 Maiores Devedores Seguintes	1.692.042	5,55	1.783.867	5,92
100 Maiores Devedores Seguintes	1.579.405	5,18	1.723.065	5,72

(e) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Saldo Inicial	2.638.629	2.252.481
Constituição Líquida do Período	1.089.859	1.263.105
Baixas para Contas de Compensação	(1.028.471)	(976.112)
Saldo Final	2.700.017	2.539.474
Provisão sobre Operações de Crédito	2.610.120	2.409.308
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	5.587	8.310
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 09)	84.310	121.856

Em 30 de setembro de 2017 e 2016, não houve constituição de provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito no Banrisul, e no Consolidado foi constituída provisão no valor de R\$1.552 (2016 - R\$1.920).

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução nº 2.682/99	Provisão Mínima Requerida	Provisão Adicional (Nota 03(g))	Provisão Existente Total
AA	3.538.981	0,00%	-	-	-
A	17.940.426	0,50%	89.702	37.941	127.643
B	3.756.304	1,00%	37.563	7.513	45.076
C	1.593.096	3,00%	47.793	23.896	71.689
D	737.958	10,00%	73.796	14.759	88.555
E	351.852	30,00%	105.555	7.037	112.592
F	365.717	50,00%	182.859	7.314	190.173
G	531.012	70,00%	371.708	15.930	387.638
H	1.676.651	100,00%	1.676.651	-	1.676.651
Total em 2017	30.491.997		2.585.627	114.390	2.700.017
Total em 2016	30.146.654		2.427.127	112.347	2.539.474

(g) Recuperação e Renegociação de Créditos

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Crédito e atingiram o montante de R\$182.061 (2016 - R\$243.633) no período, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$729.403 (2016 - R\$871.989), conforme Resolução nº 2.682/99 do CMN.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Avais e Fianças Honrados	915	-	915	-
Créditos por Avais e Fianças Honrados	915	-	915	-
Carteira de Câmbio	669.870	781.755	669.870	781.755
Câmbio Comprado a Liquidar	648.673	708.977	648.673	708.977
Direitos sobre Vendas de Câmbio	27.301	61.971	27.301	61.971
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(22.501)	(6.930)	(22.501)	(6.930)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	16.397	17.737	16.397	17.737
Rendas a Receber	98.226	85.831	126.477	136.116
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	15.797	6.588	-	-
Serviços Prestados a Receber	74.944	77.500	75.563	77.435
Rendas a Receber MDR (<i>Merchant Discount Rate</i>)	-	-	43.429	56.938
Outros	7.485	1.743	7.485	1.743
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.585	2.957
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.585	2.957
Créditos Específicos	-	-	515	207
Créditos Específicos	-	-	515	207
Diversos	5.556.292	5.421.458	6.585.529	6.971.640
Adiantamentos a Empregados	35.087	33.841	35.580	34.376
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	5.999	4.650	19.064	5.462
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 25 (b))	2.235.818	1.884.703	2.241.000	1.888.506
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 16 (b))	402.127	309.404	412.656	319.597
Impostos e Contribuições a Compensar	257.813	275.601	340.735	353.311
Pagamentos a Ressarcir	76.611	69.859	76.618	69.983
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	1.576	1.581	1.576	1.581
Títulos e Créditos a Receber ⁽¹⁾	1.119.537	1.092.731	2.032.159	2.541.627
Superávit Planos de Benefícios (Nota 26)	109.702	105.518	110.219	105.969
Transações com Cartões de Crédito	423.500	384.343	423.500	384.343
Devedores Diversos - País	142.921	165.786	146.821	173.444
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 08 (a))	745.601	1.093.441	745.601	1.093.441
Provisão para Outros Créditos	(132.571)	(170.433)	(142.820)	(178.684)
Com Característica de Crédito (Nota 08 (e)) ⁽²⁾	(84.310)	(121.856)	(84.310)	(121.856)
Sem Característica de Crédito	(48.261)	(48.577)	(58.510)	(56.828)
Total de Outros Créditos	6.192.732	6.118.611	7.245.071	7.713.991

(1) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

(a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 30 de setembro de 2017, totalizavam R\$147.533 (2016 - R\$126.928) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

(b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$62.861 (2016 - R\$65.495) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,50% a 12,01% a.a. e indexados à TR e ao IGP - M com vencimento até 2029.

(c) Cartões de Débitos e Adquirência - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e emissões das bandeiras Visa, MasterCard e VerdeCard utilizados na rede de adquirência e créditos que foram parcelados pelos lojistas. Em 30 de setembro de 2017 totalizava R\$877.905 (2016 - R\$815.292) e no Consolidado R\$1.787.298 (2016 - R\$2.260.893).

(2) Provisão para Outros Créditos Com Característica de Crédito - constituída sobre as operações de Créditos por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Crédito e Débito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

NOTA 10 – OUTROS VALORES E BENS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Outros Valores e Bens	110.896	94.961	110.984	95.049
Bens Não de Uso Próprio	108.792	92.943	108.880	93.031
Outros	2.104	2.018	2.104	2.018
Provisão para Desvalorização	(36.283)	(32.638)	(36.283)	(32.638)
Despesas Antecipadas	105.684	144.932	106.453	145.507
Custo de Originação de Crédito - Correspondentes Bancários ⁽¹⁾	69.863	124.638	69.863	124.638
Outros	35.821	20.294	36.590	20.869
Total	180.297	207.255	181.154	207.918

(1) Do montante de R\$69.863 (2016 - R\$124.638), R\$10.119 (2016 - R\$26.098) refere-se as operações contratadas a partir de 2015 conforme Circular nº 3.738/14 do Bacen.

NOTA 11 - PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Participações em Controladas e Coligadas no País	1.168.418	962.766	106.150	85.006
Participações em Controladas	1.062.268	877.760	-	-
Participações em Coligadas	89.617	64.730	89.617	64.730
Ágio na Aquisição de Investimentos ⁽¹⁾	16.533	20.276	16.533	20.276
Outros Investimentos	11.514	11.514	11.709	11.709
Provisão para Perdas	(4.785)	(4.785)	(4.888)	(4.887)
Total	1.175.147	969.495	112.971	91.828

(1) O ágio representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., cujo valor está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

	Patrimônio Líquido Ajustado		Resultado Líquido		Valor do Investimento	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Empresas Controladas	1.065.575	880.641	188.957	182.356	1.062.268	877.760
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	36.326	37.912	(835)	2.821	36.143	37.722
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	81.739	80.283	1.586	1.715	80.909	79.467
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	248.525	229.638	26.695	25.852	247.737	228.911
Banrisul Cartões S.A.	698.985	532.808	161.511	151.968	697.479	531.660
Empresas Coligadas	179.320	129.535	41.138	24.296	89.617	64.730
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	28.496	27.538	2.165	445	14.220	13.742
Banrisul Icatu Participações S.A.	150.824	101.997	38.973	23.851	75.397	50.988

(b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Custo Original	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 2017	Banrisul
				Saldo Líquido em 2016
Imóveis de Uso	113.336	(95.366)	17.970	18.178
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.329	-	1.329	3.131
Instalações	189.182	(126.976)	62.206	54.670
Móveis e Equipamentos de Uso	115.724	(75.392)	40.332	33.371
Outros				
Sistema de Comunicação	7.347	(4.169)	3.178	3.183
Sistema de Processamento de Dados	283.094	(253.557)	29.537	38.415
Sistema de Segurança	12.694	(9.350)	3.344	3.741
Sistema de Transportes	3.623	(3.057)	566	156
Total em 2017	726.329	(567.867)	158.462	
Total em 2016	704.480	(549.635)		154.845

Imobilizado de Uso	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul Consolidado	
			Saldo Líquido em 2017	Saldo Líquido em 2016
Imóveis de Uso	125.458	(99.997)	25.461	24.561
Outras Imobilizações de Uso				
Móveis e Equipamentos em Estoque	1.329	-	1.329	3.131
Imobilizações em Curso	16	-	16	987
Instalações	197.394	(130.973)	66.421	59.627
Móveis e Equipamentos de Uso	121.646	(79.048)	42.598	35.968
Outros				
Sistema de Comunicação	13.188	(8.539)	4.649	4.988
Sistema de Processamento de Dados	283.944	(254.312)	29.632	38.604
Sistema de Segurança	12.694	(9.350)	3.344	3.741
Sistema de Transportes	6.188	(4.787)	1.401	1.439
Total em 2017	761.857	(587.006)	174.851	
Total em 2016	738.723	(565.677)		173.046

(c) Intangível

Ativos Intangíveis	Custo Original	Amortização Acumulada	Saldo Líquido em 2017	Banrisul		Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 2016	Saldo Líquido em 2017	Saldo Líquido em 2017	Saldo Líquido em 2016
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento							
Setor Público ⁽¹⁾	1.396.987	(189.981)	1.207.006	1.208.950	1.207.006	1.208.950	1.208.950
Setor Privado ⁽²⁾	16.070	(3.666)	12.404	7.870	12.404	7.865	7.865
Aquisição de Software	89.325	(60.416)	28.909	25.983	29.124	26.822	26.822
Outros	1.718	(668)	1.050	1.050	1.165	1.271	1.271
Total em 2017	1.504.100	(254.731)	1.249.369		1.249.699		
Total em 2016	1.364.336	(120.483)		1.243.853		1.244.908	

(1) O saldo líquido de R\$1.207.006 está composto por:

a) R\$1.083.886 referente ao contrato firmado relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, sua administração direta, autárquica e fundacional, pelo prazo de dez anos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esse ativo;

b) R\$51.200 referente ao contrato firmado com o Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores do Tribunal de Justiça, pelo prazo de 5 anos. O contrato prevê também que o Judiciário deverá centralizar no Banco toda a sua movimentação financeira e aplicação de disponibilidades de caixa, salvo as aplicações de convênios com a União e que o Banrisul não fará jus à remuneração direta, oriunda dos cofres públicos estaduais, pela prestação dos serviços ao Judiciário, por quaisquer prestações de serviços bancários relacionados, a exemplo de tarifas bancárias. O Banrisul também disponibilizará ao Poder Judiciário certificados, digitais e serviços correlatos. Foram realizados estudos internos e de especialistas e não foi identificado indicio de *impairment* relacionado a esse ativo; e

c) R\$71.920 referem-se à contratos firmados com demais prefeituras e demais órgãos, para prestação de serviços da folha de pagamento dos servidores.

(2) Referem-se aos contratos firmados com o setor privado, possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 12 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul				Banrisul	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2017	2016
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.456.626	-	-	-	2.456.626	2.489.607
Poupança ⁽¹⁾	8.067.876	-	-	-	8.067.876	7.521.849
Interfinanceiros	-	28.373	47.315	94.824	170.512	479.387
A Prazo ⁽²⁾	7.937	2.636.720	1.019.258	31.053.642	34.717.557	30.588.545
Total	10.532.439	2.665.093	1.066.573	31.148.466	45.412.571	41.079.388
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	4.885.084	-	-	4.885.084	5.533.382
Total	-	4.885.084	-	-	4.885.084	5.533.382
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	463.594	1.017.863	868.969	2.350.426	1.862.197
Total	-	463.594	1.017.863	868.969	2.350.426	1.862.197

					Banrisul Consolidado	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2017	2016
Depósitos						
À Vista ⁽¹⁾	2.449.543	-	-	-	2.449.543	2.482.398
Poupança ⁽¹⁾	8.067.876	-	-	-	8.067.876	7.521.849
Interfinanceiros	-	28.373	47.315	94.824	170.512	479.387
A Prazo ⁽²⁾	7.937	2.636.720	994.098	31.053.642	34.692.397	30.333.895
Total	10.525.356	2.665.093	1.041.413	31.148.466	45.380.328	40.817.529
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria ⁽³⁾	-	4.749.766	-	-	4.749.766	5.327.878
Total	-	4.749.766	-	-	4.749.766	5.327.878
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos						
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	463.594	759.328	868.969	2.091.891	1.862.197
Total	-	463.594	759.328	868.969	2.091.891	1.862.197

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 97,54% e 2,46% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 85,61% (2016 - 85,49%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 8,38% (2016 - 9,33%) ao ano.

Do total de captações em depósito a prazo 62,18% possuem registro de possibilidade de resgate antecipado, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros as taxas entre 2,25% a 5,27% (2016 - 1,62% a 4,48%) ao ano, com vencimento máximo em até 1.312 dias (2016 - 1.317 dias), e apresenta saldo de R\$769.128 (2016 - R\$975.630).

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

					Banrisul e Banrisul Consolidado	
	Repases do País - Instituições Oficiais		Repases do Exterior		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Até 3 meses	217.929	225.091	512	514	218.441	225.605
De 3 a 12 meses	476.210	535.453	1.665	1.715	477.875	537.168
De 1 a 3 anos	757.157	850.875	3.834	4.484	760.991	855.359
De 3 a 5 anos	459.095	542.830	-	1.674	459.095	544.504
Acima de 5 anos	421.558	553.745	-	-	421.558	553.745
Total	2.331.949	2.707.994	6.011	8.387	2.337.960	2.716.381

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até maio de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,40% a 8,00% (2016 - 0,40% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Cesta de Moedas, UPRD e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 20,09% (2016 - 8,30%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

NOTA 15 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	234.324	178.866	234.326	178.866
Recebimento de Tributos Federais	234.059	178.601	234.061	178.601
Outros	265	265	265	265
Carteira de Câmbio	33.455	66.131	33.455	66.131
Câmbio Vendido a Liquidar	27.174	62.306	27.174	62.306
Importação Financiada Câmbio Contratado	(2.127)	(2.511)	(2.127)	(2.511)
Obrigações por Compras de Câmbio	641.823	728.152	641.823	728.152
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	(633.415)	(721.816)	(633.415)	(721.816)
Sociais e Estatutárias	76.846	81.878	76.938	81.932
Dividendos e Bonificações a Pagar	759	4.443	851	4.497
Gratificações e Participações a Pagar	76.087	77.435	76.087	77.435
Fiscais e Previdenciárias	1.088.939	1.217.392	1.199.601	1.321.811
Impostos e Contribuições a Recolher	87.639	80.669	97.051	90.213
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	236.802	383.737	336.103	478.363
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 25 (b))	241.381	250.698	241.808	250.947
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	523.117	502.288	524.639	502.288
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.581	2.971
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	4.581	2.971
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	877.118	882.342	877.118	882.342
Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento (Nota 24 (a))	671.113	646.738	671.113	646.738
Outros	206.005	235.604	206.005	235.604
Dívidas Subordinadas ⁽¹⁾	1.779.744	1.842.286	1.779.744	1.842.286
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota 06 (d))	1.779.423	1.842.529	1.779.423	1.842.529
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	321	(243)	321	(243)
Diversas	3.206.383	2.786.124	3.994.666	4.172.192
Credores por Recursos a Liberar	48.115	44.610	48.429	44.942
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	33.172	41.236	33.172	41.236
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	27.401	18.667	27.584	18.794
Obrigações por Convênios Oficiais	60.488	69.195	60.488	69.195
Obrigações de Lojistas a Pagar Adquirência	547.485	523.421	1.169.453	1.757.739
Provisões para Férias e Outros Encargos	339.501	367.410	324.085	353.602
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 26)	67.322	72.622	67.322	72.622
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 16 (b))	371.927	320.807	377.724	326.466
Multas Câmbio Bacen (Nota 16 (b))	148.645	143.301	148.645	143.301
Provisão para Outros Riscos Fiscais (Nota 16 (b))	7.368	7.989	7.368	7.989
Provisão para Perdas de Securitização ⁽²⁾	1.631	1.764	1.631	1.764
Provisão Benefício Pós-Emprego	350.996	70.185	352.298	70.494
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 16 (b))	211.241	172.316	212.489	173.648
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	13.714	14.001	13.714	14.001
Recursos de FGTS para Amortizações	8.296	7.711	8.296	7.711
Credores Diversos - País	112.722	141.603	274.151	292.808
Transações com Cartões a Pagar	663.316	585.603	663.316	585.603
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 24 (b))	24.470	15.272	24.470	15.272
Outros	168.573	168.411	180.031	175.005
Total	7.296.809	7.055.019	8.200.429	8.548.531

(1) Dívidas Subordinadas – o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

(a) Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$ 500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

(b) Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$ 275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a.

Em 30 de setembro de 2015, ocorreu a recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$ 248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos) por 80% do valor de face, ou seja, US\$ 199,17 milhões (199,17 milhões de dólares norte-americanos).

Em decorrência desta recompra, em 30 de setembro de 2015, também ocorreu o pagamento de juros pactuados, acumulados até a data da liquidação, de US\$ 2,96 milhões (2,96 milhões de dólares norte-americanos), referente a parcela da Dívida Subordinada que foi recomprada, bem como a liquidação dos derivativos contratados respectivos a esta parcela recomprada.

Em 15 de outubro de 2015, ocorreu nova recompra parcial da Dívida Subordinada no valor de US\$ 2,85 milhões (2,85 milhões de dólares norte-americanos) por 77% do valor de face, ou seja, US\$ 2,2 milhões (2,2 milhões de dólares norte-americanos).

Conforme descrito na Nota 03 (e), o saldo remanescente da dívida denominada em US\$ com nomenclatura de 523,185 milhões e os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$9.595 (2016 - R\$9.648), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

NOTA 16 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingente, porém a Instituição possui processo judicial com transito em julgado em seu mérito reconhecendo o direito aos expurgos inflacionários do denominado “Plano Verão” na correção monetária de balanço. A Instituição estimou o montante do direito relativo a essa decisão no valor de R\$250.450, o qual está sendo tratado como ativo contingente, não reconhecido nas demonstrações financeiras, pois se encontra em fase de habilitação junto à Receita Federal do Brasil.

(b) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2016	516.195	331.809	184.080	144.793	1.176.877
Constituição e Atualização Monetária	15.131	96.012	49.394	3.852	164.389
Reversão da Provisão	(799)	-	-	-	(799)
Baixas por Pagamento	(42)	(55.894)	(22.233)	-	(78.169)
Saldo Final em 30/09/2017	530.485	371.927	211.241	148.645	1.262.298
Depósitos em Garantia (Nota 09)	16.971	255.308	129.848	-	402.127

	Banrisul				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2015	491.989	274.110	133.690	138.620	1.038.409
Constituição e Atualização Monetária	18.584	100.587	57.024	4.681	180.876
Reversão da Provisão	(41)	-	-	-	(41)
Baixas por Pagamento	(255)	(53.890)	(18.398)	-	(72.543)
Saldo Final em 30/09/2016	510.277	320.807	172.316	143.301	1.146.701
Depósitos em Garantia (Nota 09)	8.578	192.635	108.191	-	309.404

	Banrisul Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2016	516.195	337.650	185.229	144.793	1.183.867
Constituição e Atualização Monetária	16.653	96.445	49.558	3.852	166.508
Reversão da Provisão	(799)	(173)	(65)	-	(1.037)
Baixas por Pagamento	(42)	(56.198)	(22.233)	-	(78.473)
Saldo Final em 30/09/2017	532.007	377.724	212.489	148.645	1.270.865
Depósitos em Garantia (Nota 09)	21.234	261.024	130.398	-	412.656

	Banrisul Consolidado				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo Inicial em 31/12/2015	491.989	279.256	134.798	138.620	1.044.663
Constituição e Atualização Monetária	18.584	102.086	57.566	4.681	182.917
Reversão da Provisão	(41)	(13)	(279)	-	(333)
Baixas por Pagamento	(255)	(54.863)	(18.437)	-	(73.555)
Saldo Final em 30/09/2016	510.277	326.466	173.648	143.301	1.153.692
Depósitos em Garantia (Nota 09)	14.595	196.499	108.503	-	319.597

Ações Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada

provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

As principais causas de natureza fiscal referem-se: **(i)** imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$523.117 (2016 - R\$502.288), no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda; e **(ii)** notificação fiscal de débito junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.878 (2016 - R\$6.878). No Consolidado não há registro de outras ações fiscais dessa natureza.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$78.660 (2016 - R\$69.472) e no Consolidado R\$106.505 (2016 - R\$96.047). Essas contingências decorrem, principalmente, de impostos municipais e federais e que de acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, no período houve encerramento de procedimento fiscal no âmbito da Receita Federal relacionado aos incentivos pagos pelo Banrisul, na qualidade de patrocinador, no contexto do processo de migração voluntária entre os planos de aposentadoria complementar administrados pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, ocorrido em 2014, que resultou em autuação relativa a IRPJ e CSLL no valor total de R\$147.179, sendo classificada pelos assessores jurídicos como de perda possível.

Ações Trabalhistas

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$203.812 (2016 - R\$153.036) e no Consolidado R\$208.142 (2016 - R\$155.714). Adicionalmente, o valor de R\$51.496 (2016 - R\$39.599) e no Consolidado R\$52.882 (2016 - R\$40.785) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.440.221 (2016 - R\$1.193.022) e no Consolidado R\$1.452.127 (2016 - R\$1.204.681), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$129.848 (2016 - R\$108.191) e no Consolidado R\$130.398 (2016 - R\$108.503).

Existem ainda R\$1.804.794 (2016 - R\$1.786.567) e no Consolidado R\$1.811.579 (2016 - R\$1.791.765) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a

ações de danos morais, repetição do indébito, cadernetas de poupança e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$148.645 (2016 - R\$143.301).

NOTA 17 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Administração de Fundos	60.461	62.148	61.993	62.148
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	46.486	45.496	46.469	45.481
Rendas de Garantias Prestadas	3.035	4.143	3.035	4.143
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	42.358	35.982
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	2.850	2.295
Serviços de Administração Convênio Banricard	-	-	4.824	5.241
Serviços de Administração Rede de Adquirência Vero	-	-	66.716	56.491
Outras Receitas de Serviços	-	-	8.741	8.072
Total	109.982	111.787	236.986	219.853

NOTA 18 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Rede de Adquirência Vero	-	-	332.436	404.186
Tarifas de Cartões de Benefícios	-	-	30.331	29.670
Devolução de Cheques	16.966	17.215	16.966	17.215
Débitos em Conta	43.801	36.663	43.801	36.663
Serviços de Arrecadação	41.663	37.642	41.663	37.642
Comissões de Seguridade	143.414	115.698	143.414	115.698
Transações com Cheques	14.267	14.230	14.267	14.230
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	352.530	325.783	352.530	325.783
Cartão de Crédito	33.118	30.869	33.118	30.869
Tarifas de Saques	5.868	5.521	5.868	5.521
Tarifas de Uso da Agência Virtual	787	2.546	787	2.546
Tarifas de Fiança Bancária	7.555	8.105	7.555	8.105
Outras Receitas de Tarifas	19.410	21.611	19.796	21.611
Total	679.379	615.883	1.042.532	1.049.739
Pessoas Físicas	337.493	310.620	347.938	318.345
Pessoas Jurídicas	341.886	305.263	694.594	731.394

NOTA 19 - DESPESAS DE PESSOAL

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Remuneração Direta ⁽¹⁾	845.863	708.057	852.526	713.917
Benefícios ⁽¹⁾	245.880	225.903	247.306	227.253
Encargos Sociais	371.436	347.244	373.277	349.065
Treinamentos	8.226	5.942	8.237	5.954
Total	1.471.405	1.287.146	1.481.346	1.296.189

(1) Nas despesas de Remuneração Direta e Benefícios está incluído, em 2017, o montante de R\$93.204, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PAV – Plano de Aposentadoria Voluntária.

NOTA 20 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Comunicações	46.528	61.064	46.964	61.532
Processamento de Dados	90.573	88.509	105.246	120.725
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	112.857	106.354	112.857	106.354
Amortização e Depreciação	138.236	96.302	140.741	98.993
Aluguéis e Condomínios	85.555	81.437	83.961	80.236
Materiais	10.195	11.278	15.714	15.455
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	407.870	322.449	550.066	509.668
Serviços Técnicos Especializados	49.146	33.440	49.699	34.456
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	72.657	56.417	78.721	57.121
Manutenção e Conservação	43.231	37.620	43.502	37.956
Água, Energia e Gás	20.685	21.100	21.169	21.702
Serviços do Sistema Financeiro	41.225	31.517	41.527	31.743
Outras	35.978	35.718	39.022	37.852
Total	1.154.736	983.205	1.329.189	1.213.793

(1) Do montante de R\$407.870 (2016 - R\$322.449), R\$208.731 (2016 - R\$141.884) são provenientes de despesas dos serviços com originação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., sendo deste valor R\$115.844 (2016 - R\$37.606) referente as operações contratadas em 2017, já sob as regras emanadas na Resolução nº 4.294/13 do CMN e Circular nº 3.738/14 do Bacen.

(2) É composto principalmente por R\$36.776 (2016 - R\$21.586) de despesa com propaganda institucional e R\$29.928 (2016 - R\$28.742) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 21 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Recuperação de Encargos e Despesas	103.501	100.856	32.447	35.776
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	173	13
Cíveis	-	-	65	279
Fiscais	799	41	799	41
Outros	5.076	4.642	5.076	4.642
Securitização	2	80	2	80
Tarifas Interbancárias	24.233	20.285	24.233	20.285
Ajuste Cambial – Dependências no Exterior	-	3.013	-	3.013
Títulos de Créditos a Receber	7.454	5.817	7.454	5.817
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069/04	28.287	38.589	28.287	38.589
Comissão e Taxa sobre Seguro e Capitalização	6.945	12.589	6.945	12.589
Receitas Diversas com Cartões	56.874	54.085	56.874	54.085
Lucros na Venda de Bens	14.724	225	14.724	303
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	29.934	17.351	29.969	17.401
Receitas de Adquirência - Antecipação Operações Performadas	-	-	60.711	37.186
Receita Pacto Contratual Icatu ⁽¹⁾	-	7.998	-	7.998
Outras Receitas Operacionais	59.658	36.496	68.880	67.823
Total	337.487	302.067	336.639	305.920

(1) Refere-se a complemento de valor relativo ao convênio celebrado entre o Banrisul e Icatu Seguros na distribuição, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, de produtos de Seguros de Pessoas e Previdência nos canais Banrisul.

NOTA 22 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Descontos Concedidos em Renegociações	37.092	61.889	37.092	61.889
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 16)	96.012	100.587	96.445	102.086
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	3.422	8.127	3.422	8.127
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	2	2	2	2
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 16)	49.394	57.024	49.558	57.566
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	5.826	6.472	5.826	6.472
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) (Nota 16)	15.131	18.584	16.653	18.584
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 16)	3.852	4.681	3.852	4.681
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	2.187	7.780	2.187	7.780
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	1.066	1.329	1.066	1.329
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	57.531	-	57.531
Despesas com Cartões	18.025	23.341	18.025	23.341
Incentivo à Migração - Planos FBSS ⁽¹⁾	1.115	587	1.115	587
Despesas com Provisões de Garantias Prestadas pelo Banrisul	11.140	12.785	11.140	12.785
Outras Despesas Operacionais	134.446	76.866	137.625	83.797
Total	378.710	437.585	384.008	446.557

(1) Refere-se aos incentivos oferecidos pelo Banco aos participantes do Plano de Benefícios PBI ocorrido em 2014 e que ainda possuem o direito de migrar suas reservas para o Plano de Benefícios Saldado ou Plano de Benefícios FBPREV II.

NOTA 23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de setembro de 2017 é de R\$4.750.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,58	2.721.484	77,45	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,52	-	-	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,80	-	-	213.546	0,05
Outros	364.035	0,18	464.785	13,23	174.315.774	86,98	175.144.594	42,83
Total	205.057.882	100,00	3.513.864	100,00	200.402.731	100,00	408.974.477	100,00

No período, houve a conversão de ações, entre PNA e ON, no montante de 2.977 ações, em virtude das solicitações dos acionistas.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 28 de abril de 2017, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$250.000, sem emissão de novas ações, em fase de homologação pelo Bacen.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- (i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- (ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
- (iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
- (iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

- (i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
- (ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; (ii) 25% para constituição de Reserva Estatutária; e (iii) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Em 28 de abril de 2017, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2017 no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação nº 207/96 da CVM e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$245.819, referente aos juros sobre o capital próprio do período de janeiro a setembro de 2017 (2016 - R\$231.089), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$110.619 (2016 - R\$103.990).

NOTA 24 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 30 de setembro de 2017, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$10.881.516 (2016 - R\$10.233.739), dos quais R\$10.199.378 (2016 - R\$9.576.878) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundo Financeiro e de Desenvolvimento.

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$469.006 (2016 - R\$1.185.676), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$24.470 (2016 - R\$15.272).

(c) O Banrisul é responsável por operações de custódia no montante de R\$852.109 (2016 – R\$785.750).

(d) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$55.536 (2016 - R\$48.640) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$9.595 (2016 - R\$9.648).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	2017	2016
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	10.582.641	9.293.388
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	113.078	143.443
Fundos de Ações	70.452	51.870
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	17.726	17.548
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do RS	83.440	14.739
Carteiras Administradas	632.463	594.064
Total	11.499.800	10.115.052

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 159 grupos (168 em 2016) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 50.241 consorciados ativos (45.347 em 2016).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 30 de setembro de 2017 é de R\$298.015, sendo R\$82.203 com vencimento até um ano, R\$174.332 de um a cinco anos e R\$41.480 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R\$78.697 (2016 - R\$74.509).

NOTA 25 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	705.948	776.050	805.277	871.060
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(176.487)	(194.013)	(201.319)	(217.765)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(25.646)	(24.619)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 20%	(141.190)	(155.210)	(104.064)	(119.503)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(317.677)	(349.223)	(331.029)	(361.887)
Efeito da Lei nº 13.169/15 nos Tributos Diferidos ⁽¹⁾	(16.321)	(33.830)	(16.344)	(33.831)
Ajuste Multa Câmbio	(1.733)	(2.106)	(1.733)	(2.106)
Participação dos Empregados nos Resultados	35.262	34.900	35.262	34.900
Juros sobre o Capital Próprio	110.619	103.990	110.619	103.990
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	98.754	71.300	9.253	(24.533)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	170	(28.881)	4.232	(14.953)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(90.926)	(203.850)	(189.740)	(298.420)
Corrente	(236.802)	(383.736)	(336.212)	(478.384)
Diferido	145.876	179.886	146.472	179.964

(1) A lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015, alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do setor financeiro elevando-a de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. Este aumento da alíquota impactou também os créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias existentes nos tributos diferidos.

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

- Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul			Banrisul
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.295.047	459.141	340.452	1.413.736
Provisão para Riscos Trabalhistas	139.636	38.405	24.311	153.730
Provisão para Riscos Fiscais	134.867	6.449	19	141.297
Outras Provisões Temporárias	506.975	43.087	22.984	527.078
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.076.525	547.082	387.766	2.235.841
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.076.502	547.082	387.766	2.235.818
Obrigações Fiscais Diferidas	(223.207)	(18.174)	-	(241.381)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.853.295	528.908	387.766	1.994.437

	Banrisul Consolidado			
	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2017
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.295.992	459.140	340.456	1.414.676
Provisão para Riscos Trabalhistas	141.794	38.470	24.207	156.057
Provisão para Riscos Fiscais	135.207	7.109	19	142.297
Outras Provisões Temporárias	508.055	42.922	22.984	527.993
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	2.081.048	547.641	387.666	2.241.023
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 09)	2.081.025	547.641	387.666	2.241.000
Obrigações Fiscais Diferidas	(223.551)	(18.257)	-	(241.808)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	1.857.474	529.384	387.666	1.999.192

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2017	414.971	330.757	745.728	745.728	745.864
2018	384.168	308.492	692.660	692.660	693.201
2019	139.725	85.244	224.969	224.969	225.510
2020	118.553	72.188	190.741	190.741	191.282
2021	92.067	55.240	147.307	147.307	147.848
2022 a 2024	92.526	55.516	148.042	148.042	149.827
2025 a 2027	53.982	32.389	86.371	86.371	87.468
Após 2027	14	9	23	-	-
Total em 30/09/2017	1.296.006	939.835	2.235.841	2.235.818	2.241.000
Total em 30/09/2016	1.102.113	782.614	1.884.727	1.884.703	1.888.506

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$1.996.987, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

- Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Superveniência de Depreciação	(14.329)	(15.650)	(14.329)	(15.650)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(1.313)	(387)	(1.313)	(387)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(176.373)	(187.178)	(176.624)	(187.273)
Superávit Atuarial	(49.366)	(47.483)	(49.542)	(47.637)
Total	(241.381)	(250.698)	(241.808)	(250.947)

NOTA 26 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda (anteriormente Ministério do Trabalho e da Previdência Social - MTPS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3.792/09 do CMN, alterada por Resolução Bacen nº 3.846 de 25 de março de 2010, Resolução Bacen nº 4.275, de 31 de outubro de 2013 em que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos – AETQ, Resolução Bacen nº 4.449 de 20 de novembro de 2015 e Resolução Bacen nº 4.469 de 25 de maio de 2016.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banco se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a

Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, foi designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Banrisul o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, e as suas alterações posteriores conforme Resolução MPS/CNPC nº 9/2012, Resolução MPS/CNPC nº 15/2014 e Resolução MPS/CNPC nº 22/2015.

Em 30 de setembro de 2017, o Banrisul dispõe de parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$67.322 (2016 - R\$72.622), distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$38.158, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$17.174 e Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$11.990, registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 15). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - (IGP-DI), por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2016 e 2015, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses Econômicas	31/12/2016	31/12/2015
Taxa de Desconto Nominal	11,14% a.a.	12,60% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,85% a.a.	5,00% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Futuro	8,58% a.a.	8,74% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Limites	4,85% a.a.	5,00% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	5,85% a.a.	6,00% a.a.

Hipóteses Demográficas	31/12/2016	31/12/2015
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT-2000, segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%	AT-2000, segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic</i> suavizada em 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%
Tábua de Entrada em Invalidez	<i>Light Forte</i> , específica por sexo, desagravada em 60%	<i>Light Forte</i> , desagravada em 50%
Tábua de Rotatividade	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência dos patrocinadores agravada em 125%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência dos patrocinadores agravada em 125%

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação nº 695/12 da CVM e Resolução nº 4.424/15 do CMN, a qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução MPS/Previc nº 12, de 13 de outubro de 2014, alterada pelas Instruções Previc nº 22, de 15 de abril de 2015 e nº 24, de 08 de setembro de 2015, combinadas com a Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015, com a Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015 e Portaria Previc nº 30 de 20 de janeiro de 2016, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil

dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- (i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- (ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- (iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

O Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano de Benefícios Saldado (PBS) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano de Benefícios FBPREV II - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% e 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 15% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Benefícios FBPREV - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 15% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego) - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2016 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/12/2016	31/12/2015
Planos de Previdência		
Plano de Benefícios I (PBI)	284.311	62.702
Plano de Benefícios Saldado (PBS)	37.556	-
Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II)	-	8.647
Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV)	1.055	598
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(110.219)	(105.969)
Prêmio Aposentadoria ⁽¹⁾	157.812	120.490
Total	370.515	86.468

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$60.975 (2015 – R\$47.264) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$218.480 (2015 – R\$167.508).

O reconhecimento contábil registrado no Patrimônio Líquido como Ajustes de Avaliação Patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$(164.223) (2015-R\$43.246) decorre dos ganhos e perdas atuariais apurados no remensuramento do laudo atuarial no montante de R\$(277.553) (2015 – R\$79.051), líquido dos efeitos tributários no montante de R\$113.330 (2015 – R\$(35.805)). Em 30 de setembro de 2017, houve a variação no crédito tributário no montante de R\$(1.316) (2016 - R\$(264) sobre Ajustes de Avaliação Atuarial.

A composição do ativo/(passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2016 e 2015 de acordo com o CPC 33 (R1) é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(2.098.547)	(1.096.231)	(82.791)	(9.887)	(184.223)	(157.812)
Valor Justo dos Ativos	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-
Superávit/(Déficit)	(284.311)	(37.556)	2.317	(1.031)	110.219	(157.812)
Teto do Ativo	-	-	(2.317)	(24)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.717.126)	(884.797)	(61.135)	(6.730)	(142.680)	(120.490)
Valor Justo dos Ativos	1.654.424	900.890	52.539	6.137	248.649	-
Superávit/(Déficit)	(62.702)	16.093	(8.596)	(593)	105.969	(120.490)
Teto do Ativo	-	(16.093)	(51)	(5)	-	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	(62.702)	-	(8.647)	(598)	105.969	(120.490)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	1.717.126	884.797	61.135	6.730	142.680	120.490
Custo de Serviço Corrente	99	-	601	973	1.325	3.932
Custo Financeiro	202.871	106.426	7.533	842	17.601	12.421
Contribuições dos Participantes do Plano	66.057	6.054	838	812	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Experiência	67.223	56.148	15.032	894	7.185	13.428
(Ganhos)/Perdas Atuariais – Premissas Demográficas	(2.644)	(5.552)	(4.334)	(1.068)	(83)	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	263.599	120.697	6.975	830	22.664	9.413
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(215.784)	(72.339)	(4.989)	(126)	(4.167)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(2.982)	(1.872)
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	2.098.547	1.096.231	82.791	9.887	184.223	157.812

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro	1.834.273	913.080	46.146	4.120	133.635	123.532
Custo de Serviço Corrente	1.043	-	2.515	1.232	1.385	(13.368)
Custo Financeiro	193.713	97.893	5.016	457	14.668	11.595
Contribuições dos Participantes do Plano	41.374	6.049	888	888	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Experiência	65.344	30.381	13.116	1.546	14.071	9.319
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Demográficas	201	-	-	-	-	-
(Ganhos)/Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(227.407)	(99.663)	(3.392)	(1.425)	(14.894)	(7.621)
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(191.415)	(62.943)	(3.154)	(88)	(3.612)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	(2.573)	(2.967)
Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período	1.717.126	884.797	61.135	6.730	142.680	120.490

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.654.424	900.890	52.539	6.137	248.649	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	200.966	109.536	6.627	860	30.584	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	36.404	104.038	27.797	504	15.209	-
Contribuições do Empregador	72.169	10.496	2.296	669	-	-
Contribuições dos Empregados	66.057	6.054	838	812	-	-
Benefícios Pagos	(215.784)	(72.339)	(4.989)	(126)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.814.236	1.058.675	85.108	8.856	294.442	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro	1.723.544	906.217	53.933	3.862	219.556	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	186.044	98.680	6.359	563	24.002	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(150.077)	(57.407)	(7.614)	112	5.091	-
Contribuições do Empregador	44.954	10.294	2.127	800	-	-
Contribuições dos Empregados	41.374	6.049	888	888	-	-
Benefícios Pagos	(191.415)	(62.943)	(3.154)	(88)	-	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	1.654.424	900.890	52.539	6.137	248.649	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(62.702)	-	(8.647)	(598)	105.969	(120.490)
Custo dos Serviços Correntes	(99)	-	(601)	(973)	(1.325)	(3.932)
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(1.905)	1.081	(913)	17	12.983	(12.421)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	(291.774)	(49.133)	7.865	(170)	(14.557)	(22.841)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	2.982	-
Contribuições do Empregador	72.169	10.496	2.296	669	4.167	1.872
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(284.311)	(37.556)	-	(1.055)	110.219	(157.812)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	(110.729)	(7.149)	144	(265)	85.921	(123.532)
Custo dos Serviços Correntes	(1.043)	-	(2.515)	(1.232)	(1.385)	13.368
Juros sobre o Passivo/(Ativo) do Benefício Líquido	(7.669)	755	489	106	9.334	(11.595)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	11.785	(3.900)	(8.892)	(7)	5.914	(1.698)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-	6.169	2.967
Contribuições do Empregador	44.954	10.294	2.127	800	16	-
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	(62.702)	-	(8.647)	(598)	105.969	(120.490)

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2017	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo dos Serviços Correntes	(89)	-	1.257	997	1.894	4.918
Juros Líquido sobre o Passivo/(Ativo) Atuarial	24.913	3.175	(86)	64	2.934	14.701
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	24.824	3.175	1.171	1.061	4.828	19.619

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2017	230.683	88.719	4.309	107	10.255	51.697
2018	228.036	93.996	4.484	113	10.655	9.882
2019	235.639	98.655	4.658	119	11.729	9.233
2020	243.062	102.724	4.835	125	12.572	8.278
2021	250.389	107.354	5.007	146	14.298	11.898
2022 a 2026	1.360.257	607.988	27.531	811	93.386	126.544

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2016	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	638	1.262	4.999	4.924	4.944	11.300
Aposentados	3.551	1.514	-	-	4.842	-
Assistidos	-	-	280	15	-	-
Pensionistas	923	350	-	-	944	-
Total	5.112	3.126	5.279	4.939	10.730	11.300

Quantidade de Participantes em 31/12/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	732	1.470	5.287	4.677	5.477	11.482
Aposentados	3.609	1.327	153	11	4.574	-
Pensionistas	957	336	29	3	934	-
Total	5.298	3.133	5.469	4.691	10.985	11.482

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI) – 31/12/2016			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	+ 0,5%	-4,23%
Taxa de Desconto	11,14%	- 0,5%	4,59%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	10% acréscimo	-1,94%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	10% decréscimo	2,11%

Plano de Benefícios Saldado (PBS) – 31/12/2016			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	+ 0,5%	-4,67%
Taxa de Desconto	11,14%	- 0,5%	5,09%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	10% acréscimo	-1,63%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	10% decréscimo	1,76%

Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) – 31/12/2016			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Valor da Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% aumento	79.821
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% redução	86.002
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 ⁽²⁾	10% aumento	83.154
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 ⁽²⁾	10% redução	82.487

Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV) – 31/12/2016			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Valor da Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% aumento	9.535
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% redução	10.266
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 ⁽¹⁾	10% aumento	10.200
Tábua de Mortalidade de Válidos	AT -2000 ⁽¹⁾	10% redução	9.574

Plano de Saúde – 31/12/2016			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% aumento	(2.897)
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% redução	3.141
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾	10% aumento	(1.050)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽²⁾	10% redução	1.143

Auxílio Medicamento – 31/12/2016			Impacto em R\$ Mil
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% aumento	(6.653)
Taxa de Desconto	11,14%	0,5% redução	7.417
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽³⁾	10% aumento	(3.257)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽³⁾	10% redução	3.656

Prêmio Aposentadoria – 31/12/2016			Impacto em %
Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,14%	+ 0,5%	-2,50%
Taxa de Desconto	11,14%	- 0,5%	2,70%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	10% acréscimo	-0,20%
Tábua de Mortalidade	AT -2000 ⁽¹⁾	10% decréscimo	0,20%

(1) AT – 2000 Basic segregada por sexo suavizada em 10%.

(2) AT – 2000 Basic suavizada em 10%.

(3) AT – 2000 Suavizada em 10%.

NOTA 27 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, classificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança, estando alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da instituição.

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição e das empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura de gestão de riscos do Grupo Banrisul é liderada pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, responsável pelo gerenciamento do capital e dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, e pelos Comitês de Gestão, que subsidiam a Diretoria e o Conselho de Administração no processo de tomada de decisões.

Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo ao binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportunizam o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e

(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos de crédito, não canceláveis incondicional e unilateralmente pela Instituição, representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul, que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

(d) Créditos a Liberar

Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos a operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionadas ao cumprimento pelo devedor de condições pré-especificadas. O valor da exposição relativa aos créditos a liberar corresponde ao somatório das parcelas de operações de crédito a liberar em até 360 dias.

Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercado das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 15. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (e).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading* - buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa nº 475/08 da CVM, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2017.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2017.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2017.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$3,168 de 30/09/2017 (PTAX - Venda - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários	Fatores de Risco			Total	
	Taxa de Juros	Moedas	Ações		
1	1%	20	1.656	239	1.915
2	25%	499	41.409	5.969	47.877
3	50%	988	82.818	11.939	95.745

Definições:

Taxa de Juros – exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira – exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 87,83% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%.

A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,79%), no valor total de R\$95.745.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de captação externa efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 15). Estas captações externas possuíam o valor original de US\$775 milhões (775 milhões de dólares norte-americanos), contudo, em 30 de setembro de 2015, o Banrisul recomprou US\$248,96 milhões (248,96 milhões de dólares norte-americanos), e em 15 de outubro de 2015 recomprou mais US\$2,85 (2,85 milhões de dólares norte-americanos), permanecendo o saldo de US\$ 523,185 milhões (523,185 milhões de dólares norte-americanos), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar - US\$” considera a cotação de R\$3,167 de 29/09/2017 (SPOT das 13h - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 30/09/2017.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 30/09/2017.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 30/09/2017.

Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(3.369)	(80.208)	(152.858)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	3.369	80.209	152.860
Efeito Líquido			-	1	2

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos - esperados e inesperados, correntes e futuros - num horizonte de tempo definido, e também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma

determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O risco de liquidez dos negócios bancários pode ter a sua origem no momento em que estes são gerados, ocasionado pela dificuldade na captação de recursos necessários para financiar ativos, o que conduz, normalmente, a acréscimos nos custos de captação; ou pelas dificuldades de liquidação das obrigações para com terceiros, induzidas por descasamentos nos prazos de vencimento de ativos e passivos.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banco, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente pelos Comitês de Riscos Corporativos e de Gestão Bancária e submetidos a instâncias diretivas, visando a garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis adequados de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*funding*) adequadamente diversificada, cumprindo os níveis mínimos exigidos pelos requerimentos regulatórios.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, avaliação e tratamento dos riscos operacionais aos quais o Banco está exposto.

No que tange à mensuração, os riscos são avaliados qualitativamente de acordo com os critérios de Frequência e Impacto, para sua classificação inerente e residual. De modo a avaliar quantitativamente o risco operacional, o Banrisul também monitora e coleta eventos, consolidando-os na Base de Dados Interna de Risco Operacional.

Os resultados das análises são submetidos à Diretoria e ao Conselho de Administração para deliberação. Adicionalmente, os registros da Base de Dados Interna de Risco Operacional são reportados trimestralmente ao Comitê de Riscos Corporativos e semestralmente à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Índice de Basileia

Conforme previsto na Resolução nº 4.192/13 do CMN, a partir de 1º de janeiro de 2015 a apuração do Capital Regulamentar deve ter como base o Conglomerado Prudencial, o que deu início a uma nova série de informações.

A Resolução nº 4.193/13 do CMN definiu os limites mínimos para o Capital Principal, para Capital de Nível I e para o Patrimônio de Referência, além da introdução do Adicional de Capital Principal. A Resolução nº 4.443/15 do CMN alterou a apuração do Adicional de Capital Principal, que ficou definido como o somatório de três parcelas: ACP_{Conservação}, ACP_{Contracíclico} e ACP_{Sistêmico}.

Para 2017, estão previstos os limites mínimos de capital de 9,25% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,00% para o índice de Nível I e 4,5% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital exigido é de 1,25%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 5,75% para o Capital Principal e 7,25% para o Nível I. Como medida complementar de risco, a partir de 10/2015 iniciou-se a apuração da Razão de Alavancagem, ainda sem definição de valor mínimo.

Os Índices calculados para o Conglomerado Prudencial em setembro de 2017 estão evidenciados na tabela a seguir:

Banrisul Conglomerado Prudencial	2017	2016
Patrimônio de Referência	6.320.563	6.655.282
Nível I	5.432.275	5.589.337
Capital Principal	5.432.275	5.589.337
Capital Social	4.756.734	4.506.303
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	1.994.636	1.929.262
Ganhos não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial exceto Fluxo de Caixa	-	16.836
Contas de Resultado Credoras	3.611.429	3.932.256
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	3.631.898	3.912.756
Avaliação Patrimonial e TVM	153.397	2.968
Ações em Tesouraria e Outros Instrumentos de Emissão Própria	4.490	4.490
Contas de Resultado Devedoras	3.474.011	3.905.298
Ajustes Prudenciais	1.298.626	882.564
Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	1.089.261	810.446
Créditos Tributários de Diferença Temporária e Investimentos Superiores	209.365	72.118
Nível II	888.288	1.065.945
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	888.288	1.065.945
Ativos Ponderados pelo Risco – RWA	38.204.981	38.931.524
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	28.648.851	30.680.366
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	1.221.310	995.900
Risco de Juros (RWA _{JUR1})	1.638	956
Risco de Ações (RWA _{ACS})	41.302	28.833
Risco de Taxa de Câmbio (RWA _{CAM})	1.178.370	966.112
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	8.334.820	7.255.258
Carteira <i>Banking</i> (RBAN)	292.915	250.347
Margem sobre o PR considerando Rban	2.016.125	2.560.447
Índice de Basileia %	16,54%	17,09%
Índice de Nível I %	14,22%	14,36%
Índice de Capital Principal %	14,22%	14,36%
Índice de Imobilização %	8,89%	11,85%
Razão de Alavancagem ⁽¹⁾	7,33%	7,80%

(1) Com a edição da Circular nº 3.748/15 do Bacen, foi definida a metodologia de apuração da Razão de Alavancagem, com vigência a partir de outubro de 2015.

NOTA 28 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642/10 da CVM e Resolução nº 3.750/09 do CMN.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Governo do Estado e entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, por esse órgão, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução nº 3.750/09 do CMN. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

(i) Estado do Rio Grande do Sul - em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou, com o Estado, sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo a cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% (cem por cento) da folha de pagamento gerada pelo Estado, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário, mantida com o Banco, para o crédito de vencimentos e salários a servidores, empregados públicos civis e militares do Estado, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo o preço no montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços ao Estado e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias;

(ii) Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), Companhia de Gás do Rio Grande do Sul (SULGÁS), Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA), Companhia Estadual de Silos e Armazéns (CESA), Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) e BADESUL Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS – empresas controladas pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul;

(iii) Coligadas: Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. que atua na geração de crédito consignado; e Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR), *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada;

(iv) Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS), entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;

(v) Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs) é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e

(vi) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Banrisul.

As transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2017	2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(220.898)	(101.611)	(31.986)	(28.002)
Outros Créditos ⁽¹⁾	15.347	16.401	-	-
Depósitos à Vista	(143.507)	(92.050)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽²⁾	(83.440)	(14.739)	(30.909)	(26.767)
Outras Obrigações ⁽³⁾	(9.298)	(11.223)	(1.077)	(1.235)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(844.127)	(987.177)	45.201	34.323
Outros Créditos	26.847	16.286	73.085	66.468
Depósitos à Vista	(7.082)	(7.209)	-	-
Depósitos a Prazo	(25.161)	(254.650)	(1.440)	(25.164)
Captações no Mercado Aberto ⁽²⁾	(19.357)	(205.683)	(2.633)	(4.168)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(258.536)	-	(20.926)	-
Outras Obrigações	(560.838)	(535.921)	(2.885)	(2.813)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(68.228)	(73.460)	(15.012)	(14.054)
Outras Obrigações	(68.228)	(73.460)	(15.012)	(14.054)
Total	(1.133.253)	(1.162.248)	(1.797)	(7.733)

(1) O montante de R\$15.347 refere-se aos funcionários cedidos.

(2) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(3) Do montante de R\$9.298, R\$9.174 refere-se aos funcionários adidos.

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	2017	2016	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(201.476)	(78.113)	(30.210)	(26.050)
Disponibilidades	17.582	22.667	1.733	1.904
Outros Créditos ⁽¹⁾	17.187	17.232	43	48
Depósitos à Vista	(143.507)	(92.050)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽²⁾	(83.440)	(14.739)	(30.909)	(26.767)
Outras Obrigações ⁽³⁾	(9.298)	(11.223)	(1.077)	(1.235)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(68.228)	(73.460)	(15.012)	(10.008)
Outras Obrigações	(68.228)	(73.460)	(15.012)	(10.008)
Total	(269.704)	(151.573)	(45.222)	(36.058)

(1) Do montante de R\$17.187, R\$15.347 refere-se aos funcionários cedidos.

(2) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(3) Do montante de R\$9.298, R\$9.174 refere-se aos funcionários adidos.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados o montante global anual da remuneração dos Administradores, formado pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Comitê de Remuneração, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 30/09/2017	01/01 a 30/09/2016
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	6.771	5.335
Remuneração	5.146	4.215
Encargos Sociais	1.625	1.120
Benefícios Pós-emprego	457	384
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	457	384
Total	7.228	5.719

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$720.

(c) Outras Informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(d) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria e do Comitê de Remuneração têm, em conjunto, a seguinte participação acionária no Banrisul em 30 de setembro de 2017:

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	356
Ações Preferenciais	720
Total de Ações	1.076

NOTA 29 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24);
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); e
- Benefícios a Empregados (CPC 33 (R1)).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Banrisul, em 13 de março de 2017, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

NOTA 30 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Oferta de Ações Estado do Rio Grande do Sul

Em 04 de outubro de 2017, o Banrisul foi informado pelo Estado do Rio Grande do Sul (o “Controlador”) sobre interesse na realização de oferta pública envolvendo ações excedente de controle.

A oferta abrangerá ações ordinárias até o limite da manutenção do controle acionário, bem como ações preferenciais.

O Banrisul manterá seus acionistas e o mercado informados sobre quaisquer novos fatos atinentes à matéria em questão.

Plano de Desligamento Voluntário - PDV

Em 16 de outubro de 2017, foi aprovado pela Administração do Banrisul o Plano de Desligamento Voluntário (PDV), destinado para 484 empregados lotados, na data limite de 30/09/2017, nas agências/unidades vinculadas às Superintendências Regionais Santa Catarina e Outros Estados em virtude da reestruturação dos negócios do Banco nessas regiões.

A opção em aderir ao Plano possui prazo de adesão de 16/10/2017 a 08/12/2017 e os desligamentos serão efetivados no período de 01/11/2017 a 15/03/2018.

Relatório

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul"), individual e consolidado, em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração do Banrisul é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banrisul, cuja apresentação não é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias do Banrisul. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão

reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 08 de novembro de 2017.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

**GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL**
Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO
JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET
OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA
OSMAR PAULO VIECELI
RICARDO RICHINITI HINGEL
SUZANA FLORES COGO
Diretores

Conselho de Administração

LUIZ ANTÔNIO BINS
Presidente

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Vice-Presidente

CARLOS ANTÔNIO BÚRIGO
DILIO SERGIO PENEDO
FLÁVIO POMPERMAYER
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO CARLOS BRUM TORRES
JOÃO GABBARDO DOS REIS
JOÃO VERNER JUENEMANN
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534

